



Proposta de Implantação do
Curso Técnico em Logística
Integrado ao Ensino Médio

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
São Paulo

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM
LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

São Paulo - Pirituba
Setembro / 2016

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Temer

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA- SETEC

Marcos Antônio Viegas Filho

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Eduardo Antônio Modena

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Whisner Fraga Mamede

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Fernandes Júnior

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Reginaldo Vitor Pereira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Elaine Inácio Bueno

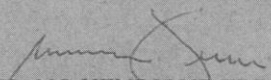
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

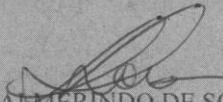
Wilson de Andrade Matos

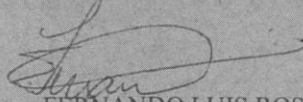
DIRETORA GERAL DO CÂMPUS

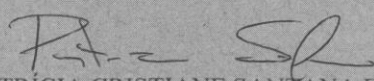
Cynthia Regina Fischer

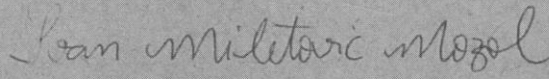
RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO CURSO


LUCIANO HENRIQUE TRINDADE
COORDENADOR DO CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA

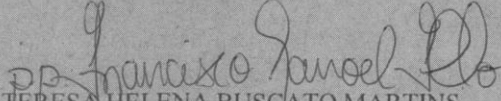

CLÁUDIA ALMERINDO DE SOUZA OLIVEIRA
DOCENTE DA ÁREA DE LOGÍSTICA

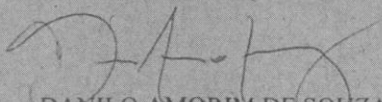

FERNANDO LUIS ROSSI
DOCENTE DA ÁREA DE LOGÍSTICA

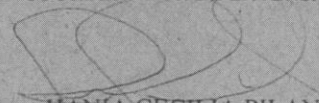

PATRÍCIA CRISTIANE SANTANA DA SILVA
DOCENTE DA ÁREA DE LOGÍSTICA

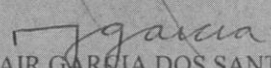

IVAN MILETOVC MOZOL
DOCENTE DA ÁREA DO ENSINO MÉDIO


RITA ROBERTA MARIOTO
COORDENADORA DE APOIO À DIREÇÃO
DOCENTE DA ÁREA DO ENSINO MÉDIO


TERESA HELENA BUSCATO MARTINS
COORDENADORA DE PESQUISA E INOVAÇÃO


DANILO AMORIM DE SOUZA
COORDENADOR DE EXTENSÃO


HANIA CECILIA PILAN
DIRETORA ADJUNTA EDUCACIONAL


JAIR GARCIA DOS SANTOS
COORDENADOR SOCIOPEDAGÓGICO

COLABORARAM NA ELABORAÇÃO DO CURSO

Colaboraram por sua revisão e adaptações necessárias,

- ALEX SANDRO RODRIGUES ANCIOTO
- ANA CAROLINA VILA RAMOS DOS SANTOS
- ANA PAULA BULGARELLI
- ANA PAULA FABRO DE OLIVEIRA
- ANA PAULA RODRIGUES MAGALHÃES DE BARROS
- ANA PAULA SANTOS DA CONCEIÇÃO
- ANDRÉ LUIZ FAVARETO
- ARIANE MACEDO MELO
- BEETHOVEN ADRIANO DE SOUZA
- BRUNO SECCO FAQUIN
- CLAUDIA ALMERINDO DE SOUZA OLIVEIRA
- CYNTHIA REGINA FISCHER
- DANILO AMORIM DE SOUZA
- FELIPE ALEXANDRE CARDOSO PAZINATTO
- FELIPE RODRIGUES MARTINEZ BASILE
- FERNANDO LUIS ROSSI
- FRANCISCO MANOEL FILHO
- HANIA CECILIA PILAN
- IVAN MILETOVIC MOZOL
- JAIR GARCIA DOS SANTOS
- JULIANA DE SOUZA TOPAN
- JUNOT DE OLIVEIRA MAIA
- LUCIANO HENRIQUE TRINDADE
- PATRÍCIA CRISTIANE SANTANA DA SILVA
- PRISCILA HANAKO ISHY DE MAGALHÃES
- REINALDO DA SILVA CARAÇA
- RENATO MARCON PUGLIESE
- RITA ROBERTA MARIOTO
- ROBSON BARBOSA
- RODOLFO BUTCHER
- ROGÉRIO APARECIDO CAMPANARI XAVIER
- TERESA HELENA BUSCATO MARTINS
- THIAGO PEDRO DONADON HOMEM
- VAGNER LUÍS DA SILVA

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	7
2	IDENTIFICAÇÃO DO CÂMPUS	8
3	MISSÃO.....	9
4	CARACTERIZAÇÃO EDUCACIONAL	9
5	HISTÓRICO INSTITUCIONAL.....	9
6	HISTÓRICO DO CÂMPUS E CARACTERIZAÇÃO	11
6.1	PIRITUBA, JARAGUÁ E SÃO DOMINGOS	12
6.2	FREGUESIA DO Ó E BRASILÂNDIA	13
6.3	PERUS E ANHANGUERA	14
7	JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO	17
7.1	DEFINIÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO E CURSOS A SEREM OFERTADOS	18
8	OBJETIVO GERAL.....	20
8.1	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	20
9	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	21
10	REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	23
11	LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA.....	23
11.1	FUNDAMENTAÇÃO LEGAL OBRIGATÓRIA A TODOS OS CURSOS TÉCNICOS	25
11.2	FUNDAMENTAÇÃO LEGAL ESPECÍFICA PARA CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO	29
12	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	30
12.1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	40
12.2	ESTRUTURA CURRICULAR.....	41
12.3	PLANOS DOS COMPONENTES DA BASE NACIONAL COMUM	42
12.4	PLANOS DOS COMPONENTES CURRICULARES DA PARTE DIVERSIFICADA – OPTATIVAS	93
12.5	PLANOS DOS COMPONENTES CURRICULARES DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	96
12.6	PLANOS DOS COMPONENTES CURRICULARES	113
13	METODOLOGIA	114
14	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	116
15	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	118
16	ATIVIDADES DE PESQUISA	119
17	ATIVIDADES DE EXTENSÃO	120
18	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	121
19	APOIO AO DISCENTE	122
19.1	CONSELHO DE CLASSE	125
19.2	ABONO DE FALTAS E REGIME DE EXERCÍCIOS DOMICILIARES	126
20	EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA	128
21	EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	129
22	PROJETO INTEGRADOR	129

22.1	OBJETIVOS	130
22.2	METODOLOGIA	130
22.3	O PAPEL DOS DOCENTES ENVOLVIDOS NO PROJETO INTEGRADOR	132
22.4	INTEGRAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES (BÁSICA + PROFISSIONAL)	134
23	AÇÕES INCLUSIVAS	137
24	EQUIPE DE TRABALHO	139
24.1	COORDENADOR DE CURSO	139
24.2	SERVIDORES TÉCNICO – ADMINISTRATIVOS	139
24.3	CORPO DOCENTE.....	141
25	BIBLIOTECA	143
26	INFRAESTRUTURA.....	143
26.1	LABORATÓRIO ESPECÍFICOS	146
26.2	LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	146
27	ACESSIBILIDADE	147
	REFERÊNCIAS.....	148

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

SIGLA: IFSP

CNPJ: 10.882.594/0001-65

NATUREZA JURÍDICA: Autarquia Federal

VINCULAÇÃO: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)

ENDEREÇO: Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo/Capital

CEP: 01109-010

TELEFONE: (11) 3775-4502 (Gabinete do Reitor)

FACSIMILE: (11) 3775-4501

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://www.ifsp.edu.br>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: gab@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158154

GESTÃO: 26439

NORMA DE CRIAÇÃO: Lei nº 11.892 de 29/12/2008

NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADOTADA

NO PERÍODO: Lei nº 11.892 de 29/12/2008

FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE: Educação

2 IDENTIFICAÇÃO DO CÂMPUS

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

CÂMPUS: São Paulo - Pirituba

SIGLA: IFSP/PTB

CNPJ: 10.882.594.0033-42

ENDEREÇO: Av. Mutinga, 951 – Pirituba

CEP: 05110-000

TELEFONES (11) 98614-0334

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: www.ifsp.edu.br

ENDEREÇO ELETRÔNICO: ptb@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158750

GESTÃO: 26439

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Diário Oficial da União, 10 de maio de 2016. Portaria nº378, de 09 de maio de 2016.

3 MISSÃO

Consolidar uma práxis educativa que contribua para a inserção social, para a formação integradora e para a produção do conhecimento.

4 CARACTERIZAÇÃO EDUCACIONAL

A Educação Científica e Tecnológica ministrada pelo IFSP é entendida como um conjunto de ações que buscam articular os princípios e aplicações científicas dos conhecimentos tecnológicos com a ciência, com a técnica, com a cultura e com as atividades produtivas. Esse tipo de formação é imprescindível para o desenvolvimento social da nação, sem perder de vista os interesses das comunidades locais e suas inserções no mundo cada vez mais definido pelos conhecimentos tecnológicos, integrando o saber e o fazer por meio de uma reflexão crítica das atividades da sociedade atual, em que novos valores reestruturam o ser humano. Assim, a educação exercida no IFSP não está restrita a uma formação meramente profissional, mas contribui para a iniciação na ciência, nas tecnologias, nas artes e na promoção de instrumentos que levem à reflexão sobre o mundo, como consta no PDI institucional.

5 HISTÓRICO INSTITUCIONAL

O primeiro nome recebido pelo Instituto foi o de Escola de Aprendizes e Artífices de São Paulo. Criado em 1910, inseriu-se dentro das atividades do governo federal no estabelecimento da oferta do ensino primário, profissional e gratuito. Os primeiros cursos oferecidos foram os de tornearia, mecânica e eletricidade, além das oficinas de carpintaria e artes decorativas.

O ensino no Brasil passou por uma nova estruturação administrativa e funcional no ano de 1937 e o nome da Instituição foi alterado para Liceu Industrial de São Paulo, denominação que perdurou até 1942. Nesse ano, através de um Decreto-Lei, introduziu-se a Lei Orgânica do Ensino Industrial, refletindo a decisão governamental de realizar profundas alterações na organização do ensino técnico.

A partir dessa reforma, o ensino técnico industrial passou a ser organizado como um sistema, passando a fazer parte dos cursos reconhecidos pelo Ministério da

Educação. Com um Decreto posterior, o de nº 4.127, também de 1942, deu-se a criação da Escola Técnica de São Paulo, visando à oferta de cursos técnicos e de cursos pedagógicos.

Esse decreto, porém, condicionava o início do funcionamento da Escola Técnica de São Paulo à construção de novas instalações próprias, mantendo-a na situação de Escola Industrial de São Paulo enquanto não se concretizassem tais condições. Posteriormente, em 1946, a escola paulista recebeu autorização para implantar o Curso de Construção de Máquinas e Motores e o de Pontes e Estradas.

Por sua vez, a denominação Escola Técnica Federal surgiu logo no segundo ano do governo militar, em ação do Estado que abrangeu todas as escolas técnicas e instituições de nível superior do sistema federal. Os cursos técnicos de Eletrotécnica, de Eletrônica e Telecomunicações e de Processamento de Dados foram, então, implantados no período de 1965 a 1978, os quais se somaram aos de Edificações e Mecânica, já oferecidos.

Durante a primeira gestão eleita da instituição, após 23 anos de intervenção militar, houve o início da expansão das unidades descentralizadas (UNEDs), sendo as primeiras implantadas nos municípios de Cubatão e Sertãozinho.

Já no segundo mandato do Presidente Fernando Henrique Cardoso, a instituição tornou-se um Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), o que possibilitou o oferecimento de cursos de graduação. Assim, no período de 2000 a 2008, na Unidade de São Paulo, foi ofertada a formação de tecnólogos na área da Indústria e de Serviços, além de Licenciaturas e Engenharias.

O CEFET-SP transformou-se no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) em 29 de dezembro de 2008, através da Lei nº 11.892, sendo caracterizado como instituição de educação superior, básica e profissional.

Nesse percurso histórico, percebe-se que o IFSP, nas suas várias caracterizações (Escolas de Artífices, Liceu Industrial, Escola Industrial, Escola Técnica, Escola Técnica Federal e CEFET), assegurou a oferta de trabalhadores qualificados para o mercado, bem como se transformou numa escola integrada no nível técnico, valorizando o ensino superior e, ao mesmo tempo, oferecendo oportunidades para aqueles que não conseguiram acompanhar a escolaridade regular.

Além da oferta de cursos técnicos e superiores, o IFSP – que atualmente conta com 41 Câmpus, 1 Núcleo Avançado em Assis e 23 polos de apoio presencial à EAD – contribui para o enriquecimento da cultura, do empreendedorismo e cooperativismo e

para o desenvolvimento socioeconômico da região de influência de cada *CÂMPUS*. Atua também na pesquisa aplicada destinada à elevação do potencial das atividades produtivas locais e na democratização do conhecimento à comunidade em todas as suas representações.

6 HISTÓRICO DO CÂMPUS E CARACTERIZAÇÃO

O **Câmpus Pirituba** (PTB) faz parte do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Está localizado na região noroeste do município de São Paulo do Estado de São Paulo que abrange as regiões de Pirituba, Jaraguá, São Domingos, Freguesia do Ó, Vila Brasilândia, Anhanguera e Perus, englobando cerca de um milhão de habitantes. A abrangência do Câmpus se estende também para os municípios vizinhos de Caieiras, Osasco e Barueri.

O **Câmpus Pirituba** foi instalado em um terreno de aproximadamente 67.297,31 metros quadrados. Este terreno foi concessão administrativa de uso por 90 anos, a título gratuito, pela Prefeitura do Município de São Paulo através da Lei Municipal nº 15.686 de 26 de março de 2013, editada no processo administrativo nº 2012-0.272.628-0.

Para a definição dos eixos tecnológicos do câmpus foi determinado a realização de quatro audiências públicas, sendo que as três primeiras audiências foram para a consulta pública e a última para dar um retorno e divulgar os eixos tecnológicos e os cursos definidos. As três primeiras audiências públicas que definiram os eixos tecnológicos do Câmpus foram realizadas em 14 e 28 de novembro de 2015 nos bairros de Pirituba e Perus, respectivamente e a terceira foi realizada em 12 de dezembro de 2015, no bairro da Brasilândia. A última audiência pública, com o objetivo de divulgar o resultado final das audiências à população do entorno do Câmpus Pirituba, foi realizada em 25 de junho de 2016 no próprio câmpus. As atividades letivas com cursos de Formação Inicial e Continuada tiveram início no 2º semestre de 2016; já os cursos regulares têm início previsto para o 1º semestre de 2017.

A **Cidade de São Paulo** é a maior cidade do país, com área de 1525 km² e mais de **11,5 milhões de habitantes** (SEADE, 2015), desconsiderando-se a grande São Paulo. É a cidade mais rica do Brasil, quarta maior no mundo, onde setores de indústria, serviços e comércios propiciam um vasto campo de atuação e empregabilidade, oferecendo mais de 5 milhões de postos de trabalho (SEADE, 2015).

O Noroeste paulista, como dissemos, é a área de influência do Câmpus Pirituba e abrange as regiões de Pirituba, Jaraguá, São Domingos, Freguesia do Ó, Vila Brasilândia, Anhanguera e Perus.

6.1 PIRITUBA, JARAGUÁ E SÃO DOMINGOS

A região de Pirituba, Jaraguá e São Domingos, tem uma população de aproximadamente 437 mil habitantes, em uma área de 54,7 km².

Pirituba está localizada na zona norte/noroeste da cidade. Sua origem no século XIX deve-se à existência de grandes fazendas de café, sendo as principais: a fazenda Barreto, de propriedade do médico resendense Luiz Pereira Barreto, a Fazenda do brigadeiro Tobias e a Fazenda Jaraguá. Com grande influência política dos fazendeiros e a grande importância do café, construíram a estação para receber os carregamentos que se destinavam ao porto de Santos.

O nome de Pirituba é o resultado da palavra "piri", que significa vegetação de brejo e com o aumentativo "tuba", que na língua tupi significa "muito". Pirituba tem como referência histórica a inauguração da Estação de Trem em 01 de fevereiro de 1885.

A Fazenda Barreto, com a morte do seu proprietário em 1922, foi partilhada entre seus herdeiros, que as lotearam e que somadas ao núcleo inicial que se desenvolveu ao lado da estação, vieram a se constituir no núcleo principal de desenvolvimento do bairro.

O **Parque São Domingos** tem sua origem nas fazendas do Coronel Anastácio de Freitas Trancoso, que cultivava cereais, café e chá. Com a morte do coronel em 1839, seus descendentes venderam, em 1856, a fazenda ao Brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar e a sua mulher Domitila de Castro, a marquesa de Santos.

Em 1917 a Companhia Armour do Brasil compra as fazendas Anastácio e Capuava. A partir de 1950, parte das terras são loteadas pela Novo Mundo Investimentos Ltda., que as adquiriu da Cia Armour, dando origem ao Parque São Domingos. O nome do bairro é em homenagem ao santo católico, São Domingos Sávio.

Jaraguá, na língua Tupi significa Gruta do Senhor, Guarda do Vale ou Senhor dos Vales. Abriga, além do pico, a estação de trem do Jaraguá que foi aberta em 1891 com o nome de Taipas. Posteriormente teve o nome alterado para Jaraguá.

As primeiras referências históricas da região datam do início do século XVI, quando Martim Afonso de Souza colheu informações sobre os recursos naturais e minerais da região.

Os bairros surgem do desmembramento da Fazenda Jaraguá, que contou com diversos proprietários ao longo dos anos. Em 1939 a fazenda, onde se encontra o morro do Jaraguá, é adquirida pelo governo do Estado. Cria-se em 1961 o Parque Estadual do Jaraguá, ponto turístico da cidade. Em abril de 2015, parte da região do Parque passa a ser reserva indígena.

6.2 FREGUESIA DO Ó E BRASILÂNDIA

A região de **Freguesia do Ó e Brasilândia** tem uma população de aproximadamente **407 mil habitantes**, em uma área de **31,5 km²**.

A **Freguesia do Ó** é a única região que conserva em seu nome a denominação antiga para "bairro". A Freguesia do Ó, um dos bairros mais antigos de São Paulo, completou dia 29 de agosto de 2015, 435 anos em grande estilo. O bairro ainda guarda várias características do século passado como árvores centenárias, construções antigas e o Largo da Matriz, localizado em uma das colinas da Freguesia, onde desde 1901 está a bela Igreja de Nossa Senhora do Ó.

O bairro iniciou sua história em 1580 quando o bandeirante português Manoel Preto construiu a sede de sua fazenda próxima as margens do rio Tietê. Da Freguesia do Ó, mais precisamente do Largo Velho da Matriz saíam diversas expedições de bandeirantes rumo ao interior. Com o passar dos anos a Freguesia foi se desenvolvendo, mas sem perder as características de uma tranquila cidade do interior.

O Distrito da **Brasilândia** teve seu início na década de 30, quando alguns sítios e chácaras de cana de açúcar foram se transformando em núcleos residenciais na zona norte da cidade de São Paulo. Na época o comerciante Brasília Simões liderou a comunidade para a construção da Igreja de Santo Antônio, em substituição à antiga capela existente. Por isso, o comerciante teve o seu nome empregado na denominação do bairro, em reconhecimento ao feito.

O bairro também recebeu um grande fluxo de migrantes do nordeste do país, que fugiam da seca em seus estados nas décadas de 50 e 60, além de famílias vindas do interior do estado, em busca de oportunidades de trabalho.

A Brasilândia foi loteada em 1946 pela família Bonilha, que era proprietária de uma grande olaria na região. Embora não fossem dotados de qualquer infraestrutura, os terrenos eram adquiridos com grandes facilidades de pagamento, inclusive com a doação de tijolos para estimular a construção das casas.

Outro elemento incentivador da ocupação do bairro foi a instalação da empresa Vega-Sopave que, ao instalar sua sede na Brasilândia, oferecia moradia a seus empregados, o que trouxe um considerável número de famílias para a região.

6.3 PERUS E ANHANGUERA

A região de **Perus e Anhanguera** tem uma população de aproximadamente **146 mil habitantes**, em uma área de **57,20 km²**.

O bairro de **Perus** está localizado na zona noroeste da cidade de São Paulo por onde passam duas importantes rodovias: a Bandeirantes e a Anhanguera, e faz parte do antigo caminho para a região de Campinas e Jundiaí. Faz divisa com os municípios de: Caieiras, Cajamar, Osasco, e recentemente com a ligação do Rodoanel Mário Covas, pelo trecho Oeste, a rodovia ativou uma divisa com o município de Barueri, esta que era existente, porém sem acesso viário. Perus também possui o maior parque municipal de São Paulo, o Parque Anhanguera.

A história mais conhecida sobre o nome de Perus é a de Dona Maria que servia refeição de qualidade para os tropeiros que passavam na região, tornando-se famosa entre eles. Por criar perus ela passou a ser chamada de Maria dos Perus. Servia de referência na região "Vou lá onde tem a D. Maria dos perus"... "vou onde tem perus"... "vou na fazenda dos perus"... "vou lá em perus". Outra história, segundo a língua tupi-guarani, o nome "Perus" foi uma justaposição e modificação do real nome "PI-RU", que traduzido, significa pôr-se apertado, à força.

Perus tornou-se um distrito do município de São Paulo, reconhecido pela Câmara Municipal, em 21 de setembro de 1934, desmembrado do então subdistrito de Nossa Senhora do Ó, ao qual ficou dependente até o ano de 1867. Até porque, boa parte dos bairros da chamada Zona Norte, ou Zona Noroeste, eram pertencentes ao distrito de Nossa Senhora do Ó. Em 1948, parte de seu território serviu para a formação do novo distrito do Jaraguá. Atualmente fazem parte da região de Perus mais de 45 bairros, chamados também de "Vilas". É inconcebível falar do distrito de Perus, sem citar o nome da vila a qual está se referindo, falar apenas "moro, conheço, trabalho em Perus", fica vago, diante da sua dimensão.

Mineração - A busca de ouro foi tema recorrente durante os primeiros estágios da ocupação portuguesa do Brasil, assim o ouro encontrado em 1590 no Pico do Jaraguá e no Córrego Santa Fé - cujas nascentes situam-se na encosta da montanha, atraiu

exploradores para a região. O impacto do mito que se criaria acerca do ouro de Jaraguá foi tamanho que, em 1839, o reverendo metodista Daniel Parish Kidder anotava que as velhas minas de ouro do Jaraguá foram as primeiras descobertas no Brasil. Produziram muito durante a primeira metade do século dezessete, e as grandes quantidades de ouro de lá canalizadas para a Europa granjearam para a região o cognome de segundo Peru, em alusão ao país sul americano que foi imensamente explorado pelos colonizadores espanhóis.

De longa data, há registros históricos sobre Perus. No século XVII, existiram em sua área a Fazenda dos Pires, propriedade de Salvador Pires Medeiros, capitão da gente de São Paulo, dedicada à produção vinícola; e a Fazenda Ajuá, pertencente ao paulista Domingos Dias da Silva, tida como uma das maiores fazendas de cereais nas cercanias da Capital no começo do século seguinte. Em 1856, o Registro Paroquial de Nossa Senhora do Ó assinalava dezessete proprietários de terras no "Bairro do Ajuá", antigo nome de Perus. Em 1867, os grandes proprietários eram Antonio Francisco de Aguiar e Castro, Candido da Cunha Brito, o Coronel Luiz Alves de Almeida, Hedwiges Dias de Oliveira (antigo nome da R. Crispim do Amaral) e Jesuino Afonso de Camargo, nome de outra rua em Perus.

Nesse mesmo ano (1867), junto com o restante da São Paulo Railway (atual CPTM – linha 7 Rubi), foi inaugurada a Estação de Perus, dando início a um processo de urbanização do Vale cujos grandes marcos foram a Companhia Melhoramentos de São Paulo (1890), o Hospital Psiquiátrico do Juquery e sua Fazenda (1898), a Estrada de Ferro Perus-Pirapora (EFPP, 1910) e a Fábrica de Pólvora erguida a uns duzentos metros da Estação de Perus, da qual restam alicerces. Nos primeiros anos da República, junto com a Ipanema, esta fábrica foi a principal fornecedora de munição para o sistema de defesa do Porto de Santos.

Perus também abrigou em seu território, a primeira fábrica de cimento do país, a Companhia Brasileira de Cimento Portland Perus (1926 - 1980), que produzia o mais denso e original cimento, porém, depois de muitos protestos, a fábrica fora desativada, por pressão popular.

Outro aspecto importante é Perus ter a Estrada de Ferro Perus-Pirapora, esta que se encontra desativada, mas existe projetos de reativação da mesma, tanto que o Condephaat já determinou a região da Estrada de Ferro como Patrimônio Histórico. Várias empresas e empresários contribuem para a reativação, dentre elas a CPTM, que tem um projeto de turismo na região.

O bairro de Anhanguera tem uma área aproximada de 33,0 km² e aproximadamente 65 mil habitantes.

A região possui escolas técnicas e faculdades, além de hospitais e centros de saúde, considerada uma cidade com grande qualidade de vida para se residir.

A presença do IFSP em Pirituba permitirá a ampliação das opções de qualificação profissional e formação técnica e tecnológica para as indústrias e serviços da região, por meio de educação gratuita e de qualidade. Pirituba abrange as subprefeituras e distritos descritos na Tabela 1.

Tabela 1 – Relação entre subprefeituras, distritos, área e população.

Subprefeituras	Distritos	Área (km²)	População (2010)
Freguesia do Ó	Brasilândia	21	264.918
	Freguesia do Ó	10,5	142.327
	TOTAL	31,5	407.245
Perus	Anhanguera	33,3	65.859
	Perus	23,9	80.187
	TOTAL	57,2	146.046
Pirituba	Jaraguá	27,6	184.818
	Pirituba	17,1	167.931
	São Domingos	10	84.843
	TOTAL	54,7	437.592
TOTAL GERAL		143,4	990.883

Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. / Instituto Geográfico e Cartográfico do Estado de São Paulo. 2010 e SEADE 2015

Segundo a Prefeitura do Município de São Paulo (2010) e a Fundação SEADE (2015), a população do Noroeste Paulista é de cerca de 1 milhão de pessoas, distribuídos em uma área de **143,4 Km²**, com densidade média de **8.000,00 hab./Km²**. A maior parte da população vive em área urbana, com uma taxa de urbanização média de 98,00%.

7 JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO

O desafio de expansão da Rede Federal de Ensino em São Paulo busca suprir uma deficiência histórica em relação à demanda por ensino básico, técnico e tecnológico, principalmente em relação à interiorização das unidades de ensino no referido estado.

No Brasil é real a necessidade por profissionais da logística, e no Aglomerado Urbano de São Paulo - Pirituba não é diferente. A região se caracteriza por apresentar promissoras perspectivas econômicas, com empreendimentos de diversos ramos da economia em franco crescimento, como a instalação de diversos Centros de Distribuição de produtos, o que amplia as possibilidades de aumento da demanda por esses profissionais na região.

Ademais, na atual configuração do mundo do trabalho, busca-se um profissional de formação flexível, que consiga adequar-se a situações contingentes em ambientes conflitantes e que tenha um conhecimento mais amplo e contextualizado da realidade.

Para tanto, as instituições de educação profissional, particularmente os institutos federais, necessitaram reestruturar suas práticas a fim de atender às exigências do mercado e retroalimentá-lo. E na busca de uma educação de qualidade, procurando atender às necessidades do processo produtivo local e regional, foi assim formatado o curso Técnico Integrado em Logística na modalidade presencial, com a proposta de ser sediado no IFSP, Câmpus São Paulo - Pirituba, mas que contemplará, também, as demandas dos municípios circunvizinhos. Na propositura de que o curso de logística não traz apenas reflexos e benefícios para aqueles que pretendem atuar como profissionais no setor, mas abre também perspectivas de trabalho para a comunidade em geral, colocando a serviço da sociedade, profissionais qualificados.

O curso será oferecido na forma integrada ao ensino médio, o que garantirá aos alunos a qualidade necessária ao exercício da profissão e à continuidade dos estudos. A estrutura curricular do projeto ora apresentada atende ao proposto no Catálogo de Cursos Técnicos do Ministério da Educação (MEC), o qual insere o curso Técnico de Logística ao eixo tecnológico Gestão e Negócios e, ao proposto na legislação pertinente à oferta dos cursos técnicos, conforme explicitado posteriormente.

Outrossim, buscando atender ao contexto de expansão da rede federal da educação profissional e tecnológica, a implantação do curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio justifica-se pela proposta de formação de um profissional que atue nas empresas industriais, comerciais, de serviços e do agronegócio, em qualquer

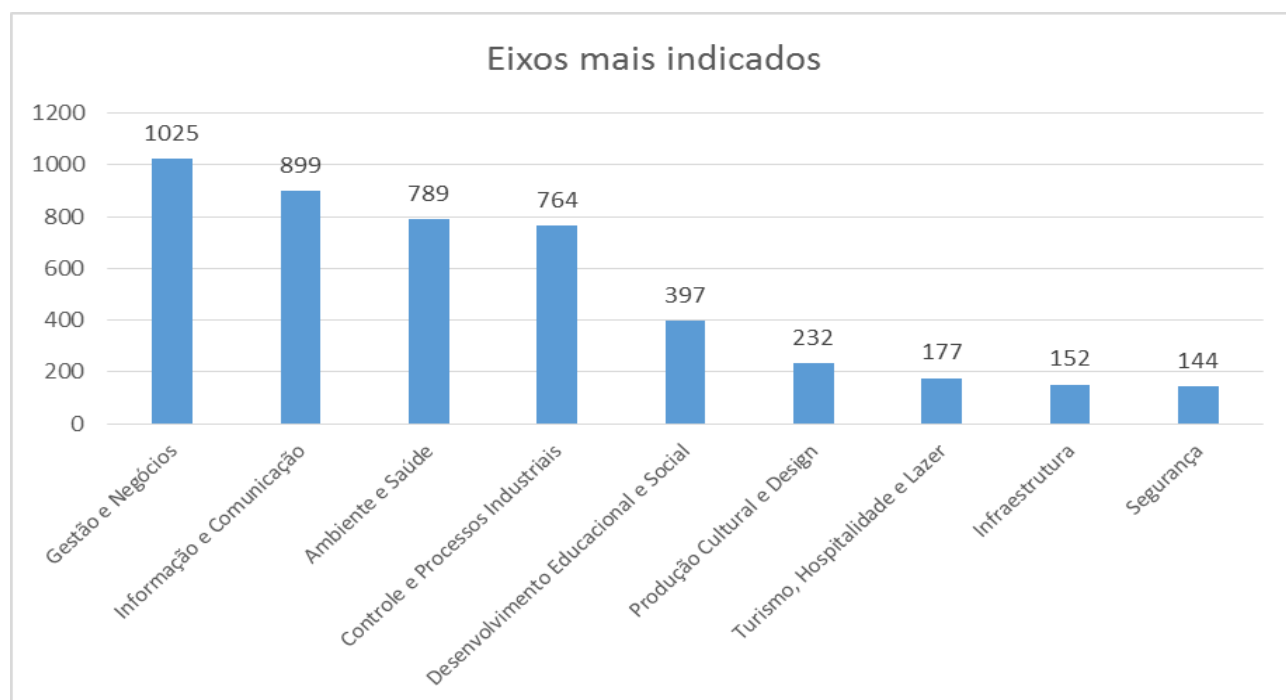
ponto da cadeia logística e de suas funções, de forma a planejar, organizar, dirigir, controlar e avaliar os aspectos relacionados à administração, aos procedimentos de movimentação, distribuição, transporte e armazenamento, além das relações interpessoais dos agentes nas organizações.

Pirituba é uma região que está se fortalecendo como novo polo econômico (SEADE 2015). Assim a subprefeitura tem por objetivo para o desenvolvimento econômico e social da região: I. estimular a implantação e desenvolvimento de empreendimentos comerciais e de serviços de médio e grande porte, para reverter a tendência de esvaziamento de atividades industriais na região, e favorecer o surgimento de um novo perfil da economia local; II. Apoiar e estimular o desenvolvimento de micros, pequenas e médias empresas comerciais e de serviços, observando a identificação de atividades econômicas geradoras de emprego e renda na região e suas potencialidades; III. Estabelecer o planejamento de atividades econômicas junto às áreas residenciais, para diminuir a necessidade de deslocamentos; IV. estimular e criar programas de apoio a atividades econômicas e de qualificação de mão de obra, voltados ao turismo de lazer e ecológico, e realizar investimentos para melhorar os acessos aos pontos turísticos da região; V. promover a aplicação de instrumentos do zoneamento, de modo a favorecer o crescimento econômico no próprio território, por meio da classificação de zonas mistas, dispondo as de maior densidade ao longo dos grandes eixos estruturais, como Marginal Tietê, Rodovia Anhanguera, Avenida Raimundo Pereira de Magalhães e ferrovia, e as outras em continuidade a essas; VI. Definir, dimensionar, adequar e operacionalizar programas de apoio, aplicação de instrumentos e mecanismos como incentivo fiscal municipal, linhas de crédito, treinamento e qualificação de mão de obra, fórum de desenvolvimento regional, organização de cooperativas de produção e de serviços, e organização e desenvolvimento de canais de comercialização de produtos locais.

7.1 DEFINIÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO E CURSOS A SEREM OFERTADOS

A opção pelo curso de Técnico em Logística no Câmpus Pirituba foi feita nas audiências públicas realizadas na região, como já informado, com representantes da comunidade, do comércio, da indústria e instituições de ensino, tendo também participação das Subprefeituras e da Diretoria Regional de Educação. Abaixo segue gráficos que demonstra os resultados obtidos.

Gráfico 1: Eixos mais indicados nas audiências públicas do campus Pirituba



OBS: Fonte – Dados da pesquisa

Como a região de Pirituba e do Noroeste da cidade de São Paulo vem apresentando um crescimento em diversos setores, e tem por plano regional estratégico das subprefeituras da região várias linhas de atuação como especificado acima, percebe-se inúmeros investimentos nos últimos anos, objetivando gerar empregos diretos e indiretos.

Com todos esses investimentos será crescente a demanda por profissionais com formação adequada para atuação nessas diversas áreas.

Nesse cenário, acredita-se que o estudante egresso do curso Técnico em Logística do Câmpus Pirituba vem atender a demanda por profissionais capacitados a exercer essa atividade na região. A estrutura curricular apresentada nesse Projeto Pedagógico propiciará ao profissional formado, competências gerais e específicas da área de logística.

Outra justificativa importante de se ressaltar é que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, em seus artigos 35 a 37 estabelece que os alunos egressos do ensino fundamental, bem como o trabalhador em geral, jovem ou adulto, tenham a possibilidade de acesso à Educação Profissional, como forma de capacitação.

8 OBJETIVO GERAL

O objetivo do curso é a formação integral de profissionais e cidadãos técnicos de nível médio integral, valorizando a sua atuação na sociedade de forma técnica, ética e política, com elevado grau de responsabilidade social e que contemple um perfil de profissionais críticos e comprometidos com o bem coletivo, conforme exposto no Art. 7º. da lei 11.892.

8.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos são definidos de forma a garantir uma formação integrada entre o ensino médio (etapa final da Educação Básica) e o ensino profissional, evidentemente incluída a preparação para o trabalho preconizada na legislação. Estão alinhados diretamente ao conteúdo das áreas da base nacional comum (Linguagens, Matemática, Ciências Naturais e Ciências Humanas), bem como ao perfil profissional do técnico em Logística, contido no Eixo Tecnológico “Gestão e Negócios”. Dentre os objetivos específicos, o curso Técnico de Nível Médio integrado com habilitação profissional em Logística constam:

1. Contribuir para a formação crítica e ética frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade, a partir do domínio e uso das diferentes linguagens, de forma a construir e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artístico-culturais;
2. Estabelecer relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia e suas implicações para a educação profissional e tecnológica, além de comprometer-se com a formação humana, buscando responder às necessidades do mundo do trabalho, respeitando os valores humanos, preservando o meio ambiente e considerando a diversidade sociocultural;
3. Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representadas de diferentes formas, para tomar decisões, enfrentar situações problema e construir argumentação consistente, de forma, também, a propiciar a

aquisição de conhecimentos de base científica, técnica e humanista, direcionados para o eixo de Gestão e Negócios, na área de Logística;

4. Ter iniciativa, responsabilidade e espírito empreendedor, exercer liderança, saber trabalhar em equipe, respeitando a diversidade de ideias, agindo de forma ética e visando ao exercício da cidadania e a preparação para o trabalho, além de promover uma visão holística do sistema logístico, possibilitando o planejamento, o acompanhamento e a execução de serviços, a curto, médio e longo prazo.

9 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

A terceira edição do Catálogo Nacional do Ensino Médio (MEC, 2016) propõe como perfil profissional de conclusão para o Técnico em Logística que o egresso deve realizar procedimentos de transportes, armazenamento e distribuição das cadeias de suprimentos; agendar programa de manutenção de máquinas e equipamentos; supervisionar processos de compras, recebimento, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos; e prestar serviços de atendimento aos clientes.

Desta forma, o egresso do Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio será um profissional habilitado com bases científicas, tecnológicas e humanísticas, para:

1. Exercer sua profissão de modo crítico, proativo e ético, com visão do mundo do trabalho num contexto sócio-político e econômico com base no desenvolvimento sustentável, estando apto para a progressão de seus estudos em nível superior.
2. Planejar, aplicar os procedimentos e colaborar com a gestão de compras, transporte, armazenamento, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos;
3. Executar, agendar e acompanhar projetos, programas de manutenção de máquinas e equipamentos;
4. Colaborar com a gestão de estoques, incluindo custos;
5. Implantar procedimentos de qualidade no sistema logístico;



Figura 3: Articulação entre os componentes curriculares obrigatórios e o perfil do egresso.

10 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O ingresso ao curso será por meio do Processo Seletivo Público, definido por edital específico, de responsabilidade do Instituto Federal de São Paulo e processos seletivos para vagas remanescentes, por meio de edital específico, a ser publicado pelo IFSP no endereço eletrônico www.ifsp.edu.br. Outras formas de acesso previstas são: re-opção de curso, transferência interna e externa, *ex-officio* ou outras formas definidas pelo IFSP por meio de edital específico.

Para o acesso ao Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, o estudante deverá ter concluído o Ensino Fundamental. Serão ofertadas 40 vagas anuais, no período integral.

De acordo com a Lei nº 12.711/2012, serão reservadas, no mínimo, 50% das vagas aos candidatos que cursaram integralmente o Ensino Fundamental em escola pública. Dentre estas, 50% serão reservadas para candidatos que tenham renda per capita bruta igual ou inferior a 1,5 salários-mínimos (um salário-mínimo e meio). Das vagas para estudantes egressos do ensino público, os autodeclarados pretos, pardos ou indígenas preencherão, por curso e turno, no mínimo, percentual igual ao dessa população, conforme último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o Estado de São Paulo, de acordo com a Lei nº 12.711/2012, de 29/08/2012.

11 LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA

O currículo do curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio desenvolver-se-á na forma articulada integrada (Decreto n.º 5154 de 23 de julho de 2004 e Resolução CNE-CEB nº 06 de 20/09/2012) e, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e do eixo tecnológico Tecnologia da Informação e Comunicação, contemplando 1000 (hum mil) horas de formação profissionalizante (Resolução nº 01, de 05 de dezembro de 2014).

Considerada a natureza do trabalho, a educação profissional requer as competências gerais e específicas da educação básica, desenvolvidas nesse currículo no âmbito (i) das disciplinas das áreas de conhecimento de Linguagens, de Matemática, de Ciências da Natureza e de Ciências Humanas; (ii) das competências profissionais gerais e (iii) das competências profissionais específicas do curso técnico de Logística.

Quanto ao rendimento escolar, a verificação se dará Conforme a Lei nº 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996 (LDBEN), que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional, segundo a qual o rendimento escolar deverá ser avaliado de forma contínua e cumulativa, “com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais”, garantindo ao aluno processos de estudos de recuperação, quando identificado baixo rendimento escolar. Deve-se observar a coerência dos processos de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos, previsto no artigo 41 da LDBEN, em consonância com o Parecer CNE – CEB n.º 40 / 2004. Também de acordo com a LDBEN, assim como com o Decreto nº 5.296/2004, será garantido o atendimento educacional aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, como será detalhado em seção específica deste documento.

Dessa forma, depreende-se que, ao final da Escola Básica, os alunos devem demonstrar capacidade de expressão em diferentes linguagens, de compreensão de fenômenos de natureza diversa, de argumentação analítica e de elaboração de sínteses que conduzam à tomada de decisões, de referenciar-se aos conteúdos disciplinares em múltiplos contextos, mas também de ultrapassagem de todos os contextos específicos, valorizando-se a imaginação criadora. Tais competências gerais, além de constituírem condição de possibilidade do prosseguimento dos estudos, são essenciais para uma inserção qualificada em qualquer setor da atividade humana.

A ratificação dessas propostas, bem como os parâmetros que devem orientar a organização dos cursos técnicos profissionalizantes estão contemplados nos artigos da LDB a seguir:

Art. 22. A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Art. 23. A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

No caso específico do mundo do trabalho, uma boa formação profissional pressupõe, no mundo atual, uma sintonia fina com o desenvolvimento das competências pessoais anteriormente referidas.

11.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL OBRIGATÓRIA A TODOS OS CURSOS TÉCNICOS

Legislação do IFSP

- Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências;
- Resolução nº 871, de 04 de junho de 2013 – Regimento Geral;
- Resolução nº 872, de 04 de junho de 2013 – Estatuto do IFSP;
- Resolução nº 866, de 04 de junho de 2013 – Projeto Pedagógico Institucional;
- Resolução nº 859, de 07 de maio de 2013 – Organização Didática;
- Resolução nº 125, de 08 de dezembro de 2015 – Definição dos parâmetros dos planos de cursos e dos calendários escolares e acadêmicos;
- Resolução nº 26, de 11 de março de 2014 – Delega competência ao Pró-Reitor de Ensino para autorizar a implementação de atualizações em Projetos Pedagógicos de Cursos pelo Conselho Superior;
- Nota Técnica nº 001/2014 – Recuperação contínua e Recuperação Paralela.

Ações Inclusivas

- Decreto nº 5.296/2004, de 2 de dezembro de 2004 – Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Decreto nº 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011 – Dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

Plano Nacional de Educação-PNE

- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Medida Provisória nº 746/2016 - Institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral

Educação Profissional Técnica de Nível Médio

- Decreto 5.154 de 23/07/2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os Arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências;
- Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Em seu Art. 33 estabelece a carga horária mínima das atividades presenciais para os cursos na modalidade à distância;
- Parecer CNE/CEB nº 11, de 09 de maio de 2012 - Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares para a Educação Técnica de Nível Médio;
- Resolução CNE/CEB nº 1, de 05 de dezembro de 2014 - Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012.

Temas obrigatórios para a abordagem transversal ou interdisciplinar no currículo

História e Cultura Afro-Brasileira

- Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que altera as diretrizes e bases da educação nacional para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências;
- Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.

- Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

Educação Ambiental

- Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Educação em Direitos Humanos

- Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos;
- Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Educação alimentar e nutricional

- Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nº 10.880, de 9 de junho de 2004, nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, e nº 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória no 2.178–36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei no 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências;
- Resolução /CD/FNDE nº 38, de 16 de julho de 2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE.

Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria

- Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.

Educação para o trânsito

- Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro.

Catálogo Nacional de Cursos Técnicos

- Resolução CNE/CEB nº 4, de 6 de junho de 2012, que dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio;
- Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014, que atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos

Classificação Brasileira de Ocupações

- Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002 – Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO/2002), para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação.

CONFEA/CREA

- Resolução CONFEA nº 473, de 26 de novembro de 2002, que institui a Tabela de Títulos Profissionais;
- Resolução nº 1010, de 22 de agosto de 2005, que dispõe sobre a regulamentação da atribuição de títulos profissionais, atividades, competências e caracterização do âmbito de atuação dos profissionais inseridos no Sistema CONFEA/CREA, para efeito de fiscalização do exercício profissional.

Estágio Curricular Supervisionado

- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes;
- Portaria nº. 1204/IFSP, de 11 de maio de 2011, que aprova o Regulamento de Estágio do IFSP;
- Resolução CNE/CEB nº 2, de 4 de abril de 2005 – Modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004 até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação;
- Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004, que estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.

11.2 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL ESPECÍFICA PARA CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO

- Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;
- Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – PCNEM;
- Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. –Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. 542p.

Sociologia e Filosofia

- Parecer CNE/CEB nº38/2006, de 7 de julho de 2006, dispõe sobre a inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio;
- Lei nº 11. 684, de 2 de junho de 2008, que altera o art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio.

Exibição de filmes na Educação Básica

- Lei nº 13.006, de 26 de junho de 2014-acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.

Língua Espanhola

- Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005, que dispõe sobre o ensino da língua espanhola.

Ensino de Arte

- Lei nº 12.287/2010, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no tocante ao ensino da arte.

Educação Física

- Lei nº 10.793, de 1 de dezembro de 2003, que altera a redação do art. 26, que dispõe sobre a Educação Física no projeto pedagógico da escola e altera a redação do art. 26, § 3, e do art. 92 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que "estabelece as diretrizes e bases da educação nacional", e dá outras providências.

12 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do curso observa as determinações legais presentes na Lei nº 9.394/96, incluindo suas alterações posteriores, nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como nos princípios e diretrizes definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSP, partindo de uma visão holística e integral de desenvolvimento e formação do educando, com ênfase na preparação e qualificação para o trabalho e para exercício da cidadania.

Especificamente, a organização do currículo do curso de Técnico (de nível médio) em Logística, na modalidade integrada ao Ensino Médio, cuja denominação está de acordo com o especificado no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio e com o Código Brasileiro de Ocupações, considerou o estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Técnica de Nível Médio (Resolução CNE-CEB nº 06/2012 – art. 13 e Parecer CNE-CEB nº 11/2012), e, por outro lado, devido ao fato de existir a integração com o ensino médio, a citada organização curricular também atende ao disposto nas Diretrizes Nacionais Gerais da Educação Básica (Resolução CNE-CEB nº 04/2010) e nas Diretrizes Nacionais do Ensino Médio (Resolução CNE-CEB nº 02/2012 – Título II, Capítulo I).

Assim, a estruturação do curso técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, orientada pela concepção de eixo tecnológico Gestão e Negócios, considera:

A matriz tecnológica, contemplando métodos, técnicas, ferramentas e outros elementos das tecnologias relativas ao curso;

O núcleo politécnico comum correspondente ao eixo tecnológico Gestão e Negócios, que compreende os fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização do curso no sistema de produção social;

Os conhecimentos e as habilidades nas áreas de linguagens e códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, vinculados à Educação Básica deverão permear o currículo do curso técnico de nível médio em Logística, de acordo com suas especificidades, como elementos essenciais para a formação e o desenvolvimento profissional do cidadão;

A pertinência, a coerência, a coesão e a consistência de conteúdos, articulados do ponto de vista do trabalho assumido como princípio educativo, contemplando as necessárias bases conceituais e metodológicas;

A atualização permanente dos cursos e seu currículo, estruturado em ampla base de dados, pesquisas e outras fontes de informação pertinentes.

Além do exposto, o currículo do curso apresenta-se estruturado em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho, os quais, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver representando importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

Os módulos, assim constituídos, representam importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

Desta forma, a proposta pedagógica do curso organizada por núcleos politécnicos favorece a prática da interdisciplinaridade, de forma a conceber a educação profissional e tecnológica como integradora de conhecimentos científicos, experiências e saberes advindos do mundo do trabalho, possibilitando assim, a construção do pensamento tecnológico crítico e a capacidade de intervir em situações concretas. Acrescente-se, aqui, que a Educação Ambiental, a Educação em Direitos Humanos, a Educação Alimentar e Nutricional, a Educação para o Trânsito, o estudo do processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria, bem como o estudo da história e cultura afro-brasileira, indígena e da formação étnica do povo brasileiro, levando em conta suas matrizes africana, europeia e indígena, permearão a estrutura curricular do curso, de maneira a promover a interdisciplinaridade dos temas citados, podendo funcionar também

como elemento integrador de diferentes componentes curriculares. Com o objetivo de maximizar a qualidade no ensino, em algumas disciplinas se faz necessária a divisão da turma e, conseqüentemente, a supervisão sistematizada de dois professores. Assim, o curso Técnico de Logística Integrado ao Ensino Médio está sendo construído na perspectiva da integração entre formação geral e profissional, a qual está baseada em sete importantes princípios:

Interdisciplinaridade: entende-se que um trabalho de natureza interdisciplinar pode propiciar uma visão mais abrangente do conhecimento, por possibilitar que diferentes pontos de vista sobre um mesmo conteúdo sejam apresentados aos alunos. Um trabalho interdisciplinar busca a aproximação, a articulação, a comunicação entre as áreas do conhecimento com o objetivo de superar a fragmentação do saber no ensino formal. Nesse sentido, busca-se o diálogo entre disciplinas escolares, ultrapassando o isolamento e o aprofundamento vertical, sem que a horizontalização resulte em superficialidade; busca-se a integração entre as disciplinas da formação geral, as disciplinas da formação profissional e entre componentes curriculares das duas grandes áreas.

Os componentes curriculares da área das Ciências Humanas propõem, inicialmente, uma constante e permanente inter-relação entre si, tendo como referência e princípio a historicidade dos fenômenos e processos humanos e sociais. Destaca-se, nesse sentido, a centralidade das complexas relações estabelecidas entre os agrupamentos humanos e os demais elementos que compõem o mundo natural. O conhecimento das dinâmicas e processos naturais, a fim de sua transformação e apropriação com vistas à satisfação de necessidades humanas envolve um longo processo de humanização da natureza e dos próprios homens, exigindo o permanente inter-relacionamento entre estas áreas do conhecimento humano.

Nesse sentido, ao longo dos anos do Ensino Médio, são diversas as ocasiões nas quais os componentes curriculares que compõem as Ciências da Natureza se relacionam diretamente entre si e com outras áreas do conhecimento, permitindo assim o trabalho conjunto e interdisciplinar.

No primeiro ano do Ensino médio, os temas Efeito Estufa, Fluxo e Conservação de Energia, Ciclo da Água e Ciclos Biogeoquímicos permitem trabalho conjunto não apenas entre as disciplinas de Biologia, Química e Física, mas também com os componentes de História e Geografia, que abordam, conjuntamente, as condições da expansão marítima europeia – incluindo a dimensão técnica e de controle dos meios necessários à

navegação – e as dinâmicas naturais que conformam o território brasileiro e suas influências e determinações na ocupação e povoamento do território. Ademais, estes temas estão compreendidos em um tema mais amplo e relevante para o aluno do Técnico Integrado em Logística: Ecologia, que trata, entre outras coisas, do tema Fábrica Sem Fumaça.

Ainda no primeiro ano, os conceitos básicos de velocidade, tempo, deslocamento e aceleração, estudados na disciplina de Física, assim como sua descrição matemática, auxiliarão o aluno do curso Técnico Integrado de Logística compreender e otimizar variáveis associadas ao gerenciamento, transporte e distribuição de produtos e mercadorias.

Já, no segundo ano, Biologia, Química e Física, terão a oportunidade de explorarem aspectos peculiares nos temas Visão (Olho Humano/Luz e Cores/Formação de Imagens/moléculas orgânicas e cores/teste de chama e identificação de elementos), Audição (Ouvido/Ondas Sonoras), Fala (Produção de Som/Aparato Vocal), cada um dentro de sua especificidade e ao mesmo tempo, contribuindo para um aprendizado mais completo e significativo para o estudante.

Também no segundo ano, estudar-se-ão em **Física** aspectos ondulatórios associados à comunicação e informação: som e eletricidade, trabalhando, dentre outros assuntos, a eletricidade a partir de uma abordagem teórico-quantitativa leis, expressões e elementos principais que permitiram o desenvolvimento dos circuitos elétricos, base da eletrônica e, conseqüentemente, da informática, item necessário para o controle de todo processo logístico, incluindo ferramentas como o suporte a leitura de códigos de barras, rastreamentos de produtos.

Especificamente, por exemplo, a compreensão dos processos associados às Revoluções Industriais pode ser ampliada e enriquecida com a abordagem conjunta dos processos físico-químicos subjacentes ao desenvolvimento das novas tecnologias – como a termodinâmica e a eletricidade. De outro lado, as humanidades permitem a apreensão de que o uso da natureza pelas sociedades não se configura como um processo de caráter neutro, sem que os diversos interesses sociais se contraponham permanentemente na forma de conflitos e contradições.

As perspectivas da educação ambiental e da educação dos direitos humanos, na interação entre essas duas áreas, permite problematizar a desigualdade tanto no acesso às possibilidades criadas pelo desenvolvimento científico e tecnológico como nos impactos e conseqüências sociais e ambientais desses desenvolvimentos.

Outra proposta interessante, no mesmo sentido, é a integração das Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Artes a partir do tema Radiações e efeitos. No segundo ano do Ensino Médio, Física e Química explorarão a questão da Radiatividade, com relação aos Materiais Radiativos e Tipos de Radiação. Já no terceiro ano, Biologia e Física retomarão o assunto, mas vinculado ao tema Interação Radiação-Matéria e sua implicação (efeitos) benéfica, como no tratamento de doenças, e maléfica, como em Anomalias Genéticas. Também no 3º ano, as disciplinas de Geografia e História trabalharão fatos e acontecimentos que marcaram o século XX, dentre os quais, a Segunda Guerra Mundial e a Guerra Fria. Em ambos, o tema Radiatividade está inserido, haja vista a utilização da bomba nuclear sobre cidades japonesas e o subsequente período de proliferação de armas nucleares por diversas nações, trazendo consigo implicações tecnológico-científicas, de saúde pública, sociológicas e geopolíticas.

Além dos exemplos destacados anteriormente, a Matemática, conecta disciplinas, transcendendo áreas e anos específicos, permeando assim toda a trajetória acadêmica. Por exemplo, o conceito de funções é fundamental para a compreensão de modelos que descrevem a cinemática em Física, assim como o volume modular dos gases em Química. Tais disciplinas compõem a base comum do curso, no entanto o mesmo conceito usado como exemplo, funções, também é base para a compreensão do estudo de custos na disciplina de administração de custos, que é parte profissionalizante do curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio. Nessa direção, é possível ver a Matemática como uma disciplina que embasa a formação integradora propiciada pelo curso que tem essa característica como missão.

Devido a essa característica atendida pela disciplina de Matemática, outros conteúdos podem ser destacados como relevantes e presentes tanto em disciplinas da base comum do curso, quanto da parte profissionalizante. A título de exemplo, o conteúdo de probabilidade que é substancial para o estudo de genética em Biologia, disciplina que compõem as ciências da natureza juntamente com Física e Química, também é de tamanha importância para a compreensão do estudo de controle estatístico do processo na disciplina de Gestão da Qualidade e Produtividade. Esse tipo de conexão entre as disciplinas, por meio da Matemática, fomenta a característica integradora do curso e dá mais sentido aos estudos dessa disciplina. Nesse sentido, no próprio corpo do componente curricular é possível a exploração dos conceitos por meio de situações de aplicação no contexto de trabalho de um técnico em logística, como a Matemática

Financeira que permeia diferentes disciplinas do curso, dando mais sentido e significado ao conteúdo estudado.

A compreensão de conceitos matemáticos também é decorrência da leitura e interpretação de um conjunto de conceitos envolvidos e descritos por meio da linguagem matemática. Por essa razão essa proposta curricular procura dar a devida importância ao diálogo entre a Matemática e as outras linguagens e suas tecnologias, assim como entre a Matemática e as ciências humanas. A compreensão do conjunto dos números reais, conteúdo que deve ser estudado no primeiro ano do Ensino Médio, pode partir da história da Matemática, a qual revela tanto a importância da visão geométrica dos números, quanto a necessidade desta ser complementada por meio da descrição algébrica do conjunto dos reais. O diálogo entre as disciplinas de linguagens, em geral, fomenta o raciocínio lógico Matemático e a compreensão da relação entre a Matemática e o cotidiano, resultando em aplicações como medições, conceito que permeiam diversas áreas de aplicação. Nesse sentido, as tecnologias digitais podem favorecer esse diálogo, principalmente quando facilitadas pela internet. Portanto, a diversidade de recursos pedagógicos disponibilizados gratuitamente na internet podem ser meios didáticos que facilitem o diálogo entre as disciplinas de linguagens, ciências da natureza e ciências humanas, dando mais sentido ao estudo da Matemática e suas aplicações no curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio.

Por fim, contudo não menos importante, e nem exauridas todas as possibilidades de integração entre as áreas do conhecimento, destaca-se o papel transversal imprescindível das Linguagens e Códigos ao longo de toda a formação básica e técnica, trabalhadas, por exemplo, no desenvolvimento de habilidades e competências escritoras e leitoras de textos técnicos e científicos, de obras de ficção científica, elaboração de relatórios, dentre outros.

Com efeito, os diversos gêneros de texto circulam por diferentes esferas de discurso em nossa sociedade. Desse modo, a abordagem da estrutura e dos sentidos dos produtos textuais em Língua Portuguesa integra-se inevitavelmente aos conteúdos tratados por outras disciplinas, na medida em que a leitura e a escrita são práticas fundamentais que atravessam o estudo e a pesquisa de qualquer uma das áreas que compõem nosso currículo. A título de exemplo, podemos pensar na leitura de artigos acadêmicos e na elaboração de relatórios de pesquisa sobre Genética, sobre Funções Trigonométricas, sobre Logística Internacional e Gestão e sobre Ciência e Senso Comum.

A Língua Inglesa dialoga com outras disciplinas do currículo do Ensino Médio e Técnico de forma interdisciplinar e multidisciplinar, de modo que o aluno não só adquira habilidades linguísticas, mas também perceba como o conhecimento de inglês pode expandir seu conhecimento de mundo e contribuir para o seu desenvolvimento global e profissional. Como instrumento de divulgação científica e comunicação internacional, a língua inglesa é trabalhada durante as aulas juntamente com as disciplinas de Língua Portuguesa, Artes, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática, e textos de cunho universal para formação do senso crítico e autonomia intelectual. Em relação às disciplinas técnicas, atua no sentido de contribuir para leitura de textos e conhecimento e utilização de vocabulário específico da área.

As Ciências Humanas, por sua vez, trabalham essencialmente, dentre outras, com a linguagem discursiva. A articulação de ideias e a leitura de textos em qualquer um de seus componentes curriculares, com os conceitos e métodos que lhes são próprios, não apenas têm por pressuposto habilidades básicas de leitura e escrita como servem à prática constante e ao aprimoramento das mesmas. Assim, compreender ideias complexas, organizá-las, resumi-las e expressá-las na linguagem escrita são habilidades que vinculam necessariamente o eixo de humanidades ao de linguagens, cujo trabalho integrado deve otimizar a aprendizagem dos alunos.

Ademais, as artes e a literatura, em particular, sempre foram e serão elementos importantes nesta integração, servindo, em diversas ocasiões, como uma excelente forma de sensibilização, ilustração ou de análise dos conteúdos estudados em humanidades. O exame de uma obra de arte, de um documentário ou filme são companheiros didáticos antigos e fiéis de grande parte dos professores. O mesmo ocorre com a literatura. Alguns exemplos podem ser indicados: os romances *O cortiço* ou *Germinal* podem servir de base a análises sociológicas; as tragédias *Édipo Rei* ou *Hamlet* a discussões acerca do livre-arbítrio ou da condição humana em filosofia; os poemas de João Cabral de Melo Neto ou os escritos de Graciliano Ramos e Guimarães Rosa aos estudos em geografia; assim como os romances e contos de Machado de Assis à história do Brasil, ou os poemas de Homero, a *Divina Comédia* de Dante, *Os miseráveis* de Vitor Hugo ou *O vermelho e o negro* de Stendhal aos estudos em Idade Antiga, Média ou Contemporânea.

Contextualização: entende-se que os conhecimentos escolares podem produzir transformações nos aprendizes. Essas mudanças acontecerão à medida que os conteúdos escolares se mostrarem significativos para os alunos, pois se apresentam no contexto de vida ou no horizonte profissional dos mesmos. A contextualização do

conhecimento, da ciência e da técnica no âmbito global e local busca justamente dar sentido à aprendizagem, de modo que os aprendizes possam construir relações entre o mundo apresentado na sala de aula e o vivido fora dela.

A área das Ciências Humanas, por exemplo, além de atender às diretrizes fundamentais dos Parâmetros Curriculares de cada componente curricular, que têm como objetivo essencial à formação humanística e crítica dos educandos, subsidiará o egresso do curso integrado em Logística de conhecimentos e competências que prezem pela sua inserção crítica e produtiva no mundo do trabalho, a partir do entendimento do contexto e da permanente problematização da vida cotidiana e do próprio mundo do trabalho.

No âmbito da Sociologia, as sociologias das organizações e da tecnologia objetivam apresentar aos egressos do curso temas e problemas do mundo do trabalho a partir do ponto de vista das especificidades das grandes e médias empresas e a burocracia estatal bem como por meio da mobilização de temáticas, questões e dilemas resultantes do grande avanço tecnológico, que alçou a outros patamares tanto a organização da produção e do trabalho como as relações interpessoais.

Em conjunto com as abordagens histórica e geográfica do desenvolvimento do modo de produção capitalista, permite ainda a apreensão do processo de evolução das formas empresariais e organizacionais que, associadas com a aceleração do desenvolvimento tecnológico, marcam este sistema social, contextualizando suas dinâmicas e incentivando um posicionamento crítico em relação aos seus impactos e consequências sociais, atendendo o princípio da educação para a cidadania.

Desenvolvimento de Competências: os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) instituem a formação dos estudantes não apenas mediante conteúdo específico do saber escolar, mas também, e principalmente, por meio do desenvolvimento de habilidades e competências, as quais são detalhadas no referido documento e se referem tanto à formação pessoal quanto à profissional do estudante. O documento orienta que a organização do Ensino Médio brasileiro tem como eixos estruturantes quatro premissas apontadas pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), brevemente apresentadas abaixo:

APRENDER A CONHECER: Este princípio garante o aprender a aprender e constitui mecanismo para uma educação permanente, fornecendo bases para continuar aprendendo ao longo da vida.

APRENDER A FAZER: O desenvolvimento de habilidades e o estímulo ao surgimento de novas aptidões tornam-se processos essenciais, na medida em que criam

as condições necessárias para o enfrentamento das novas situações que se colocam. Consiste essencialmente em aplicar na prática os seus conhecimentos teóricos e, assim, enriquecer a vivência da ciência na tecnologia e destas no social. É indissociável do “aprender a conhecer”, que lhe confere as bases teóricas, o aprender a fazer refere-se essencialmente à formação para o mundo do trabalho do educando.

APRENDER A VIVER: Este princípio trata da noção de aprender a conviver com o outro, desenvolvimento do conhecimento do outro e a percepção das interdependências, de modo a permitir a realização de projetos comuns ou a gestão dos conflitos inevitáveis.

APRENDER A SER: Refere-se ao princípio de que a educação representa um processo de desenvolvimento do ser humano em sua totalidade, preparando-o a elaborar pensamentos autônomos e críticos e para formular seus próprios juízos de valor e, assim, poder decidir por si mesmo, frente às diferentes circunstâncias da vida. “Aprender a viver” e “aprender a ser” decorrem, assim, das duas aprendizagens anteriores – “aprender a fazer” e “aprender a viver” – e devem constituir ações permanentes que visem à formação do aluno como pessoa e como cidadão.

Educação para a cidadania: em linhas gerais, entende-se que a formação para a cidadania implica na educação que se desenvolve “com vistas ao desenvolvimento da capacidade de julgar e tomar decisões, bem como desenvolver no indivíduo o interesse pelos assuntos comunitários. Portanto, a educação para a cidadania consiste no desenvolvimento de valores éticos de compromisso com a sociedade” (BRASIL, 1999). Perceber a comunidade como parte de si mesmo e a si mesmo como parte da comunidade permite ao estudante um exercício ético em que a busca do bem individual se confunde com a busca do bem comum.

Nesse sentido, são amplas as possibilidades no âmbito do componente curricular de Filosofia, já que o trabalho constante com a habilidade discursiva pode contribuir para formação dos egressos na construção de discursos consistentes, nos quais as ideias relacionem-se como pontos de vista bem argumentados, coerentes e originais. Desse modo, a prática discursiva, reflexiva e crítica - própria da metodologia filosófica - visa à formação de cidadãos e profissionais plenos, capazes de avaliar e posicionar-se diante de diferentes pontos de vista, sabendo reconhecer quais deles são melhor justificados e devendo, por essa razão, ser privilegiados em detrimento de discursos menos consistentes. Essa habilidade, fundamental ao exercício da cidadania, é também imprescindível ao mundo do trabalho, posto que qualquer profissional bem formado deve ser capaz de medir seus argumentos, ponderar diferentes perspectivas sobre um dado

problema, abrir mão de convicções infundadas e de engajar-se em debates argumentativos.

Por outro lado, as discussões filosóficas sempre promovem uma problematização da realidade, o que permite aos estudantes e futuros profissionais desenvolver uma compreensão mais alargada de mundo. Os debates sobre ética e cidadania, por exemplo, ao problematizarem as noções de alteridade e de autonomia, colocam em questão o reconhecimento do outro e a consciência reflexiva como condição *sine qua non* de qualquer ação ética - o que é essencial a qualquer conduta profissional responsável.

Flexibilidade: a rapidez das transformações sociais incide em transformações individuais, que exigem do sujeito reeducação e readaptação. É nesse ponto que a escola precisa possibilitar ao estudante o aprendizado constante num mundo inconstante. Em um contexto dinâmico, a flexibilidade é princípio chave para adaptar-se às transformações, possibilitando ao estudante ampliar as perspectivas de sua prática profissional. Nesse sentido, a flexibilidade se articula ao “aprender a conhecer” e ao “aprender fazer”. Assim sendo, busca-se preparar os estudantes não só para as exigências atuais do mundo e do mercado de trabalho, mas para qualificá-los para o porvir.

Articulação Teoria e Prática: a urgência de ampliar significativamente o número de alunos no nível médio de ensino não pode elidir, no entanto, algumas questões cruciais, cujo equacionamento determinará a atualidade e a eficácia da oferta. Uma delas diz respeito à necessidade de equilíbrio entre uma formação generalista e uma formação para o mundo do trabalho. Entre o excesso de academicismo que costuma ser associado aos currículos do Ensino Médio e o estreitamento dos conteúdos educacionais, restringindo-os a dimensões prático-utilitárias, é possível buscar um equilíbrio nos percursos educacionais, de modo a não confinar precocemente os alunos a horizontes profissionais limitados. A teoria se produz da prática e a prática é produzida da teoria. Há nessa dialética uma inexorabilidade que torna redundante a ideia de articular teoria e prática uma vez que é impossível dissociá-las. Busca-se, enfim, uma produção educacional que permita ao estudante compreender a dinamicidade e a simultaneidade do saber e do fazer.

Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão: o projeto educacional dos institutos federais configura-se como política social a interferir em prol do desenvolvimento regional através da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Assim busca superar a compreensão da educação profissional e tecnológica como meramente

instrumentalizadora, proporcionando ao educando formação integral e articulada a outras políticas sociais. Para tanto, oportuniza aos alunos participação em ações culturais e projetos de pesquisa que articulem escola-comunidade e ao mesmo tempo possibilitem o desenvolvimento da capacidade de investigação científica do educando, essencial à construção da autonomia intelectual. Permitindo a este compreender a realidade em que se insere e agir em prol de mudanças regionais.

12.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio	
Câmpus	São Paulo - Pirituba
Forma de oferta	Presencial
Previsão de abertura do curso	1º semestre de 2017
Período	Integral
Vagas Anuais	40 vagas
Carga Horária Diversificada Optativa	200 horas
Carga Horária Mínima Obrigatória	3467 horas
Duração da Hora-aula	50 minutos
Duração do semestre	20 semanas

12.2 ESTRUTURA CURRICULAR

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO Criado pela Lei nº 11.892 de 29/12/2008. Câmpus São Paulo Pirituba Criado pela Portaria Ministerial nº378, de 09/05/2016 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO Base Legal: Lei nº 9.394/1996, Decreto nº 5.154/2004, Resoluções CNE/CEB nº 02/2012 e nº 06/2012. Aprovado pela Resolução nº 84 de 05 de Outubro de 2016 do Conselho Superior do IFSP.												Carga Horária Mínima Obrigatória		
												3467		
												Total Anual de semanas		
												40		
Habilitação Profissional: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO														
BASE NACIONAL COMUM	ÁREAS	Componente Curricular	Cód.	Trat. Met.	Núm. Prof.	Aulas semanais			Carga horária			Total aulas	Total horas	
	LINGUAGENS	Arte	ART	T / P	1	2	2	0	67	67	0	160	133	
		Educação Física	EFI	T / P	1	2	2	0	67	67	0	160	133	
		Língua Portuguesa	LPT	T	1	2	2	2	67	67	67	240	200	
		Literatura	LIT	T	1	2	2	2	67	67	67	240	200	
	MATEMÁTICA	Matemática	MAT	T	1	4	4	4	133	133	133	480	400	
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	BIO	T / P	1	2	2	2	67	67	67	240	200	
		Física	FIS	T / P	1	2	2	2	67	67	67	240	200	
		Química	QUI	T / P	1	2	2	2	67	67	67	240	200	
	CIÊNCIAS HUMANAS	Filosofia	FIL	T	1	1	1	2	33	33	67	160	133	
		Geografia	GEO	T / P	1	2	2	2	67	67	67	240	200	
		História	HIS	T	1	2	2	2	67	67	67	240	200	
		Sociologia	SOC	T	1	1	1	2	33	33	67	160	133	
Parte Diversificada Obrigatória	LINGUAGENS	Língua Estrangeira Moderna (Inglês)	LEM	T	1	2	2	2	67	67	67	240	200	
FORMAÇÃO GERAL = Sub Total I						26	26	24	867	867	800	3040	2533	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Administração de Custos	ADC	T	1	2				67	0	0	80	67	
	Informática, Mídias e Tecnologia Aplicada	IMT	T / P	2	2				67	0	0	80	67	
	Logística Empresarial	LOE	T	1	2				67	0	0	80	67	
	Gestão da Qualidade e Produtividade	GQP	T / P	1		2			0	67	0	80	67	
	Logística Internacional	LOI	T	1		2			0	67	0	80	67	
	Planejamento, Programação e Controle da Produção	PCP	T / P	1		2			0	67	0	80	67	
	Transportes e Modais	TRM	T	1		2			0	67	0	80	67	
	Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos	GCS	T / P	1			2		0	0	67	80	67	
	Gestão de Projetos	GPJ	T / P	1			2		0	0	67	80	67	
	Pesquisa Operacional	PEO	T / P	1			2		0	0	67	80	67	
	Técnicas de Armazenagem e Movimentação de Carga	TAM	T	1			2		0	0	67	80	67	
	Projeto Integrador	PJI	T / P	1	2	2	2		67	67	67	240	200	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL						8	10	10	267	333	333	1120	933	
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA OBRIGATÓRIA	Total de Aulas Semanais (Aulas de 50 minutos)						34	36	34	1133	1200	1133	4160	3467
	Formação Geral (Base Nacional Comum + Parte Diversificada Obrigatória)													2533
	Formação Profissional (Projeto Integrador + Parte Específica)													933
	Carga Horária Total Mínima Obrigatória													3467
PARTE DIVERSIFICADA OPTATIVA	Componente Curricular Optativo	Cód.	Trat. Met.	Núm. Prof.	Aulas Semanais			Carga horária			Total Aulas	Total Horas		
	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	LIB	T	1	2			67			80	67		
	Língua Estrangeira Moderna (Espanhol)	ESP	T	1	2			67			80	67		
	Carga Horária Total Diversificada Optativa													133
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	Estágio Profissional Supervisionado (Optativo)													200
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA	Carga Horária Total Máxima													3800

12.3 PLANOS DOS COMPONENTES DA BASE NACIONAL COMUM

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS Pirituba	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGISTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade, presencial.			
Componente curricular: Arte			
Ano: 1º ANO		Código: ART	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Biblioteca, auditório e centro de convivência.	
2 - EMENTA: A disciplina propõe pensar Arte e Sociedade em diferentes contextos histórico-culturais. A criação, apreciação, fruição e reflexão sobre distintas produções artísticas propicia a ampliação de repertório e possibilita a compreensão da disciplina como área de conhecimento e de formação crítica e humanista.			
3-OBJETIVOS: • Compreender a História da Arte numa perspectiva histórica e contextualizada. • Apreender arte como forma de criação, apreciação, fruição, expressão e reflexão humana; • Familiarizar-se com os diferentes modos e técnicas de intervenção artísticas; • Conhecer o patrimônio artístico e cultural regional; • Apreciar as diferentes linguagens dos projetos poéticos contemporâneos.			
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: - História da Arte – contextos e rupturas; - Ressonância da Arte do passado na Arte contemporânea: projetos poéticos individuais ou coletivos nas linguagens artísticas; - A Arte como linguagem – uso de possibilidades expressivas das Artes Visuais; - Leitura de imagem; (semiótica, design e marcas); - Cidade, cultura e práticas culturais; - Patrimônio cultural, identidade étnico racial, cidade, cultura e práticas culturais, indígenas e africanas, reconhecimento e valorização da identidade cultural; - Arte contemporânea, Arte pública: intervenções urbanas como discurso político; - A Arte contemporânea no território da materialidade; - Procedimentos técnicos das diversas linguagens, e realização dos projetos poéticos com fotografia textual, fotografia como texto – A estética e o belo; - O cinema e suas possibilidades discursivas, documentário como denuncia; Produção audiovisual, produção de linguagem visual e roteiro.			
5 – Bibliografia básica PROENÇA, Graça. História da Arte . São Paulo: Ática, 2005.			
6 – Bibliografia complementar ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna . São Paulo: Companhia das Letras, 1992. GOMBRICH, Ernst. A História da Arte . Rio de Janeiro: LTC, 2000. PAREYSON, L. Os Problemas da Estética . São Paulo: Editora Martins Fontes, 2001.			

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS PIRITUBA	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGISTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade, presencial.			
Componente curricular: Arte			
Ano: 2º ANO		Código: ART	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Biblioteca, auditório e centro de convivência.	
2 - EMENTA: A disciplina aborda, por meio do estudo da História da Arte, a compreensão das motivações para a produção de cada período, sua relação com determinações de poder e concepções político-sociais e culturais. Essa análise, por sua vez, culmina nas discussões contemporâneas sobre Arte e Sociedade, num contexto urbanizado e fortemente impactado por processos industriais e tecnológicos, que leva os artistas a se expressarem criticamente sobre esses aspectos e também a se utilizarem dessas ferramentas como possibilidades expressivas.			
3 - OBJETIVOS: • Interpretar as ressonâncias da Arte do passado na Arte contemporânea; • Compreender a Relação Arte – Público; • Conhecer o patrimônio artístico e cultural local; • Entender a Cidade, a cultura e as práticas culturais; • Familiarizar-se com a Arte contemporânea no território da materialidade e a crítica de Arte; • Realização dos projetos poéticos.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: - Imagem, conceito e autoria - A Arte simbólica do sec. XIX e suas vertentes contemporâneas - Land art; arte pública; performance; instalação; apropriação de imagens e seus usos políticos - Dança de rua, as experiências contemporâneas de movimento; - Colagem; grafite; livro de artista; objeto; videoarte, a poética da matéria no território das linguagens da arte; - Intervenções sonoras; ruídos; sons de celulares; rádios comunitárias; Invenção de ações culturais (intervenções visuais, sonoras, corporais; curadorias - Projeto de contaminação de linguagens no território das linguagens artísticas; - Invenção de ações culturais: visuais, sonoras, corporais, textuais. - Modos de pensar a arte: Crítica de Arte; Filosofia da Arte – Estética; Sociologia da Arte; Antropologia Cultural (afro-brasileira e indígena).			
5 – Bibliografia básica ROSA, Nereide S. S. Retratos da Arte – história da Arte —edição atualizada – Editora LeYa, 2015.			
6 – Bibliografia complementar ARCHER, Michael. Arte Contemporânea , Martins Fontes, São Paulo, 2001. BECKETT, Wendy. Historia da Pintura , Editora ática, São Paulo, 1997. DEMPSEY, Amy. Estilos, Escolas e Movimento , Cosac Naify, São Paulo, 2008.			

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS <i>Pirituba</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA			
Ano: 1º Ano		Código: EFI	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Ginásio poliesportivo coberto e demais áreas do câmpus.	
2 - EMENTA: A disciplina de Educação Física no âmbito do Ensino Médio compreende o movimento humano direcionados a cinco eixos de conteúdo: o jogo, o esporte, a ginástica, a luta e a atividade rítmica. Estes conteúdos são relacionados com fenômenos socioculturais atuais e representativos da realidade do aluno, por meio, da inter-relações com os eixos temáticos: corpo, saúde e beleza, contemporaneidade, mídias e lazer e trabalho. Deste modo, ampliando os conhecimentos no âmbito da cultura de movimento; da possibilidade de Se-Movimentar e dos significados/sentidos das experiências de Se-Movimentar, rumo à construção de uma autonomia crítica e autocrítica da cultura do movimento.			
3 - OBJETIVOS: • Compreender os sistemas de jogo e tático de modalidades esportiva coletiva já conhecida e não conhecida pelos alunos; • Vivenciar os sistemas de jogo e táticos na modalidade esportiva coletiva já conhecida e não conhecidas pelos alunos; • Aplicar os sistemas de jogo e táticos em diferentes modalidades esportivas coletivas já conhecimento e não conhecidas pelos alunos; • Reconhecer e valorizar as técnicas e táticas no desempenho esportivo e na apreciação do espetáculo esportivo; • Compreender o processo histórico e cultural do padrão de corpo e beleza; • Identificar padrões e estereótipos de beleza no contexto atual; • Reconhecer e criticar o impacto dos padrões e estereótipos de beleza corporal sobre a sociedade; • Diferenciar o padrão de beleza estereotipado com a saúde; • Analisar criticamente os padrões de beleza imposto pela mídia e sociedade; • Diferenciar e relacionar Atividade Física, Exercício Físico e Saúde; • Identificar a relação entre condições socioeconômicas e acesso a programas e espaços para a prática de Atividade Física e/ou Exercício Físico; • Compreender o ritmo de diferentes movimentos; • Vivenciar diferentes tipos de ritmo no movimento humano; • Aplicar diferentes ritmos ao movimento humano; • Compreender a prática de ginásticas contemporâneas; • Praticar diferentes tipos de ginástica contemporâneas; • Manter um estilo de vida ativo e saudável; • Conhecer diferentes modalidades de lutas; • Vivenciar a luta como uma modalidade esportiva e/ou de lazer; • Respeitar o adversário.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			

- Esporte
 - Sistemas de jogo e táticas em modalidade coletiva já conhecida dos alunos.
 - Modalidade individual: atletismo, ginástica artística ou ginástica rítmica.
 - Sistemas de jogo e táticas em modalidade coletiva ainda não conhecida dos alunos.
- Corpo, saúde e beleza
 - Padrões e estereótipos de beleza corporal.
 - Consumo e gasto calórico: alimentação, exercício físico e obesidade.
 - Corpo e beleza em diferentes períodos históricos.
 - Conceitos: atividade física, exercício físico e saúde.
- Atividade rítmica
 - Ritmo vital e ritmo como organização expressiva do movimento.
 - Tempo e acento rítmicos.
- Ginástica
 - Práticas contemporâneas: ginástica aeróbica, ginástica localizada e/ou outras.
- Luta
 - Princípios orientadores, regras e técnicas de uma luta ainda não conhecida dos alunos.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

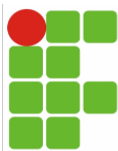
DAOLIO, Jocimar. Da cultura do corpo. Campinas: Papirus, 1995.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBANTI, Valdir José. **Dicionário de educação física e do esporte**. São Paulo: Manole, 1994.

GUEDES, Dartagnan P.; GUEDES, Joana E. R. P. **Controle do peso corporal: composição corporal, atividade física e nutrição**. 2. ed. Rio de Janeiro: Shape Editora, 2003.

BETTI, Mauro. **Corpo, cultura, mídias e educação física: novas relações no mundo contemporâneo**. Lecturas: Educación Física y Deportes, Buenos Aires, v. 10, n. 79, p. 1-9, 2004.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS <i>Pirituba</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA			
Ano: 2º Ano		Código: EFI	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Ginásio poliesportivo coberto e demais áreas do câmpus.	
2 - EMENTA: A disciplina de Educação Física no âmbito do Ensino Médio compreende o movimento humano direcionados a cinco eixos de conteúdo: o jogo, o esporte, a ginástica, a luta e a atividade rítmica. Estes conteúdos são relacionados com fenômenos socioculturais atuais e representativos da realidade do aluno, por meio, da inter-relações com os eixos temáticos: corpo, saúde e beleza, contemporaneidade, mídias e lazer e trabalho. Deste modo, ampliando os conhecimentos no âmbito da cultura de movimento; da possibilidade de Se-Movimentar e dos significados/sentidos das experiências de Se-Movimentar, rumo à construção de uma autonomia crítica e autocrítica da cultura do movimento.			
3 - OBJETIVOS: • Identificar interesses e motivações envolvidos na prática dos diversos tipos e formas de ginástica • Reconhecer a prática de ginásticas como possibilidade do Se-Movimentar • Analisar criticamente produtos e mensagens da mídia que tratem da ginástica • Discriminar conceitualmente as capacidades físicas, avaliando sua própria condição com relação a essas capacidades • Identificar alguns princípios técnicos e táticos na prática da modalidade esportiva individual • Discriminar possíveis riscos, benefícios e recomendações quanto à prática da musculação na infância e adolescência • Reconhecer a dinâmica básica da modalidade esportiva alternativa • Compreender os sistemas de jogo e tático de modalidades esportiva coletiva já conhecida pelos alunos; • Vivenciar os sistemas de jogo e táticos na modalidade esportiva coletiva já conhecida pelos alunos • Relacionar os significados/sentidos propostos pelas mídias com suas próprias experiências do Se-Movimentar no esporte • Identificar e reconhecer, em seus próprios hábitos de vida, os fatores de risco para as doenças hipocinéticas • Identificar os riscos à saúde relacionados a dietas, consumo de suplementos alimentares, uso de esteroides anabolizantes e outras formas de doping • Identificar como a capacidade funcional, o aquecimento prévio, a alimentação balanceada e o uso de uniforme e equipamento de proteção contribuem para a prática segura de exercícios/esportes			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: • Ginástica			

- Práticas contemporâneas: ginástica aeróbica, ginástica localizada e/ou outras.
- Ginástica alternativa: alongamento, relaxamento ou outra.
- Corpo, saúde e beleza
 - Capacidades físicas: conceitos e avaliação.
 - Efeitos do treinamento físico: fisiológicos, morfológicos e psicossociais.
 - Exercícios resistidos (musculação): benefícios e riscos à saúde nas várias faixas etárias.
 - Fatores de risco à saúde: sedentarismo, alimentação, dietas e suplementos alimentares, fumo, álcool, drogas, doping e anabolizantes, estresse e repouso.
 - Doenças hipocinéticas e relação com a atividade física e o exercício físico: obesidade, hipertensão e outras.
 - Atividade física/exercício físico e prática esportiva em níveis e condições adequados.
- Mídias
 - Significados/sentidos no discurso das mídias sobre a ginástica e o exercício físico.
 - O papel das mídias na definição de modelos hegemônicos de beleza corporal.
 - A transformação do esporte em espetáculo televisivo e suas consequências.
- Esporte
 - Modalidade individual ainda não conhecida dos alunos.
 - Modalidade “alternativa” ou popular em outros países: beisebol, badminton, frisbee ou outra.
 - Sistemas de jogo e táticas em modalidade coletiva já conhecida dos alunos.
- Contemporaneidade
 - Corpo, cultura de movimento, diferença e preconceito.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DAOLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo**. Campinas: Papirus, 1995.

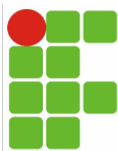
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

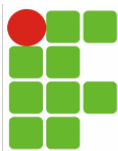
BARBANTI, Valdir José. **Dicionário de educação física e do esporte**. São Paulo: Manole, 1994.

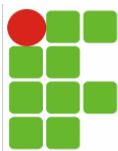
GUEDES, Dartagnan P.; GUEDES, Joana E. R. P. **Controle do peso corporal: composição corporal, atividade física e nutrição**. 2. ed. Rio de Janeiro: Shape Editora, 2003.

BETTI, Mauro. **Corpo, cultura, mídias e educação física: novas relações no mundo contemporâneo**. Lecturas: Educación Física y Deportes, Buenos Aires, v. 10, n. 79, p. 1-9, 2004.

		CÂMPUS <i>Pirituba</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Língua Portuguesa			
Ano: 1º Ano		Código: LPT	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: O componente curricular se encarrega do desenvolvimento e aprimoramento das habilidades de escrita de gêneros discursivos, tendo em vista a inserção linguística, cultural e profissional do aluno, aqui compreendido como um sujeito crítico e ativo diante dos processos comunicativos de linguagem. O foco do trabalho é o desenvolvimento da competência escritora, voltada à escrita de textos de diferentes esferas comunicativas e dentro do mundo tecnológico. O componente curricular abarca também os estudos de análise linguística, entendidos aqui como instrumentos de ação do cidadão dentro da cultura letrada e do mundo a escrita. Vista como parte da formação básica do jovem aliada à qualificação profissional, a disciplina também oferece, neste 1º ano, prosseguimento à formação das habilidades de escrita do Ensino Fundamental II, bem como a preparação para o mundo do trabalho e para o Ensino Superior.			
3 - OBJETIVOS: • Desenvolver a competência escritora de textos de diferentes gêneros discursivos e esferas comunicativas, tais como a científica, jornalística, comercial, instrucional, publicitária, interpessoal, ficcional entre outras. • Identificar a língua portuguesa como realidade histórica, social, geográfica e cultural. • Relacionar a análise linguística à produção de textos.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1 - Estabelecer relações entre a leitura e a escrita: ler para escrever: -esquema; -fichamento; -resumo. 2 - Aplicar os conceitos de diferentes tipos de linguagem à produção de gêneros: - Estudo e produção de logotipos, marcas e textos visuais; - Produção de imagens para fotojornalismo e legenda. 3 - Estabelecer relações entre a língua falada e a escrita: - Produção de uma entrevista escrita a partir da transposição de uma entrevista oral. 4 – Identificar recursos de planejamento e revisão para a produção escrita: - características do gênero, linguagem e público-alvo; - produção de projeto de texto: notícia; - estabelecimento dos procedimentos de revisão textual. 5 – Estabelecer relações entre os recursos artísticos da língua e a produção artística: - Produção de poesia para divulgação em meio digital. 7 - Práticas de oralidade: o seminário 8 – Reconhecer elementos da norma culta para a produção escrita: - ortografia; - acentuação; - estrutura das palavras; - estudo dos conectivos; - crase; - pontuação; - análise sintática do período simples. 9 – Reconhecer os elementos coesivos como construtores de conceitos da linguagem técnica: - Produção de análise de requisitos a partir de entrevistas para produção de relato.			
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. Ler e escrever: estratégias de produção textual . São Paulo: Contexto, 2009.			
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BAKHTIN, M. Estética da criação verbal . 6ª. edição, São Paulo: Martins Fontes, 2011. MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão . São Paulo: Parábola Editorial, 2008. SCHNEUWLY, B., DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola . Trad. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.—(Coleção As Faces da Linguística Aplicada)			

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS Pirituba	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Língua Portuguesa			
Ano: 2º Ano		Código: LPT	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: O componente curricular se encarrega do desenvolvimento e aprimoramento das habilidades de escrita de gêneros discursivos, tendo em vista a inserção linguística, cultural e profissional do aluno, aqui compreendido como um sujeito crítico e ativo diante dos processos comunicativos de linguagem. O foco do trabalho é o desenvolvimento da competência escritora, voltada à escrita de textos de diferentes esferas comunicativas e dentro do mundo tecnológico. O componente curricular abarca também os estudos de análise linguística, entendidos aqui como instrumentos de ação do cidadão dentro da cultura letrada e do mundo a escrita. Vista como parte da formação básica do jovem aliada à qualificação profissional, a disciplina também oferece, neste 2º ano, prosseguimento à formação das habilidades de escrita do ano anterior, por meio do aprofundamento dos debates, bem como a preparação para o mundo do trabalho e para o Ensino Superior.			
3 - OBJETIVOS: • Desenvolver a competência escritora de textos de diferentes gêneros discursivos e esferas comunicativas, tais como a científica, jornalística, comercial, instrucional, publicitária, interpessoal, ficcional entre outras. • Identificar a língua portuguesa como realidade histórica, social, geográfica e cultural. • Relacionar a análise linguística à produção de textos.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1 - Estabelecer relações entre a leitura e a escrita: como ler para escrever: - mapa mental; - paráfrase; - produção de “slides” para apresentação. 2 – Estabelecer relações entre a escrita e a produção de opinião: - o texto dissertativo-argumentativo: características do gênero e aspectos constitutivos; - tema, tese, título; - os recursos de argumentação; - a proposta de intervenção; - articulação de ideias e textualidade; - produção de resenhas. 3 – Produzir textos para a atuação produtiva no mundo do trabalho: - produção de relatório de atividade. 4 – Estabelecer relações entre os recursos artísticos da língua e a produção artística: - Produção de blogs para divulgação em meio digital. 5 – Reconhecer elementos de textualidade, coesão e coerência para a produção escrita: - organização sintática do período composto; - pronomes, advérbios e verbos na construção da coesão textual; - construção da coerência (sintática, semântica, genérica); - construção da coesão (referência, substituição, elipse, conjunção, lexical); - sinônimos, hipônimos e hiperônimos. 6 - Práticas de oralidade: o debate.			
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. Ler e escrever: estratégias de produção textual . São Paulo: Contexto, 2009.			
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BAKHTIN, M. Estética da criação verbal . 6ª. edição, São Paulo: Martins Fontes, 2011. MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão . São Paulo: Parábola Editorial, 2008. SCHNEUWLY, B., DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola . Trad. Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.—(Coleção As Faces da Linguística Aplicada)			

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS Pirituba	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Língua Portuguesa			
Ano: 3º Ano		Código: LPT	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: O componente curricular se encarrega do desenvolvimento e aprimoramento das habilidades de escrita de gêneros discursivos, tendo em vista a inserção linguística, cultural e profissional do aluno, aqui compreendido como um sujeito crítico e ativo diante dos processos comunicativos de linguagem. O foco do trabalho é o desenvolvimento da competência escritora, voltada à escrita de textos de diferentes esferas comunicativas e dentro do mundo tecnológico. O componente curricular abarca também os estudos de análise linguística, entendidos aqui como instrumentos de ação do cidadão dentro da cultura letrada e do mundo a escrita. Vista como parte da formação básica do jovem aliada à qualificação profissional, a disciplina também oferece, neste 3º ano, prosseguimento à formação de habilidades de escrita do ano anterior, bem como a preparação para o mundo do trabalho, para os exames de acesso ao nível Ensino Superior e continuidade de estudos.			
3 - OBJETIVOS: • Desenvolver a competência escritora de textos de diferentes gêneros discursivos e esferas comunicativas, tais como a científica, jornalística, comercial, instrucional, publicitária, interpessoal, ficcional entre outras. • Identificar a língua portuguesa como realidade histórica, social, geográfica e cultural. • Relacionar a análise linguística à produção de textos.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1 - Estabelecer relações entre a leitura e a escrita: como ler para escrever: - Produção de propaganda social. 2 – Estabelecer relações entre a escrita e a produção de opinião: - o texto dissertativo-argumentativo nos exames de acesso ao ensino superior. - produção de textos para o Exame Nacional do Ensino Médio. 3 - Produzir textos para a atuação produtiva no mundo do trabalho: - produção do <i>curriculum vitae</i> e carta de apresentação pessoal. 4 – Estabelecer relações entre língua e argumentação: - Produção de <i>web</i> fóruns temáticos para debate em meio digital. 5 – Reconhecer elementos de textualidade, coesão e coerência para a produção escrita: - concordância verbal e nominal; - regência verbal e nominal; - colocação pronominal; - uso de hífen e plurais especiais; - pontuação. 6 - Práticas de oralidade: a entrevista para emprego. 7 – Prática de escrita acadêmica: normas da ABNT.			
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.			
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. 6ª. edição, São Paulo: Martins Fontes, 2011. MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. SCHNEUWLY, B., DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. Trad. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.—(Coleção As Faces da Linguística Aplicada)			

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS <i>Pirituba</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Literatura			
Ano: 1º Ano		Código: LIT	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: O componente curricular se encarrega do desenvolvimento e aprimoramento das habilidades de leitura de gêneros discursivos, especialmente literários, tendo em vista a inserção linguística, cultural e profissional do aluno, aqui compreendido como um sujeito crítico e ativo diante dos processos comunicativos de linguagem. O foco do trabalho é o desenvolvimento da competência leitora nas diferentes esferas comunicativas e no mundo tecnológico, com especial enfoque ao letramento literário e aos estudos de Literatura, entendida aqui como parte significativa do patrimônio cultural humano e formadora do repertório cultural do cidadão crítico. Vista como parte da formação básica do jovem aliada à qualificação profissional, a disciplina também oferece, neste 1º ano, prosseguimento à formação de leitura do Ensino Fundamental II, bem como a preparação para o mundo do trabalho e para o Ensino Superior.			
3 - OBJETIVOS: • Desenvolver a competência leitora de textos de diferentes gêneros discursivos e esferas comunicativas, tais como a científica, jornalística, comercial, instrucional, publicitária, interpessoal, ficcional entre outras. • Identificar a língua portuguesa como realidade histórica, social, geográfica e cultural. • Identificar e compreender as especificidades da linguagem literária. • Analisar diversos conceitos e gêneros de Literatura e compreendê-los dentro da cultura, da história e da sociedade. • Relacionar a análise linguística à compreensão de textos.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1 - Identificar diferentes tipos de linguagem e sua articulação com o significado do texto: - linguagem verbal, não verbal, mista, audiovisual; - charges e tiras. 2 - Identificar marcas de variação linguística, no que se refere às diferenças geográficas, históricas, sociológicas do ponto de vista fonético, léxico, morfológico ou sintático, identificando seus efeitos de sentido na leitura e interpretação de textos: - Variedade linguística, preconceito linguístico e norma culta. - Efeitos de sentido provocados por variações linguísticas (ortografia, pontuação, acentuação, construções frasais e vocabulário) em textos com diferentes funções sociais. 3 – Reconhecer as funções da linguagem, instrumentalizando seu conceito para a compreensão do texto: - Elementos da comunicação; - Funções da linguagem; - Gêneros discursivos e tipos textuais. 4 – Identificar os níveis de leitura, desenvolvendo estratégias e objetivos ao ler: - leitura global, específica e crítica; - ideias-chave e ideias secundárias; - explícitos, implícitos e subentendidos; - polissemia e intertextualidade; - vozes no texto: discurso direto, indireto e indireto-livre. 5 - Identificar elementos constitutivos da organização interna de gêneros, seus possíveis interlocutores e público-alvo: a) esfera jornalística: - notícia; - reportagem. b) esfera comercial e administrativa: - carta comercial. 6 - Reconhecer recursos expressivos de textos da esfera literária: - figuras de linguagem no texto literário;			

- poema: métrica, rima e outros recursos sonoros, formas fixas, verso branco e verso livre;
- prosa: elementos básicos da narrativa ficcional.

7 – Estabelecer relações entre as condições histórico-sociais de produção de textos literários e fatores linguísticos de sua produção:

- Gêneros literários contemporâneos: o teatro, o poema, o conto, a crônica e o romance no século XX e início do século XXI
- Hábitos de leitura, formas de publicação e difusão da literatura nos séculos XX e XXI
- A literatura juvenil no final do século XX e início do século XXI
- Interfaces da literatura juvenil com o cinema: temáticas distópicas, direitos humanos e meio ambiente.
- Literatura africana de língua portuguesa nos séculos XX e XXI

8 – Estabelecer estratégias para a leitura crítica em meio digital:

- Literatura na Internet:
 - a) autopublicação: blogs de autor
 - b) *fanfics*

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

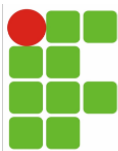
ZILBERMAN, R. **A leitura e o ensino de literatura**. Curitiba: Ibpx, 2010 (Série Literatura em Foco).

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática**. São Paulo: Parábola editorial, 2007.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 6ª. edição, São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS <i>Pirituba</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Literatura			
Ano: 2º Ano		Código: LIT	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: O componente curricular se encarrega do desenvolvimento e aprimoramento das habilidades de leitura de gêneros discursivos, especialmente literários, tendo em vista a inserção linguística, cultural e profissional do aluno, aqui compreendido como um sujeito crítico e ativo diante dos processos comunicativos de linguagem. O foco do trabalho é o desenvolvimento da competência leitora nas diferentes esferas comunicativas e no mundo tecnológico, com especial enfoque ao letramento literário e aos estudos de Literatura, entendida aqui como parte significativa do patrimônio cultural humano e formadora do repertório cultural do cidadão crítico. Vista como parte da formação básica do jovem aliada à qualificação profissional, a disciplina também oferece, neste 2º ano, prosseguimento à formação de leitura do ano anterior, por meio do aprofundamento dos debates, bem como a preparação para o mundo do trabalho e para o Ensino Superior.			
3 - OBJETIVOS: • Desenvolver a competência leitora de textos de diferentes gêneros discursivos e esferas comunicativas, tais como a científica, jornalística, comercial, instrucional, publicitária, interpessoal, ficcional entre outras. • Identificar a língua portuguesa como realidade histórica, social, geográfica e cultural. • Identificar e compreender as especificidades da linguagem literária. • Analisar diversos conceitos e gêneros de Literatura e compreendê-los dentro da cultura, da história e da sociedade. • Relacionar a análise linguística à compreensão de textos.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1 - Estabelecer relações entre linguagem verbal e não verbal em textos diversificados: - interpretação de gráficos, tabelas, infográfico. 2 – Reconstruir sentidos em textos que expressam pontos de vista: fato e opinião; - inferência de tese e argumentos. 3 - Identificar elementos constitutivos da organização interna de gêneros, seus possíveis interlocutores e público-alvo: a) esfera jornalística: - artigo de opinião; - carta do leitor; - resenha. b) esfera comercial e administrativa: - relatório. 4 – Reconhecer recursos expressivos de textos da esfera literária: - identificar, em um texto literário, processos explícitos e implícitos de remissão ou referência a outros textos, autores e outros elementos. - inferir pontos de vistas (do autor, de personagens ou pressupostos de época) em um texto literário. 7 – Estabelecer relações entre as condições histórico-sociais de produção de textos literários e fatores			

linguísticos de sua produção:

- Prosa literária no século XIX: o conto, o folhetim, o romance epistolar e o romance de tese.
- O narrador: foco e perspectiva narrativos em romances do século XIX
- A análise psicológica e o determinismo na ficção literária do século XIX: determinismo e as questões étnico-raciais em romances do século XIX
- Hábitos de leitura, formas de publicação e difusão da literatura no século XIX
- O advento da literatura de terror e da ficção científica no século XIX
- Interfaces da literatura de terror e da ficção científica com o cinema.
- Poesia no século XIX: principais formas e temas românticos, parnasianos e simbolistas.

8 – Estabelecer estratégias para a leitura crítica em meio digital:

- redes sociais: leitura, compreensão e crítica.
- *blogs* de resenhas e crítica literária.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

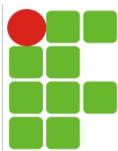
ZILBERMAN, R. **A leitura e o ensino de literatura**. Curitiba: Ibplex, 2010 (Série Literatura em Foco).

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática**. São Paulo: Parábola editorial, 2007.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 6ª. edição, São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS <i>Pirituba</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Literatura			
Ano: 3º Ano		Código: LIT	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: O componente curricular se encarrega do desenvolvimento e aprimoramento das habilidades de leitura de gêneros discursivos, especialmente literários, tendo em vista a inserção linguística, cultural e profissional do aluno, aqui compreendido como um sujeito crítico e ativo diante dos processos comunicativos de linguagem. O foco do trabalho é o desenvolvimento da competência leitora nas diferentes esferas comunicativas e no mundo tecnológico, com especial enfoque ao letramento literário e aos estudos de Literatura, entendida aqui como parte significativa do patrimônio cultural humano e formadora do repertório cultural do cidadão crítico. Vista como parte da formação básica do jovem aliada à qualificação profissional, a disciplina também oferece, neste 3º ano, prosseguimento à formação de leitura do ano anterior, bem como a preparação para o mundo do trabalho, para os exames de acesso ao nível Ensino Superior e continuidade de estudos.			
3 - OBJETIVOS: • Desenvolver a competência leitora de textos de diferentes gêneros discursivos e esferas comunicativas, tais como a científica, jornalística, comercial, instrucional, publicitária, interpessoal, ficcional entre outras. • Identificar a língua portuguesa como realidade histórica, social, geográfica e cultural. • Identificar e compreender as especificidades da linguagem literária. • Analisar diversos conceitos e gêneros de Literatura e compreendê-los dentro da cultura, da história e da sociedade. • Relacionar a análise linguística à compreensão de textos.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1 – Reconstruir sentidos em textos que expressam pontos de vista: - inferência de sentidos de operadores discursivos ou de processos persuasivos utilizados em textos argumentativos; - estabelecimento de relações de semelhança ou diferença entre textos de diferentes gêneros quanto ao ponto de vista dos enunciadores. 2 - Identificar elementos constitutivos da organização interna de gêneros, seus possíveis interlocutores e público-alvo: a) esfera publicitária: - texto publicitário de varejo e a propaganda social; b) esfera comercial e administrativa: - curriculum vitae 3 – Reconhecer recursos expressivos de textos da esfera literária: - identificar recursos que caracterizem a linguagem da modernidade e os processos de ruptura cultural. 4 – Estabelecer relações entre as condições histórico-sociais de produção de textos literários e fatores linguísticos de sua produção: - Principais gêneros literários no Renascimento: a epopeia, a tragédia, o soneto - Hábitos de leitura, formas de publicação e difusão da literatura nos séculos XVI, XVII e XVIII. - A literatura do renascimento e o sistema retórico de temas e formas fixas.			

- A autoria na literatura do Renascimento: emulação de autores antigos.
- Interfaces da literatura renascentista com a pintura e a escultura
- Principais gêneros da literatura medieval: cantigas líricas e satíricas, novelas de cavalaria, autos e farsas.
- Hábitos de leitura, formas de publicação e difusão da literatura nos séculos XII a XV
- Interfaces da literatura medieval e com a cultura popular brasileira: a poesia de cordel.

5 – Estabelecer estratégias para a leitura crítica em meio digital:

- Linguagem na era digital e o mundo do trabalho: redes sociais profissionais

6 – Relacionar linguagem e continuidade de estudos:

- Estratégias de leitura de questões de exames de acesso ao Ensino Superior.
- Períodos da história literária e literatura canônica em exames de acesso ao Ensino Superior.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

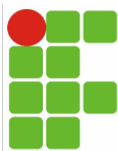
ZILBERMAN, R. **A leitura e o ensino de literatura**. Curitiba: Ibplex, 2010 (Série Literatura em Foco).

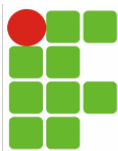
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

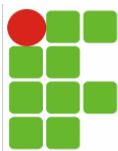
ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática**. São Paulo: Parábola editorial, 2007.

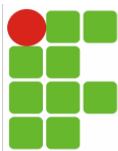
BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 6ª. edição, São Paulo: Martins Fontes, 2011.

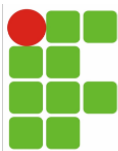
BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.

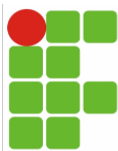
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS <i>Pirituba</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Matemática			
Ano: 1º Ano		Código: MAT	
Nº de aulas semanais: 4		Total de aulas: 160	Total de horas: 133
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: Visto que o curso Técnico em Logística integrado propõe uma formação integradora, os conteúdos do componente curricular estão organizados em dois eixos a fim de dar suporte para essa integração. Nesse sentido os conteúdos abordados nos eixos poderão ser trabalhados paralelamente, propiciando o conhecimento matemático que embasa conteúdos abordados em outros componentes curriculares do curso. Sendo assim, o primeiro eixo compreende os conceitos de conjuntos, funções e sequências numéricas, enquanto o segundo abrange trigonometria no triângulo retângulo, geometria plana e matemática financeira.			
3 - OBJETIVOS: • Analisar aplicações da Matemática em situações relacionadas à realidade do trabalho de um técnico em logística. • Interpretar a linguagem matemática em diversas áreas do conhecimento. • Compreender e relacionar diferentes representações de modelos matemáticos que descrevem situações reais.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Eixo I: Conjuntos: teoria de conjuntos e conjuntos numéricos. Funções: conceito, representações, função polinomial do primeiro grau, função polinomial do segundo grau, função modular, função exponencial e função logarítmica. Sequências: numéricas, progressões aritméticas e progressões geométricas. Eixo II: Trigonometria no triângulo retângulo: seno, cosseno e tangente. Geometria plana: Geometria plana: propriedades de figuras geométricas, semelhança de triângulos, relações métricas no triângulo retângulo, polígonos regulares inscritos na circunferência e comprimento da circunferência e áreas e medidas de superfícies. Matemática Financeira: porcentagem, juros simples e juros compostos.			
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: IEZZI, G. et al. Matemática: ciência e aplicações . 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. 1.			
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações . 2.ed. São Paulo: Ática, 2013. v. 1. PAIVA, M. R. Matemática . 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v. 1. DINIZ, M. I.; SMOLE, K. S. S. Matemática: Ensino Médio . 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. 1.			

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS <i>Pirituba</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Matemática			
Ano: 2º Ano		Código: MAT	
Nº de aulas semanais: 4		Total de aulas: 160	Total de horas: 133
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: Visto que o curso Técnico em Logística integrado propõe uma formação integradora, os conteúdos do componente curricular estão organizados em dois eixos a fim de dar suporte para essa integração. Nesse sentido os conteúdos abordados nos eixos poderão ser trabalhados paralelamente, propiciando o conhecimento matemático que embasa conteúdos abordados em outros componentes curriculares do curso. Sendo assim, o primeiro eixo compreende os conceitos de conjuntos, funções e sequências numéricas, enquanto o segundo abrange trigonometria no triângulo retângulo, geometria plana e matemática financeira.			
3 - OBJETIVOS: • Analisar aplicações da Matemática em situações relacionadas à realidade do trabalho de um técnico em logística. • Interpretar a linguagem matemática em diversas áreas do conhecimento. • Compreender e relacionar diferentes representações de modelos matemáticos que descrevem situações reais.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Eixo I: Trigonometria: em triângulos quaisquer, na circunferência, relações trigonométricas, transformações trigonométricas e funções. Matrizes e sistemas lineares: definição, representações, operações, determinantes, equações lineares, sistemas 2x2, sistemas 3x3, escalonamento e aplicações à programação linear. Eixo II: Análise Combinatória: fatorial, triângulo de Pascal, binômio de Newton, princípio fundamental da contagem e métodos de contagem. Probabilidade: definição, propriedades, cálculo e aplicações. Geometria Espacial: de posição, poliedros e corpos redondos.			
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: IEZZI, G. et al. Matemática: ciência e aplicações. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. 2.			
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. 2.ed. São Paulo: Ática, 2013. v. 1. PAIVA, M. R. Matemática. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v. 1. DINIZ, M. I.; SMOLE, K. S. S. Matemática: Ensino Médio. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. 1.			

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS <i>Pirituba</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Matemática			
Ano: 3º Ano		Código: MAT	
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas: 160	Total de horas: 133	
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: Visto que o curso Técnico em Logística integrado propõe uma formação integradora, os conteúdos do componente curricular estão organizados em dois eixos a fim de dar suporte para essa integração. Nesse sentido os conteúdos abordados nos eixos poderão ser trabalhados paralelamente, propiciando o conhecimento matemático que embasa conteúdos abordados em outros componentes curriculares do curso. Sendo assim, o primeiro eixo compreende os conceitos de conjuntos, funções e sequências numéricas, enquanto o segundo abrange trigonometria no triângulo retângulo, geometria plana e matemática financeira.			
3 - OBJETIVOS: • Analisar aplicações da Matemática em situações relacionadas à realidade do trabalho de um técnico em logística. • Interpretar a linguagem matemática em diversas áreas do conhecimento. • Compreender e relacionar diferentes representações de modelos matemáticos que descrevem situações reais.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Eixo I: Geometria Analítica: plano cartesiano, distâncias, retas e circunferências. Estatística: termos, gráficos, medidas de tendência central e medidas de dispersão. Eixo II: Números complexos: conjunto dos números complexos, módulo de um número complexo, representação trigonométrica de um número complexo e números complexos e geometria. Polinômios: operações e equações.			
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: IEZZI, G. et al. Matemática: ciência e aplicações . 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. 3.			
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações . 2.ed. São Paulo: Ática, 2013. v. 1. PAIVA, M. R. Matemática . 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v. 1. DINIZ, M. I.; SMOLE, K. S. S. Matemática: Ensino Médio . 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. 1.			

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS <i>Pirituba</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Biologia			
Ano: 1º Ano		Código: BIO	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de ciências naturais e estudo de campo.	
2 - EMENTA: Através do estudo da origem da vida, a disciplina abordará os processos de evolução científica, analisando-os como resultado de uma rede de influências e demonstrando que a biologia é uma ciência em constante construção. Serão abordados conhecimentos básicos sobre os organismos, com ênfase na biologia celular e ecologia, destacando-se a inter-relação dos fenômenos físicos, químicos e biológicos nos processos vitais, sempre relacionando os pressupostos da educação ambiental.			
3 - OBJETIVOS: • Compreender a importância do estudo da biologia para o entendimento dos fenômenos naturais e suas influências na vida humana; • Utilizar e valorizar os conhecimentos da ciência e da tecnologia na tomada de decisões pessoais e coletivas; • Reconhecer o ser humano como parte integrante da natureza e a qualidade de vida como resultado da interação homem-natureza; • Conhecer as inter-relações entre os seres vivos e a importância do equilíbrio ambiental para a manutenção da vida no planeta; • Conhecer os processos biológicos celulares e sua influência para os seres vivos; • Compreender as principais teorias sobre o surgimento da vida na Terra.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Características dos seres vivos. 1.1. Substâncias da vida: água, sais, açúcares, gorduras, proteínas e ácidos nucleicos. 2. Ecologia. 2.1. Principais conceitos e níveis de organização em ecologia. 2.2. Fluxo de energia nos ecossistemas: cadeias e teias alimentares. 2.3. Pirâmides ecológicas. 2.4. Relações ecológicas. 2.5. Sucessão ecológica. 2.6. Fluxo de matéria nos ecossistemas: Ciclos biogeoquímicos. 2.7. Principais ecossistemas e biomas terrestres. Desequilíbrios ambientais. 3. Biologia celular. 3.1. Níveis de organização em biologia. 3.2. A célula: unidade fundamental dos seres vivos. 3.3. Célula procarionte e célula eucarionte. 3.4. Estrutura e função de membranas celulares. 3.5. Citoplasma: composição, estrutura e função das organelas. 3.6. Núcleo celular. Divisão celular (mitose e meiose). 4. Origem da vida. 4.1. Teoria da Abiogênese e Teoria da Biogênese. 4.2. Características da Terra primitiva. 4.3. Reação química e panspermia.			
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Júnior, C. S.; Sasson, S.; Júnior, N. C. Biologia , 11ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. 1.			
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Amabis, J.M.; Martho, G.R. Biologia em contexto . 1. Ed. São Paulo: Moderna, 2013. v. 1 e 2. Lopes, S. G. B. C.; Rosso, S. Bio . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. 1, 2 e 3. Mendonça, V. L. Biologia . 2. São Paulo: Ed. Editora AJS, 2013. v. 1, 2 e 3.			

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS Pirituba	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Biologia			
Ano: 2º Ano		Código: BIO	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de ciências naturais e estudo de campo.	
2 - EMENTA: A disciplina irá abordar conhecimentos básicos sobre seres vivos, incluindo a classificação, importância ecológica e econômica dos grupos e características dos mesmos. Será destacada a importância do equilíbrio ambiental e da preservação das espécies. Conhecimentos da anatomia e fisiologia humanas serão trabalhados como meio de desenvolvimento da compreensão do corpo, autoestima e confiança, a fim de proporcionar conhecimentos que contribuam para a saúde física, mental e emocional dos alunos.			
3 - OBJETIVOS: • Conhecer a diversidade dos seres vivos e suas inter-relações; • Compreender a importância ecológica e econômica dos grupos de organismos; • Compreender os mecanismos de funcionamento dos diversos sistemas orgânicos e suas consequências para o meio ambiente e diversidade biológica; • Entender o funcionamento do corpo humano, com base nos conhecimentos sobre fisiologia e anatomia humanas; • Desenvolver a consciência do corpo, a autoestima e a confiança, como uma atitude de valorização do próprio corpo, da saúde física, mental e emocional, de sua vida e da vida do outro. • Colaborar para a formação do aluno quanto a educação ambiental			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: - Sistemática e taxonomia. - Nomenclatura biológica. - Classificação dos seres vivos (os cinco reinos). - Vírus. - Reino Monera. - Reino Protista. - Reino Fungi. - Reino Animal. - Poríferos, cnidários, vermes, moluscos, equinodermos, artrópodes, cordados, ciclóstomos, peixes, anfíbios, répteis, aves, mamíferos. - Anatomia e fisiologia humana. - Tecidos animais e o sistema tegumentar, nutrição e digestão, respiração, circulação, sistema imune, excreção, sistema nervoso e os órgãos do sentido, locomoção, sistema endócrino, reprodução humana. - Reino Vegetal. - Principais grupos de plantas, tecidos vegetais; estrutura e função da raiz, caule, folha, flor, fruto e semente. - Transporte e nutrição (fotossíntese). - desenvolvimento das plantas. - Educação ambiental: a interação do homem com o meio ambiente			
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Júnior, C. S.; Sasson, S.; Júnior, N. C. Biologia . 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. 2.			
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Amabis, J.M.; Martho, G.R. Biologia em contexto . 1. ed, São Paulo: Moderna, 2013. Vol. 1 e 2. Lopes, S. G. B. C.; Rosso, S. Bio . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. 1, 2 e 3. Mendonça, V. L. Biologia . 2. ed. São Paulo: Editora AJS, 2013. v. 1, 2 e 3.			

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS Pirituba	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO. modalidade presencial.			
Componente curricular: Biologia			
Ano: 3º Ano		Código: BIO	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de ciências naturais e estudo de campo.	
2 - EMENTA: A disciplina irá abordar conhecimentos sobre a evolução humana, destacando os principais fundamentos das teorias (lamarckismo, darwinismo e neodarwinismo). Conhecimentos básicos sobre genética serão abordados visando-se a compreensão dos mecanismos de variabilidade e de sua importância para a adaptação às alterações ambientais. A biotecnologia como ferramenta para a produção de alimentos e medicamentos. Conceito de saúde e a relação entre o ser humano e espécies causadoras de doenças.			
3 - OBJETIVOS: • Compreender os processos metabólicos e a relação entre anabolismo e catabolismo; • Conhecer os mecanismos genéticos que propiciam a variabilidade entre indivíduos de uma mesma espécie e a importância da variabilidade genética no processo de evolução; • Conhecer as principais teorias evolutivas e compreender que os seres vivos estão em constante evolução; • Reconhecer os principais parasitas que podem afetar a saúde humana e utilizar estes conhecimentos na tomada de decisões que envolvam a manutenção da qualidade de vida.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Metabolismo 1.1. Metabolismo celular. 1.2. Metabolismo energético. 1.3. Metabolismo de controle (DNA, RNA e síntese de proteína). 2. Genética 2.1. Primeira lei de Mendel. 2.2. Genética e probabilidades. 2.3. Alelos múltiplos. 2.4. Cromossomos sexuais e a herança de seus genes. 2.5. Segunda lei de Mendel. 2.6. Ligação gênica (linkage). 2.7. Interação gênica. 2.8. Anomalias genéticas na espécie humana. 2.9. Biotecnologia. 3. Evolução 3.1. Teorias da evolução. 3.2. Causas genéticas da variabilidade. 3.3. Formação de novas espécies. 3.4. Genética de populações. 3.5. Origens da espécie humana. 4. Saúde humana 4.1. Parasitas do ser humano. 4.2. Vermes parasitas do ser humano. 4.3. Outras doenças e acidentes causados por animais. 4.4. Saúde e qualidade de vida.			
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Júnior, C. S.; Sasson, S.; Júnior, N. C. Biologia . 11 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. 3.			
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Amabis, J.M.; Martho, G.R. Biologia em contexto . 1ª ed, São Paulo: Moderna, 2013. Vol. 1 e 2. Lopes, S. G. B. C.; Rosso, S. Bio . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. 1, 2 e 3. Mendonça, V. L. Biologia . 2 ed. São Paulo: Editora AJS, 2013. v. 1, 2 e 3.			

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		Câmpus Pirituba	
1 - IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio.			
Componente curricular: Física			
Ano/semestre: 1º Ano		Código: FIS	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de ciências naturais e estudo de campo.	
2 - EMENTA: A disciplina trabalha o estudo de energia como agente do movimento, apresentando suas diferentes formas, leis de conservação e aplicações diversas, tanto no campo da tecnologia, da medicina, das telecomunicações, dentre outras. Discute-se também a relação entre energia com questões e problemas sociais, tais como o aquecimento global e poluição associados à queima combustíveis fósseis por motores termodinâmicos, muito comuns aos meios de transporte usuais na atualidade.			
3- OBJETIVOS: • Introduzir o conceito de energia como ente Físico, apresentando seus diferentes tipos, leis de conservação e aplicações; • Compreender, relacionar e articular o conceito energia com questões sócio-ambientais e geopolíticas na sociedade moderna; • Trabalhar a energética nos contextos termodinâmico e eletromagnético, enunciando e discutindo o funcionamento de motores e máquinas térmicas e eletromagnéticas; • Apresentar, classificar e quantificar diferentes tipos de movimentos, suas variações, grandezas conservadas e aplicações tecnológicas; • Pensar a ciência como agente de transformação, responsável por melhorias nas condições humanas e, em certos casos, como fonte de problemas; • Integrar temas e conteúdo trabalhados com outras áreas do conhecimento, visando uma aprendizagem significativa e interdisciplinar; • Realizar experimentação com materiais de baixo custo e/ou equipamentos técnicos e reconhecer estes processos como fundamentais para a construção da física; • Efetuar procedimentos de leitura e escrita de textos científicos, de divulgação ou de ficção científica e compreender as diversas formas de linguagens associadas à física.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: I. O mundo da energia Energia e história; Sustentabilidade; Aquecimento global; Energia solar; Ciclo da água; Calor; Efeito estufa; Combustíveis renováveis, não renováveis e nucleares; SI; Energia mecânica e térmica; Trabalho; Conservação da energia; Dissipação. II. Máquinas, processos e geração de energia Energia interna; Calor e trabalho; Máquinas térmicas; Leis da termodinâmica; Motores e refrigeradores; Escalas de temperatura; Energia elétrica; Pilhas; Corrente, potência, força, resistência e tensão; Leis de Ohm; Aparelhos elétricos; Magnetismo; Eletromagnetismo; Motores e geradores de eletricidade. III. Movimentos: descrição e análise Movimento e repouso; Natureza e tecnologia; Diversidade e tempo; Velocidade; Aceleração; Forças de contato; Forças de campo; Força elástica; Força peso; Gravidade; Leis de Newton; Quantidade de movimento e conservação; Força resultante. IV. Movimentos: aplicações e tecnologia Forças constantes e variáveis; Queda livre; Rotações; Velocidade e aceleração angular; Torque; Rotação x translação; Marés ; Ventos; Som e luz; Curvas e referenciais; Propulsão e resistência; Força de Atrito; Normal; Força centrípeta; Arremessos; Máquinas simples; Fluidos estáticos e dinâmicos; Colisões e conservações.			

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Kantor, C. A.; Paoliello Jr., L. A.; Menezes, L. C. de; Bonetti, M. de C.; Canato Jr., O.; Alves, V. M. **Quanta Física**. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2013, v. I.

6- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Pietrocola, M.; Pogibin A.; Andrade, R. de; Romero, T. R. **Física – Conceitos e Contextos**: Pessoal, Social, Histórico. 1 ed. São Paulo: FTD, 2013, v. 1.

Gaspar, A. **Compreendendo a física**. 2 ed. São Paulo: Ática, 2013. v.1.

Hewitt, P. G, **Física Conceitual**. 11 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		Câmpus <i>Pirituba</i>	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio.			
Componente curricular: Física			
Ano/semestre: 2º Ano		Código: FIS	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 67	
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de ciências naturais e estudo de campo.	
2 - EMENTA: Este componente curricular explora a compreensão de como se dá o transporte de informações e a comunicação via estudo do som, luz e eletricidade. A outra frente trata das origens do conhecimento físico, inicialmente num plano histórico cultural discutindo a astronomia clássica, e avançando para a consolidação da astronomia moderna, da astrofísica e da cosmologia.			
3 - OBJETIVOS: • Compreender o caráter físico do transporte de informações e da comunicação humana; • Apresentar a interação onda-matéria como base da comunicação atual; • Explorar o funcionamento físico da fala, da audição e da visão como meios de comunicação; • Conhecer a lógica computacional no aspecto físico do armazenamento de dados e nos meios de comunicação; • Reconhecer a astronomia como uma das primeiras áreas da ciência; • Compreender as mudanças de paradigmas ao longo da história, no quesito do Universo como um todo; • Explorar as questões atuais sobre cosmologia, astrofísica e a vida no contexto cósmico; • Conhecer os fundamentos do conhecimento físico que descrevem o Universo hoje. • Realizar experimentação com materiais de baixo custo e/ou equipamentos técnicos e reconhecer estes processos como fundamentais para a construção da física; • Efetuar procedimentos de leitura e escrita de textos científicos, de divulgação ou de ficção científica e compreender as diversas formas de linguagens associadas à física.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: I. Comunicação e informação: som e eletricidade Ondas; Som; Período, frequência, amplitude e comprimento; Tipos de ondas; Ondas estacionárias e ressonância; Fala e audição; Intensidade sonora; Tubos; Eletricidade; tensão e corrente; Força e campo elétricos; Resistores e capacitores; Circuitos.			
II. Comunicação e informação: eletromagnetismo e luz Força e campo magnéticos; Indutores e transformadores; Aparelhos eletromagnéticos; Ondas eletromagnéticas; Luz e cores; Dualidade onda-partícula; Fenômenos luminosos; Instrumentos ópticos; Olho humano; Laser; Comunicação via ondas; Circuitos lógicos; Computadores e tecnologia moderna.			
III. Astronomia: da pré-história aos dias atuais Origens do conhecimento físico; Heliocentrismo e geocentrismo; Esfera celeste; Fenômenos celestes; Revolução copernicana; Leis de Kepler; Lei da gravitação universal; Planetas e outros astros; Sistema solar.			
IV. Cosmologia e astrofísica Evolução das estrelas; Espectroscopia; Diagrama H-R; Reações nucleares; Radiatividade; Distâncias no espaço; Efeito Doppler; Matéria e energia escuras; Radioastronomia; Evolução do Universo; Big Bang; Vida.			

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Kantor, C. A.; Paoliello Jr., L. A.; Menezes, L. C. de; Bonetti, M. de C.; Canato Jr., O.; Alves, V. M. **Quanta Física**. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2013, v. II.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Pietrocola, M.; Pogibin A.; Andrade, R. de; Romero, T. R. **Física – Conceitos e Contextos**: Pessoal, Social, Histórico. 1 ed. São Paulo: FTD, 2013, v. 2.

Gaspar, A. **Compreendendo a física**. 2 ed. São Paulo: Ática, 2013, v.2.

Hewitt, P. G, **Física Conceitual**. 11 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		Câmpus Pirituba	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio.			
Componente curricular: Física			
Ano/semestre: 3º Ano		Código: FIS	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 67	
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de ciências naturais e estudo de campo.	
2 - EMENTA: A disciplina aborda grandes temas. No primeiro são abordadas a radiação, sua interação com a matéria e aplicações no mundo contemporâneo, visa ainda introduzir elementos de Física Moderna, a saber, a Física Quântica e a Física Relativística assim como exemplos de aplicações tecnológicas. O segundo tema, apresenta a Física como parte da história humana, contribuindo para o desenvolvimento do conhecimento científico-social, atrelado intrinsecamente aos processos de transformação e revoluções ao longo dos séculos.			
3 - OBJETIVOS: • Estudar a radiação, sua interação com a matéria, aplicações em diversas áreas do conhecimento, assim como suas consequências; • Introduzir e estudar o modelo atômico atual, a relação entre massa e energia, a estrutura nuclear e as interações da natureza; • Discutir as aplicações e consequências da energia nuclear no mundo contemporâneo; • Apresentar o estado da arte na Física atual: principais aplicações tecnológicas, a física de partículas e a cosmologia (universo em expansão, buracos negros, etc.); • Compreender o desenvolvimento científico como parte integrante do processo histórico social; • Realizar experimentação com materiais de baixo custo e/ou equipamentos técnicos e reconhecer estes processos como fundamentais para a construção da física; • Efetuar procedimentos de leitura e escrita de textos científicos, de divulgação ou de ficção científica e compreender as diversas formas de linguagens associadas à física.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: I. Radiação, matéria e o átomo quântico Radiações; Espectro eletromagnético; Radiação na indústria, na medicina, na ciência e na guerra; Modelos atômicos; Mundo subatômico; Quantum; Ondas e partículas; Reatividade e periodicidade; Elétrons e fótons; Núcleo atômico. II. Estrutura da matéria e radiações Radiações nucleares; Interações forte e fraca; Equivalência massa-energia; Fissão e fusão nucleares; Usinas e bombas nucleares; Aceleradores de partículas; Modelo-padrão; Antipartículas; Estrutura da matéria; Condutores, isolantes e semicondutores; Radiação e vida. III. A evolução da física: história, cultura e concretização de uma ciência Visão de mundo na física; Mecânica newtoniana; Relatividade e física quântica; Física e interdisciplinaridade; Equações de Maxwell; Movimentos e conservações escalar e vetorial; Colisões; Termodinâmica; Calor, trabalho, temperatura e dilatação; Entropia. IV. A evolução da física: o mundo moderno Campos; Carga e massa; Força x campo; Ondas e instrumentos eletromagnéticos; Efeito fotoelétrico; Relatividade; Buracos negros; Economia e meio ambiente; Aquecimento global; Energia nuclear; Fontes alternativas de energia; Energia no Brasil.			

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

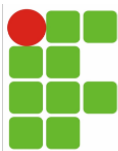
Kantor, C. A.; Paoliello Jr., L. A.; Menezes, L. C. de; Bonetti, M. de C.; Canato Jr., O.; Alves, V. M. **Quanta Física**. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2013, v. III.

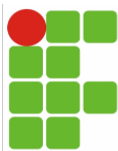
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

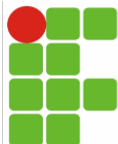
Pietrocola, M.; Pogibin A.; Andrade, R. de; Romero, T. R. **Física – Conceitos e Contextos**: Pessoal, Social, Histórico. 1 ed. São Paulo: FTD, 2013, v. 3.

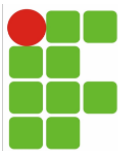
Gaspar, A. **Compreendendo a física**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. v.3.

Hewitt, P. G, **Física Conceitual**. 11 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS <i>Pirituba</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Química			
Ano: 1º Ano		Código: QUI	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 67	
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de ciências naturais.	
2 - EMENTA: A disciplina aborda a introdução História da Química como ciência, a Química no sistema produtivo e sua relação com o desenvolvimento científico e tecnológico. Propiciando o reconhecimento a compreensão e a caracterização das transformações químicas observadas no cotidiano e as relações quantitativas que envolvem essas transformações.			
3 - OBJETIVOS: • Interpretar os códigos inerentes a Química. Utilizar conceitos, leis e modelos associados à Química. • Reconhecer e diferenciar algumas reações e equações químicas e os fatores que influenciam sua ocorrência. • Observar a interdisciplinaridade da Química e demais ciências da natureza. Identificar o impacto de alguns compostos químicos no ambiente.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Introdução: Química ciência e tecnologia. 2. Modelos sobre a constituição da matéria. Leis ponderais: Conservação da massa (Lavoisier) e proporções fixas (Proust). Modelo atômico de Dalton. Modelo atômico de Thomson. Modelo atômico de Rutherford. Modelo atômico de Rutherford-Bohr. Modelo atômico de Sommerfeld. 3. Número atômico, número de massa, conceito de mol e quantidade de matéria. 4. Elementos químicos e sua representação. Isotopia, isobaria, isotonia. 5. Propriedades dos materiais. Matéria e suas propriedades (gerais, funcionais e específicas). 6. Energia e Estados de agregação da matéria. Mudanças de estado físico. Fenômenos físicos e químicos. 7. Substâncias Simples e Compostas. Sistemas, substâncias puras e misturas. Separação de misturas. 8. Composição centesimal. Fórmula mínima. Fórmula molecular. 9. Funções inorgânicas. 10. Reações químicas. Termoquímica. 11. Produtos químicos e poluição ambiental.			
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MACHADO, A.; MORTIMER, E. Química – vols. 1 e 2. 2ª ed. São Paulo: Scipione, 2013.			
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Conteúdos digitais - Química. Disponível em http://web.ccead.puc-rio.br/condigital/video/ (Acesso em: 14/09/2016). Rio de Janeiro/RJ:2010. TRINDADE, D.F. et al. Química Básica Experimental. 4ª Ed., São Paulo: Ícone, 2010. BAIRD, C. Química Ambiental. 2ª ed. Porto Alegre: Bookmam, 2002.			

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS Pirituba	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Química			
Ano: 2º Ano		Código: QUI	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de ciências naturais.	
2 - EMENTA: A disciplina propõe o estudo das soluções, sua importância e propriedades, propiciando o reconhecer e o diferenciar algumas reações e equações químicas, relacionando as quantidades envolvidas nas mesmas. Aborda também os principais tipos de ligações químicas e sua relação com a geometria molecular e propriedades de alguns compostos, bem como a relação entre a energia elétrica e as estruturas das substâncias envolvidas numa transformação química.			
3 - OBJETIVOS: • Estudar as soluções, sua importância e propriedades. • Reconhecer e diferenciar algumas reações e equações químicas, relacionando as quantidades envolvidas nas mesmas. • Verificar a importância da distribuição eletrônica na organização dos átomos na tabela periódica e seu impacto nas propriedades periódicas. • Caracterizar os principais tipos de ligações químicas e sua relação com a geometria molecular e propriedades de alguns compostos. • Estudar a importância das radiações na produção de energia, saúde e seus potenciais riscos ambientais.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Cálculo estequiométrico e reações químicas. 2. Soluções. Preparo e unidades de concentração. 3. Propriedades coligativas. 4. Distribuição eletrônica em níveis e subníveis. Classificação periódica. 5. Propriedades periódicas e aperiódicas dos elementos: Raio e volume atômico, Pontos de fusão e ebulição, Energia de ionização e Afinidade eletrônica. 6. Ligações químicas e regra do octeto. Estrutura eletrônica de Lewis. Conceito de valência. Ligação iônica e ligação covalente. Ligação metálica. 7. Eletronegatividade. Interações atômicas e moleculares (forças intermoleculares). 8. Estrutura espacial das moléculas. Polaridade das ligações e das moléculas. 9. Química nuclear.			
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MACHADO, A.; MORTIMER, E. Química – vol. 2. 2ªed. São Paulo: Scipione, 2013.			
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: OLIVEIRA SANTOS, S.M.; DIB, S.M.F.; PEREIRA DOS SANTOS, W.L. Química cidadã – vol. 2. São Paulo: Editora AJS. 2ªed., 2013 PERUZZO, F.M.; CANTO, E.L. Química na Abordagem do Cotidiano. 1ªed. São Paulo: Moderna, 2012. CIENFUEGOS, F. Segurança no Laboratório, Rio de Janeiro, Ed, Interciência, 2001. Conteúdos digitais - Química. Disponível em http://web.ccead.puc-rio.br/condigital/video/ (Acesso em: 14/09/2016). Rio de Janeiro/RJ:2010.			

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS Pirituba	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Química			
Ano: 3º Ano		Código: QUI	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de ciências naturais.	
2 - EMENTA: O foco da disciplina é o estudo dos gases, cinética, o equilíbrio químico e em solução e suas constantes. Estuda as reações de oxirredução, pilhas e eletrólise, além de outros tópicos atuais sobre química. Propiciando assim, a aplicação e compreensão dos principais fundamentos físico-químicos envolvidos em sistemas químicos.			
3 - OBJETIVOS: • Conhecer as teorias que regem a cinética química, bem como os fatores que influenciam na velocidade das reações. Estudar as reações que ocorrem em equilíbrio e sua importância. • Compreender o conceito de reações de oxirredução, células galvânicas e eletrólise. • Reconhecer os principais grupos de moléculas orgânicas e relacioná-las a saberes populares relacionados ao uso de plantas medicinais. • Identificar a origem e a importância dos combustíveis fósseis e o impacto de sua utilização pelo homem. • Avaliar a importância da Química no dia a dia e suas inter-relações com outras ciências da natureza.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Estudo dos gases: leis físicas dos gases, perfeito e gás real, equação geral dos gases, Equação de Clapeyron. 2. Cinética química: Velocidade das reações químicas, fatores que influenciam a velocidade das reações, 3. Equilíbrio químico: Estudo geral dos equilíbrios químicos, Lei da ação das massas, Deslocamento do equilíbrio, Equilíbrio iônico, pH e pOH, Equilíbrio heterogêneo. 4. Eletroquímica: Reações de oxirredução, Pilhas, Eletrólise, Corrosão e Eletrodeposição. Reações de oxirredução em sistemas biológicos, 5. Química orgânica: Principais grupos de compostos orgânicos e suas propriedades, algumas reações orgânicas, Moléculas orgânicas no dia a dia. 6. Biomoléculas: lipídios, carboidratos e proteínas - propriedades e algumas aplicações 7. Combustíveis fósseis e fontes renováveis de energia de origem química: estudo dos combustíveis do ponto de vista químico, ambiental e social. 8. Tópicos atuais sobre química.			
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MACHADO, A.; MORTIMER, E. Química – vol. 3. 2ªed. São Paulo: Scipione, 2013.			
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FERREIRA DE CASTRO, E.N.; SOUZA SILVA, G.; MÓL, G.S.; MATSUNAGA, R.T.; FARIAS, S.B.; OLIVEIRA SANTOS, S.M.; DIB, S.M.F.; PEREIRA DOS SANTOS, W.L. Química cidadã – vol. 3. São Paulo: Editora AJS. 2ª ed., 2013 ALMEIDA, M.Z. Plantas medicinais . 3ª ed. Salvador:EDUFBA, 2011. Conteúdos digitais - Química . Disponível em http://web.ccead.puc-rio.br/condigital/video/ (Acesso em: 14/09/2016). Rio de Janeiro/RJ:2010. Química Nova na Escola . Disponível em http://qnesc.sbq.org.br/ (Acesso em: 14/09/2016). São Paulo/SP:1995.			

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS <i>Pirituba</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial			
Componente curricular: Filosofia			
Ano: 1º Ano		Código: FIL	
Nº de aulas semanais: 1		Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: A disciplina de filosofia tem por objetivo o desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico dos alunos visando a sua formação ética e cidadã. Esses objetivos guiam tanto o conteúdo programático quanto a metodologia, que se baseia na reflexão e discussão crítica de temas relevantes a uma compreensão significativa de mundo e a uma atividade cidadã consciente, na leitura filosófica de textos e na produção textual, aumentando, assim, a qualidade e a profundidade do raciocínio discursivo.			
3 - OBJETIVOS: • Analisar, interpretar, reconstruir racionalmente e problematizar os textos filosóficos. • Expressar satisfatoriamente por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo. • Identificar os problemas latentes em um discurso e o posicionamento do autor através da compreensão da tese apresentada por ele e de seus fundamentos. • Debater argumentativamente, apresentando justificações que sustentem as opiniões defendidas e abrindo mão delas diante de argumentos mais consistentes. • Exercitar a atitude crítico-reflexivo ao pensar as artes, a cultura e a racionalidade. • Articular interdisciplinarmente os saberes, relacionando os conhecimentos filosóficos aos conteúdos e discursos das artes e da cultura em geral. • Contextualizar os conhecimentos estudados no que tange aos âmbitos biográfico, histórico, político e social.			

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

O que é filosofia?

- Realidade *versus* aparência
- Filosofia *versus* ciência
- A atitude filosófica
- O método filosófico

Dúvida e certeza

- A dúvida, base da investigação filosófica
- Duvidando para alcançar a certeza
- Limites da dúvida

Antropologia Filosófica

- Natureza e Cultura
- A questão da natureza humana
- A linguagem como atividade humana
- Cultura e Humanização
- Linguagem, pensamento e cultura

A arte e o humano

- O que é arte?
- A arte como expressão humana
- Função da arte

Lógica e argumentação

- Racionalidade e emoção
- A arte de persuadir
- Premissas e conclusão
- Falácia e argumento

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

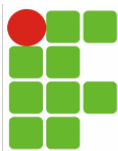
ARANHA, M.L.& MARTINS, M. H. P.. **Filosofando: introdução à filosofia**. São Paulo: Moderna, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FIGUEIREDO, Vinícius de (org.). **Filosofia: temas e percursos**. São Paulo: Berlendis&Vertecchia Editores, 2013.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

WALTON, D. N. **Lógica informal**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS <i>Pirituba</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial			
Componente curricular: Filosofia			
Ano: 2º Ano		Código: FIL	
Nº de aulas semanais: 1		Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: Na segunda série do EM, a disciplina de filosofia concentra-se em conteúdos que auxiliam o aluno a compreender significativamente o mundo, preparando-o para o exercício consciente e crítico da cidadania. Para tanto, aborda dois grandes temas: política e ciência. O intuito é construir um repertório teórico-crítico que problematize o mundo em que vivemos. Nesta série, ademais, é feito um diálogo com as disciplinas de sociologia, história, geografia e com o eixo de ciências da natureza, por entendermos ser enriquecedor e fundamental a uma compreensão alargada de mundo, em toda a sua complexidade, o exame filosófico acerca dos fenômenos e acontecimentos também explorados em outras disciplinas. Essa é uma maneira de problematizar o próprio pensamento e a interpretação que fazemos da realidade.			
3 - OBJETIVOS: • Analisar, interpretar, reconstruir racionalmente e problematizar os textos filosóficos. • Expressar satisfatoriamente por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo. • Identificar os problemas latentes em um discurso e o posicionamento do autor através da compreensão da tese apresentada por ele e de seus fundamentos. • Debater argumentativamente, apresentando justificações que sustentem as opiniões defendidas e abrindo mão delas diante de argumentos mais consistentes. • Exercitar a atitude crítico-reflexivo ao pensar a realidade, as ciências, a sociedade e a cultura. • Articular interdisciplinarmente os saberes, relacionando os conhecimentos filosóficos aos conteúdos históricos e discursos das ciências em geral. • Contextualizar os conhecimentos estudados no que tange aos âmbitos histórico, político e social.			

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Sobre o cidadão e a cidadania

- A autonomia
- A participação política
- Os direitos
- O poder
- A relação entre mim e o outro
- O eu contra o outro: a luta por reconhecimento
- Obstáculos ao exercício da cidadania

A política em questão

- O que é Política?
- Possibilidades de organização política
- Modelos de Estado
- Poder teológico-político
- Concepção do Estado liberal
- Reflexão sobre as diferentes democracias liberais
- Possibilidades e limites das democracias liberais na era da globalização

Ciência e senso comum

- O conhecimento espontâneo e o conhecimento científico
- Surgimento da ciência
- A ciência medieval
- Surgimento da ciência moderna
- O fundamento do conhecimento
- Método científico
- As ciências humanas

Diferentes concepções de método científico e de ciência

- Indutivismo
- Positivismo lógico
- Falseacionismo
- A filosofia de Thomas Kuhn

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, M.L. & MARTINS, M. H. P.. **Filosofando: introdução à filosofia**. São Paulo: Moderna, 2013.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COTRIM, G. & FERNANDES, M. **Fundamentos da filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2010.

MARCONDES, D. **Textos básicos de filosofia e história das ciências**. São Paulo: Zahar, 2016.

WEFFORT, F. **Os clássicos da política**. Volumes 2. São Paulo: Ática, 2006.



CÂMPUS
Pirituba

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.

Componente curricular: Filosofia

Ano: 3º Ano

Código: FIL

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

Abordagem Metodológica:

T (X) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

() SIM (X) NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA:

A disciplina de filosofia tem por objetivo o desenvolvimento da autonomia e pensamento crítico dos alunos visando a sua formação ética e cidadã. Desta vez, as discussões éticas e metaéticas estão em destaque no intuito de fornecer ao aluno os subsídios necessários à construção da alteridade e da autonomia.

A interdisciplinaridade aparece nos diálogos com as disciplinas de sociologia, história, e com as áreas técnicas de gestão e de informática. Isto se deve, primeiramente, à impossibilidade de se pensar o sujeito ético sem ao mesmo tempo pensá-lo como um sujeito político, histórico e social. E em segundo lugar, porque é necessário refletir, em especial, sobre o comportamento dos alunos - futuros profissionais - no mundo do trabalho, de modo que eles consigam transcender o contexto privado em que atuam, inserindo suas ações enquanto profissionais num contexto social amplo, para, assim, agir de forma crítica e responsável.

3 - OBJETIVOS:

- Analisar, interpretar, reconstruir racionalmente e problematizar os textos filosóficos.
- Expressar satisfatoriamente por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo.
- Identificar os problemas latentes em um discurso e o posicionamento do autor através da compreensão da tese apresentada por ele e de seus fundamentos.
- Debater com argumentos, apresentando justificações que sustentem as opiniões defendidas e abrindo mão delas diante de argumentos mais consistentes.
- Exercitar a atitude crítico-reflexivo ao pensar a realidade, as ciências, a sociedade e a cultura.
- Articular interdisciplinarmente os saberes, relacionando os conhecimentos filosóficos aos conteúdos históricos e discursos das ciências em geral.
- Contextualizar os conhecimentos estudados no que tange aos âmbitos histórico, político e social.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A importância da discussão ética

- A crise ética no mundo contemporâneo
- Moral e cultura
- A objetividade no campo ético
- A relação dialética entre razão e paixão

Liberdade e necessidade

- Determinismo ou liberdade
- A origem da ideia de necessidade
- O determinismo biológico e social
- O existencialismo

Teorias éticas: algumas abordagens teóricas

- O relativismo moral
- A felicidade enquanto finalidade das ações humanas
- A ética utilitarista
- A ética do dever
- Para além do bem e do mal
- Outras reflexões éticas na contemporaneidade

Técnica, ciência e progresso moral

- O sonho da modernidade
- Promessas da relação entre progresso científico e progresso moral
- O uso da ciência para fins de poder
- A crítica ao positivismo
- A ética na sociedade tecnológica

O sujeito ético

- Características do sujeito ético
- O papel das leis
- A ética no trabalho

Problemas éticos na contemporaneidade

- Bioética
- Hiperconsumismo
- Relacionamentos humanos na pós-modernidade
- Direitos Humanos

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, M.L.& MARTINS, M. H. P.. *Filosofando: introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 2013.

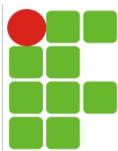
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

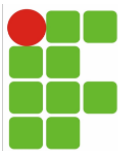
GALLO, S. (coord.) *Ética e cidadania: caminhos da filosofia*. Campinas: Papirus, 2015.

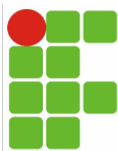
VÁZQUEZ, A. S. *Ética*. Trad. de João Dell'Anna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

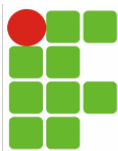
MARCONDES, Danilo. *Textos básicos de ética: de Platão a Foucault*. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

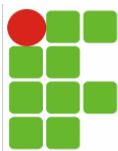
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS <i>Pirituba</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Geografia			
Ano: 1º ano		Código: GEO	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM NÃO () Qual(is)? Laboratório de ciências naturais e estudo de campo.	
2 - EMENTA O componente curricular busca a caracterização das especificidades da ciência geográfica, como o estudo da dimensão espacial das sociedades humanas, ressaltando a evolução dos conhecimentos geográficos e cartográficos. Os métodos e técnicas da ciência geográfica são aplicados no estudo das escalas local e regional e nas interações entre as dinâmicas da natureza e das sociedades, abordando diferentes territorialidades, como as indígenas e de grupos afrodescendentes. As dinâmicas naturais da geografia do Brasil, reconhecendo suas determinações para a formação territorial e étnica do país, é um eixo do componente curricular no primeiro ano, em interação com os demais componentes curriculares das Ciências Humanas e a matriz de formação profissionalizante, e permitindo o exame de diferentes formas de territorialidade e de relação com a natureza, como das comunidades indígenas e quilombolas.			
3 - OBJETIVOS • Conhecer os principais conceitos geográficos e suas aplicações na Geografia e no cotidiano; • Exercitar as principais formas de conhecimento cartográfico e suas aplicabilidades no meio social e no mundo do trabalho; • Compreender como o surgimento do planeta Terra e sua dinâmica natural interna e externa; • Analisar a evolução dos elementos naturais e a influência antrópica sobre os mesmos, problematizando a formação territorial brasileira e as contribuições das principais matrizes da população brasileira nesse processo.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Introdução aos estudos geográficos – quem somos e onde estamos? - Definições de conceitos básicos - Relação sociedade e natureza - Pirituba e região na cidade de São Paulo Evolução e fundamentos de cartografia - A cartografia na história e a história da cartografia - Coordenadas, movimentos e fusos horários - Representações cartográficas, escalas e projeções. Mapas temáticos e gráficos - Tecnologias modernas utilizadas pela cartografia A geografia e o tempo da natureza e dos homens - Geografia das rochas: estrutura geológica, ciclo das rochas e relevo - Geografia da atmosfera: tempo e clima, tipos de clima, fenômenos climáticos e interferência humana - Geografia das águas: águas oceânicas e continentais - Geografia da vida: biomas e formações vegetais - Geografia natural do Brasil e a formação territorial brasileira			
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA SENE, E. de e MOREIRA, J. C. Geografia Geral e do Brasil - Espaço Geográfico e Globalização . São Paulo: Scipione, 2013.			
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR AB'SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil . São Paulo: Ateliê Editorial, 2005. ADAS, M. Panorama geográfico do Brasil . São Paulo: Moderna, 2004. FAIRCHILD, T. e TOLEDO, C. Decifrando a Terra . São Paulo: IBEP Nacional, 2009.			

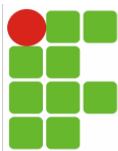
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS Pirituba	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO. modalidade presencial.			
Componente curricular: Geografia			
Ano: 2º Ano		Código: GEO	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de ciências naturais e estudo de campo.	
2 - EMENTA: O componente curricular tem como eixo principal, em interação com a área das Ciências Humanas, o estudo do processo de industrialização, problematizando sua espacialidade e buscando o reconhecimento de suas principais determinações e consequências sociais, políticas, econômicas e ecológicas. O arsenal conceitual e metodológico da ciência geográfica é mobilizado para propiciar o estudo e o posicionamento críticos em relação à espacialidade do modo de produção capitalista, problematizando a emergência de um sistema fabril, sua organização espacial interna e sua interação com a organização socioespacial dos agrupamentos humanos. Possibilita-se, em conjunto e contextualizando as disciplinas de formação profissionalizante, a abordagem do comércio internacional e da evolução das formas empresariais industriais e das vias de circulação e comunicação. A análise das principais consequências e impactos do processo de industrialização, por sua vez, permite a abordagem problematizadora das principais questões e desafios ambientais.			
3 - OBJETIVOS: • Compreender as dinâmicas do espaço urbano-rural no Brasil e no mundo e suas principais características; • Identificar os principais aspectos relacionados ao desenvolvimento industrial e suas interferências no espaço geográfico; • Espacializar os reflexos da construção do espaço geográfico através da relação Homem-natureza; • Introduzir a ideia de Globalização, sua ligação com os meios de transporte e comunicação e seus impactos na mudança do espaço.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Industrialização e comércio internacional - A geografia das indústrias - Países pioneiros no processo de industrialização e de industrialização tardia - Países de planificada e recentemente industrializados - O comércio internacional e os principais blocos regionais O espaço urbano e o processo de urbanização - O espaço urbano no mundo contemporâneo - As cidades e a urbanização brasileira O espaço rural e a produção agropecuária - A geografia da produção agropecuária - A agropecuária no Brasil Energia e meio ambiente - Produção mundial de energia - A produção de energia no Brasil - Desafios e questões ambientais - Conferências em defesa do meio ambiente			
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: SANTOS, D. <i>Geografia das redes: O mundo e seus lugares</i> . São Paulo: Editora do Brasil, 2 ed., 2013.			
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: HARVEY, D. <i>O enigma do capital: e as crises do capitalismo</i> . São Paulo: Boitempo, 2011. MARX, K. <i>O capital: crítica da economia política</i> . Livro I: O processo de produção do capital. São Paulo: Boitempo, 2013 ROSS, J. R. S. <i>Geografia do Brasil</i> . São Paulo: EDUSP, 2011			

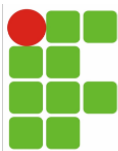
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS Pirituba	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Geografia			
Ano: 3º Ano		Código: GEO	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de ciências naturais, estudo de campo e biblioteca.	
2 - EMENTA: O componente curricular dedica-se ao estudo e análise das determinações e processos da geografia do mundo contemporâneo, destacando a geografia da população, suas estruturas e movimentos nas escalas mundial e nacional, e a organização e evolução da geopolítica mundial. A regionalização do espaço mundial e a constituição contraditória de instituições de governança supranacionais, como os blocos regionais e a Organização das Nações Unidas, ao lado dos principais conflitos geopolíticos da atualidade, constituem o eixo norteador do componente curricular. A inserção do Brasil no processo de globalização ao longo do século XX e os impactos na sua formação socioespacial também são temas a serem abordados, em conjunto com o componente curricular de História. A problematização das questões populacionais e dos conflitos mundiais, por sua vez, permitem também o aprofundamento da educação em direitos humanos, em profunda interação com os componentes de Filosofia e Sociologia.			
3 - OBJETIVOS: • Entender os principais indicadores populacionais, bem como características sociais, econômicas e culturais de populações (Brasil e mundo); • Analisar as principais causas e consequências dos movimentos populacionais no mundo e no Brasil; • Analisar as transformações geopolíticas do século XX e as consequentes reorganizações territoriais; • Compreender a influência da política e da economia na produção do espaço geográfico; • Estudar os principais blocos econômicos, as mudanças ocorridas no mundo do trabalho e as novas tendências político-econômicas para o século XXI; • Espacializar e contextualizar os grandes conflitos mundiais; • Refletir acerca do papel dos países emergentes e centrais no contexto político e econômico atual.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: População: geografia e dinâmica dos conflitos - Características e crescimento da população mundial - Fluxos migratórios e estrutura da população - Formação e diversidade cultural da população brasileira - Aspectos demográficos e estrutura da população brasileira Mundo contemporâneo: economia, geopolítica e sociedade - Capitalismo, geopolítica e sistema-mundo - Ordem geopolítica e econômica: do pós-Segunda Guerra aos dias de hoje - Globalização contemporânea e seus principais fluxos - Desenvolvimento humano e objetivos do milênio - Conflitos armados no mundo Brasil: geopolítica e industrialização - A geografia da industrialização brasileira - O Brasil na globalização			
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: HAESBAERT, R. e PORTO-GONÇALVES, C. W. A nova des-ordem mundial . São Paulo: UNESP, 2006.			
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GONÇALVES, R. O nó econômico . Rio de Janeiro: Record, 2003. SANTOS, M. Por uma outra Globalização . São Paulo: Record, 2008. VIZENTINI, P. F. O descompasso entre nações . Rio de Janeiro: Record, 2004.			

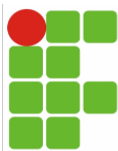
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS <i>Pirituba</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: História			
Ano: 1º Ano		Código: HIS	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: Este componente curricular propõe o desenvolvimento da compreensão da formação dos interesses na sociedade a partir das demandas econômicas, sociais, políticas e culturais, tomando por base os seguintes temas históricos: aspectos gerais da antiguidade e do medievo; a dinâmica da transição feudo-capitalista e a Europa no princípio da Idade Moderna; a aventura marítima europeia e seus desdobramentos no mundo americano; a relação entre europeus e americanos no contexto da dominação colonial; sociedade e economia no Brasil colonial.			
3 - OBJETIVOS: • Desenvolver, junto ao estudante, uma visão histórica crítica sobre os problemas mundiais e nacionais. • Contribuir para aperfeiçoar sua capacidade reflexiva e argumentativa para que possa compreender e agir na sociedade como cidadão.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: - Contribuições da Antiguidade para o mundo ocidental. - As tradições do mundo medieval. - As condições gerais do nascimento e expansão do capitalismo no início da Idade Moderna. - Renascimento: ciência e visão de mundo nos séculos XV e XVI. - Expansão Marítima Europeia: o encontro de culturas e a economia do período - O período pré-colonial na América Portuguesa: o choque cultural com o mundo indígena. - Reforma protestante e seu impacto no Novo Mundo. - O papel da Igreja Católica na colonização portuguesa. - A formação da sociedade no Brasil colonial: integração, conflito e resistência dos nativos americanos. - A economia açucareira: Portugal, África, Holanda e o mercado do açúcar. - Patriarcalismo e escravidão africana. - A economia mineradora: a dinâmica do mercado interno.			
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: VAINFAS, R. et alii. História. (Vol. 1). São Paulo: Editora Saraiva. 2010.			
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Editora da USP. 2012. MICELI, Paulo. O Feudalismo. São Paulo: Atual Editora. 1994. SEVCENKO, Nicolau. O Renascimento. São Paulo: Atual Editora. 1994.			

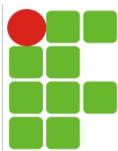
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS <i>Pirituba</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: História			
Ano: 2º Ano		Código: HIS	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: Este componente curricular propõe o desenvolvimento da compreensão da formação dos interesses na sociedade a partir das demandas econômicas, sociais, políticas e culturais, tomando por base os seguintes temas históricos: o desenvolvimento da indústria; o declínio do Antigo Regime e o avanço das ideias iluministas; crise do sistema colonial e processos de emancipação política na América; Estado, economia e sociedade no Brasil do século XIX; a crise do Império e o avanço das ideias republicanas.			
3 - OBJETIVOS: • Desenvolver, junto ao estudante, uma visão histórica crítica sobre os problemas mundiais e nacionais. • Contribuir para aperfeiçoar sua capacidade reflexiva e argumentativa para que possa compreender e agir na sociedade como cidadão.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: - Revolução Industrial na Europa. - Iluminismo: a ruptura das tradições. - Revolução Francesa. - Crise do sistema colonial na América. - A independência brasileira. - O processo político no 1º reinado: organização do Estado nacional. - Período regencial: revoltas contra a ordem política e a exclusão social. - O 2º reinado: o centralismo e o parlamentarismo às avessas. - Economia e sociedade no Brasil da segunda metade do século XIX: o papel do café. - Imigração, proibição do tráfico negreiro e abolição do trabalho escravo. - A crise da monarquia e a transição para a República			
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: VAINFAS, R. et alii. História . (Vol. 1). São Paulo: Editora Saraiva. 2010.			
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FAUSTO, Boris. História do Brasil . São Paulo: Editora da USP. 2012. MICELI, Paulo. As Revoluções Burguesas . São Paulo: Atual Editora. 1994. RIBEIRO, Renato Janine. A Etiqueta no Antigo Regime . São Paulo: Moderna. 1998.			

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS <i>Pirituba</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: História			
Ano: 3º Ano		Código: HIS	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 67	
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: Este componente curricular propõe o desenvolvimento da compreensão da formação dos interesses na sociedade a partir das demandas econômicas, sociais, políticas e culturais, tomando por base os seguintes temas históricos: aspectos gerais da história africana; dinâmica e crise do capitalismo; as ideologias que permearam o século XX; as crises da diplomacia mundial e as soluções de força; a organização da política republicana nacional — democracia e autoritarismo.			
3 - OBJETIVOS: • Desenvolver, junto ao estudante, uma visão histórica crítica sobre os problemas mundiais e nacionais. • Contribuir para aperfeiçoar sua capacidade reflexiva e argumentativa para que possa compreender e agir na sociedade como cidadão.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: - Características gerais da História africana. - Imperialismo: a nova etapa da acumulação capitalista. - República velha: economia e processo político. - 1ª Guerra Mundial. - Revolução Russa de 1917 e o avanço do ideário socialista. - A crise mundial de 1929 e seus desdobramentos. - A Era Vargas: o trabalhismo e a sedução das massas nos anos 30. - A ascensão do fascismo e a 2ª Guerra Mundial. - A Guerra Fria e seus desdobramentos. - O período democrático-populista da história nacional. - Regime militar: autoritarismo, repressão e exclusão social.			
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: VAINFAS, R. et alii. História . (Vol. 1). São Paulo: Editora Saraiva. 2010.			
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DIWAN, Pietra. Raça Pura . São Paulo: Editora Contexto. 2007. FAUSTO, Boris. História do Brasil . São Paulo: Editora da USP. 2012. REIS FILHO, Daniel Aarão. A Aventura Socialista no Século XX . São Paulo: Atual Editora. 1999.			

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS <i>Pirituba</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Sociologia			
Ano: 1º Ano		Código: SOC	
Nº de aulas semanais: 1	Total de aulas: 40	Total de horas: 33	
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: A disciplina aborda temas, teorias e conceitos, construídos em um campo de confluência entre a Sociologia e Antropologia, que tenham como objeto os temas da cultura, alteridade, etnocentrismo, ideologia e indústria cultural. A disciplina também aborda propostas teóricas, elaboradas no âmbito da Ciência Política que tem como objeto os temas poder, política, estado e cidadania e suas articulações e dilemas registrados na história da disciplina.			
3 - OBJETIVOS: • Despertar o olhar para a diferença e alteridade por meio da apresentação do debate teórico acerca da noção de cultura e diversidade; • Exercitar o olhar para as contradições dos processos contemporâneos de produção de cultura por meio das contraposições entre cultura erudita, cultura popular e indústria cultural. • Problematicar e ampliar o conhecimento dos/as alunos/as acerca dos temas poder, política, Estado e cidadania por meio da abordagem de teorias e conceitos produzidos na zona de confluência da Ciência Política e da Sociologia.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: I- CULTURA E IDEOLOGIA Natureza x Cultura; Diversidade, Diferença, preconceito, etnocentrismo e alteridade. Cultura ocidental, culturas indígenas e africanas. Cultura popular e cultura erudita Cultura e ideologia; dominação e controle; os meios de comunicação e vida cotidiana Cultura erudita e popular e indústria cultural: As relações entre cultura erudita e cultura popular; A indústria cultural no Brasil Cultura e Contracultura: Relações entre educação e cultura; Os movimentos da contracultura no século XX (feminismo e estudos de gênero; movimento ambientalista e sociologia ambiental) II- PODER, POLÍTICA, ESTADO E CIDADANIA Estado, Poder e Governo: a origem do Estado, o fundamento do poder político, formas de Estado, formas de governo; democracia e ditadura Estado e sociedade: sociedade civil, representação e partidos políticos; Estado e direito; O Estado brasileiro e os regimes políticos Estado e cidadania: Legitimidade do poder e democracia; Formas de participação e direitos do cidadão; cidadania restrita e cidadania participativa; Política Estado e Movimentos sociais: Mudanças sociais, reforma e revolução; Movimentos sociais no Brasil			
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARAUJO, SILVIA MARIA et alli. Sociologia . São Paulo: Editora Scipione, 2013			
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BOMENY, Helena. Tempos Moderno, Tempos de Sociologia . São Paulo: Editora do Brasil, 2013. MACHADO, I. J. R., AMORIM, H., BARROS, C. R. Sociologia Hoje . São Paulo: Ática, 2013. TOMAZI, N. D. Sociologia para o Ensino Médio . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.			

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS Pirituba	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Sociologia			
Ano: 2º Ano		Código: SOC	
Nº de aulas semanais: 1	Total de aulas: 40	Total de horas: 33	
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: A disciplina aborda a sociologia enquanto disciplina científica e introduz temas e conceitos fundantes do pensamento sociológico; a disciplina também aborda temas, teorias e conceitos acerca dos temas estratificação e desigualdade social por meio da mobilização de temáticas problematizantes dos debates clássicos e contemporâneos da teoria sociológica. A apresentação de ambos os eixos privilegia a mobilização de ideias, conceitos e teorias de vários autores e escolas de pensamento de modo a promover a constituição de uma visão ampla do contexto histórico e da produção do conhecimento, no campo sociológico, que preze pela construção da autonomia crítica do/a aluno/a.			
3 - OBJETIVOS: • Apresentação da sociologia enquanto campo científico por meio da contraposição entre os conceitos de senso comum e ciência e a apresentação do contexto histórico-cultural e social de sua formação em fins do século XIX como produto e produtora da Modernidade; • Problematicar o lugar do indivíduo no coletivo por meio do estabelecimento das relações entre ideias e questões da vida cotidiana com o debate sociológico de modo a despertar nos/as alunos/as reflexões sobre a relação entre a trajetória biográfica dos/as alunos/as e movimentos históricos sociais mais amplos em um exercício que se aproxima daquilo que Charles Wright-Mills chamou de “imaginação sociológica”; • Oferecer subsídios para a tematização de um tema central da contemporaneidade, a desigualdade social por meio da articulação entre teoria (clássica e contemporânea) e problemáticas cotidianas.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: I- A CIÊNCIA DA SOCIEDADE Ciência e Senso Comum. Noção básica do que é a Sociologia e como ela se distingue de outras disciplinas, bem como do contexto histórico de sua formação (Revolução Francesa, Americana e Industrial). Relações indivíduo-sociedade (sociologia clássica e contemporânea); sociedades, comunidades e grupos Família, escola, Igreja e Justiça; socialização e outros processos sociais As relações entre indivíduo e sociedade: abordagem clássica e contemporânea II- A ESTRUTURA SOCIAL E DESIGUALDADES SOCIAIS Qual a origem das desigualdades sociais? Castas, estamentos e classes no debate clássico e contemporâneo A sociedade capitalista e as classes sociais As desigualdades assentadas na classe, raça e gênero: debate clássico e contemporâneo como subsídio para análise no contexto brasileiro. Exclusão, vulnerabilidade e inclusão social			
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARAUJO, SILVIA MARIA et alli. Sociologia. São Paulo: Editora Scipione, 2013			
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BOMENY, Helena. Tempos Moderno, Tempos de Sociologia . São Paulo: Editora do Brasil, 2013. MACHADO, I. J. R., AMORIM, H., BARROS, C. R. Sociologia Hoje . São Paulo: Ática, 2013. TOMAZI, N. D. Sociologia para o Ensino Médio . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.			

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS <i>Pirituba</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Sociologia			
Ano: 3º Ano		Código: SOC	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 67	
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: A disciplina aborda campos do pensamento sociológico que contribuirão para a formação do perfil do egresso do curso Ensino Médio Integrado ao Técnico em Logística; a introdução desses temas no 3º ano do curso justifica-se pela necessidade de um acúmulo de conhecimento sobre temas básicos das Ciências Sociais como subsídios para compreensão de problemas e teorias peculiares a estes sub-campos e tem como objetivo inserir o/a aluno/a em temáticas e problemas do ambiente do trabalho tal como se dão em ambientes marcadamente regulados tais como empresas e instituições do poder público nos quais se emprega massivamente tecnologia.			
3 - OBJETIVOS: • Apresentar temas, teorias e conceitos de um tema clássico da sociologia, o trabalho, em suas articulações com debates contemporâneos (mobilidade social, desemprego e tantos outros) de modo a iluminar as contradições e desigualdades do trabalho na sociedade capitalista. • Sensibilizar os alunos para a importância da sociologia na análise dos fenômenos organizacionais de modo a contribuir para despertar nos/as alunos/as capacidade analítica capaz de analisar as diferentes situações, problemas e dilemas suscetíveis de ocorrerem em uma organização; • Desenvolver a capacidade de análise sobre a sociedade da informação bem como seus desenvolvimentos no sistema produtivo, nas condições de trabalho e nas relações interpessoais.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: I- TRABALHO E SOCIEDADE A organização do trabalho: Os modos de produção ao longo da história; O trabalho no Brasil O trabalho e o lazer: O trabalho nas sociedades utópicas; Trabalho, ócio e lazer na sociedade pós-industrial Trabalho e mobilidade social: Mercado de trabalho, emprego e desemprego; Profissionalização e ascensão social Discutir as Relações Étnico-Raciais e a Cultura afro-brasileira, indígena e africana. II- SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES O estudo sociológico das organizações: conceito, histórico e importância A Organização industrial: industrialismo; taylorismo, fordismo e toyotismo Reestruturação Produtiva e Terceirização: conceituação e implicações, "quarteirização" III- SOCIOLOGIA DA TECNOLOGIA Perspectivas Teóricas das relações entre sociedade e tecnologia: quadros teóricos relevantes; mudança tecnológica e mudança sócio-cultural Da Sociedade industrial à Sociedade da Informação: características da sociedade industrial; características da sociedade de informação e do conhecimento Novas Tecnologias, Trabalho e Organização: abordagem tecnicista e abordagem sócio-técnica; características e potencialidades das novas tecnologias da informação; caracterização e experiências de mudança de condições de trabalho e inovação tecnológica.			
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARAUJO, SILVIA MARIA et alli. Sociologia. São Paulo: Editora Scipione, 2013			
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BERNARDES, Cyro et alli. Sociologia aplicada à administração . São Paulo: Editora Saraiva, 2009. BOMENY, H. et al. Tempos modernos, tempos de sociologia . 2. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2013. TRIGUEIRO, M.. Sociologia da Tecnologia . São Paulo: Editora Scipione, 2009.			

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS <i>Pirituba</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Língua Estrangeira Moderna (Inglês)			
Ano: 1º Ano		Código: LEM	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: Este componente curricular foca no desenvolvimento da habilidade de leitura a partir de interpretação de textos de diversos gêneros, além do estudo do vocabulário geral, técnico e científico e aspectos linguísticos presentes nos textos. Contempla também o desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção oral em situações de conversação e/ou mercado de trabalho.			
3 - OBJETIVOS: - Habilitar o aluno a reconhecer e fazer uso da língua em diferentes contextos do cotidiano, construindo conhecimento acerca de estruturas gramaticais, vocabulário e expressões pertinentes para a comunicação diária. - Conhecer e instrumentalizar estratégias de leitura visando à compreensão de significados em níveis diversos. - Desenvolver as habilidades de compreensão e produção orais e escritas em diferentes situações do cotidiano. - Preparar o aluno para a faculdade e/ou o mercado de trabalho.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Leitura: Compreensão de informações explícitas em textos de conteúdo geral e específicos para a área de informática, localização de palavras cognatas, compreensão dos pontos principais de um texto, inferência lexical, análise de vocabulário desconhecido. Aspectos Léxico-Gramaticais - Noun Phrases; - Present Progressive; - Uses of the -ing form; - Simple Present; - Adverbs of Frequency - Possessive Adjectives and Pronouns; - Imperative; - Question Words; - Simple Past; - Adverbs and Finished-time Expressions; - Reference Words; - Personal Pronouns; - Relative Pronoun What; - Can: Ability, Possibility, Permission, Requests - Adjectives Ending in -ed or -ing; - Modal Verbs Used to Express Deduction – Must, Can't - Phrasal Verbs;			

- Future Time – Be + Going to, Will, Shall,
- Reflexive Pronouns & Reciprocal Pronouns
- Modal Verbs Used to Express Advice, Obligation, Necessity
- Do as an Emphatic Auxiliary;
- Modal Verbs Used to Express Certainty or Possibility
- Elaboração de um glossário de termos técnicos.

Compreensão e Produção Oral

Familiarização com os sons da língua inglesa (incluindo a pronúncia, acentuação, entonação e ritmo). A atividade de produção oral parte da compreensão de um texto oral, como um diálogo ou uma entrevista, integrando as seções de *Listening* e *Speaking*. Parte-se da leitura e da análise escrita de um diálogo (no qual se podem incluir questões sobre contexto, situação, assunto, participantes, itens linguísticos característicos do contexto) para, então, realizar-se a prática oral.

Produção Escrita

Usos contextualizados da língua, como escrever e responder mensagens, corresponder-se com outras pessoas pela Internet, elaboração de frases simplificadas para relatórios e outros gêneros comuns à prática do dia a dia e profissional.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

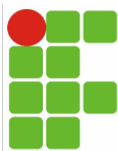
MARQUES, Amadeu. **On stage volume 01: ensino médio**. 2ª edição. São Paulo: Ática, 2014.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GRUSSENDORF, Marion. **English for Logistics**. Oxford University Press, 2009.

LONGMAN. **Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros**. Português-Inglês/Inglês-Português com CD-Rom. 2ª Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use CD-Rom with answers**. Third Edition. Cambridge, 2007.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS <i>Pirituba</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Língua Estrangeira Moderna (Inglês)			
Ano: 2º Ano		Código: LEM	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: Este componente curricular foca no desenvolvimento da habilidade de leitura a partir da interpretação de textos de diversos gêneros que possibilitem aos alunos a participação em práticas discursivas diversificadas, além do estudo de vocabulário geral, técnico e científico e aspectos linguísticos de Língua Inglesa presentes nos textos. Contempla também o desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção oral em situações de conversação.			
3 - OBJETIVOS: - Habilitar o aluno a reconhecer e fazer uso da língua em diferentes contextos do cotidiano, construindo conhecimento acerca de estruturas gramaticais, vocabulário e expressões pertinentes para a comunicação diária. Conhecer e instrumentalizar estratégias de leitura visando à compreensão de significados em níveis diversos. - Utilizar adequadamente estruturas linguísticas da Língua Inglesa para a composição de textos organizando ideias com coesão e coerência empregando vocabulário relacionado aos temas abordados para sua inserção social e no mercado de trabalho.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Aspectos Léxico-Gramaticais - Noun Phrases - Adjectives – Comparatives; Comparative of Equality; Quantifiers; - Discourse Markers; - Modal Verbs – Review; Adjectives – Comparatives and Superlative; - Transparent Words; - Past Progressive; Phrasal Verbs; - Word Formation: Suffixes -ness , -less and -ship; Discourse Markers Used to Express Contrast: but, however, although; - Ways of Expressing Emphasis; Past Tenses: Simple Past, Past Progressive, Past Perfect; Relative Pronoun (that); - Reference words; Word Families; Noun Phrases; - Countable and Uncountable Nouns; Prepositions – across and through; - Synonyms, Antonyms; Function Words; - Quantifiers – little; a little/few; a few; The Use of Will to Express Predictable Behavior; Phrasal Verbs; - Function Words; Noun Phrases; Odd Word Out; - Modal Verbs: Would; Phrasal Verbs; - Vocabulary: Noun Phrases; - How - like ; Numerals in Compound Adjectives; Indefinite Pronouns – some , any , no , none - Present Perfect – Indefinite Past - Nouns, Verbs; Reference words; Word Formation – Suffixes; - Present Perfect – since and for ; Phrasal Verbs			

- Word Families; Word Formation – Prefixes;
- Function Words; Indefinite Pronouns and Adverbs – Compound Forms; The ... the with Comparatives (Parallel Increase)
- Present Perfect Progressive; Prepositions – Between and Among.

Leitura

Compreensão de informações explícitas em textos de conteúdo geral e específicos para a área de informática, localização de palavras cognatas, compreensão dos pontos principais de um texto, inferência lexical, análise de vocabulário desconhecido.

Compreensão e Produção Oral

Familiarização com os sons da língua inglesa (incluindo a pronúncia, acentuação, entonação e ritmo). A atividade de produção oral parte da compreensão de um texto oral, como um diálogo ou uma entrevista, integrando as seções de *Listening* e *Speaking*. Parte-se da leitura e da análise escrita de um diálogo (no qual se podem incluir questões sobre contexto, situação, assunto, participantes, itens linguísticos característicos do contexto) para, então, realizar-se a prática oral.

Produção Escrita

Usos contextualizados da língua, como escrever e responder mensagens, corresponder-se com outras pessoas pela Internet, elaboração de frases simplificadas para relatórios e outros gêneros comuns à prática do dia a dia e profissional.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

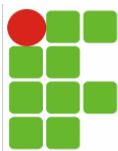
MARQUES, Amadeu. **On stage volume 01: ensino médio**. 2ª edição. São Paulo: Ática, 2014.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GRUSSENDORF, Marion. **English for Logistics**. Oxford University Press, 2009.

LONGMAN. **Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros**. Português-Inglês/Inglês-Português com CD-Rom. 2ª Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use CD-Rom with answers**. Third Edition. Cambridge, 2007.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS <i>Pirituba</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Língua Estrangeira Moderna (Inglês)			
Ano: 3º Ano		Código: LEM	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: Este componente curricular foca no desenvolvimento da habilidade de compreensão escrita a partir de interpretação de textos de gêneros diversificados e autênticos em esfera social e profissional, incluindo o estudo do vocabulário geral, técnico e científico e aspectos linguísticos de língua inglesa presentes nos textos, e na compreensão e produção orais o uso de expressões formais e informais utilizadas em situações de conversação diária e profissional.			
3 - OBJETIVOS: - Habilitar o aluno a fazer uso da língua em contextos acadêmicos e profissionais, aprimorando seu conhecimento acerca de estruturas gramaticais, vocabulário e expressões pertinentes ao contexto cotidiano e técnico. - Instrumentalizar estratégias de leitura visando à compreensão de significados em níveis avançados, incentivando leituras adicionais de diversos gêneros e áreas do conhecimento, com a proposta de que o aluno seja autônomo na sua busca por diferentes fontes de informação e lendo-as criticamente. - Estabelecer conexões entre os gêneros e temas e o contexto social e cultural. - Empregar as habilidades de compreensão e produção orais e escritas em diversas situações referentes a sua esfera social e profissional, preparando o aluno para processos seletivos diversos.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Leitura - Compreensão de informações explícitas em textos de conteúdo geral e específicos para a área de informática, localização de palavras cognatas, compreensão dos pontos principais de um texto, inferência lexical e contextual, análise de vocabulário desconhecido e técnico. Predições e utilização de conhecimento prévio. <i>Skimming</i>. <i>Scanning</i>. Reconhecimento do sequenciamento de tópicos e eventos. Compreensão detalhada do texto. Compreensão e identificação ideias principais e de informações específicas. Reflexão e discussão de questões relativas ao tema trabalhado a partir da compreensão textual. - Textos curtos de diversos gêneros e temas. Intertextualização. Diálogo do tema abordado com as demais disciplinas em que a língua inglesa seja o meio para esse conhecimento. Reflexão e posicionamento sobre questões socioculturais. - Trechos de textos acadêmicos e científicos, testemunho, campanha publicitária, fatos históricos, placas e sinalizações, depoimentos, biografia, artigo de opinião, histórias em quadrinho, resenhas de filmes, poemas, reportagens de revistas, páginas de <i>websites</i> informativos e jornalísticos, publicações de blogs, gráficos e infográficos, declaração dos Direitos Humanos, equações científicas, trechos de fábulas, citações, propagandas, cartão-postal, carta, e-mail, trechos de textos literário, história de ficção, contos, trechos de peças teatrais, trechos de diários, manuais técnicos, artigos científicos. Aspectos Léxico-Gramaticais Apresentar a estrutura gramatical em uso, tomando como ponto de partida textos escritos e orais. Desenvolver conhecimento linguístico a partir da análise da língua em uso. Inferência de regras			

gramaticais. Aquisição e ampliação do vocabulário por meio da leitura de textos variados, relacionando com a habilidade de leitura e escrita.

- Passive Voice;
- Object Pronoun;
- Infinitive with To;
- Future Time clauses;
- Conditionals: real conditions, unreal conditions, unreal past conditions; modals;
- Indirect Speech;
- Relative Pronouns;
- Relative clauses: Defining clauses, Non-Defining Clauses;
- Used to;
- Prepositions;
- The *-ing* Form after a Preposition;
- Synonyms and Antonyms;
- Word Formation: Suffixes and Prefixes;
- Discourse Markers;
- Vocabulary for Information and Communication Technology.

Compreensão e Produção Oral

- Compreensão global e pontual de diferentes tipos de textos orais, como diálogos, entrevistas, programas de rádio e televisão, trechos de palestras e debates, leitura de poemas, conversas telefônicas.
- Compreensão extensiva, intensiva e seletiva.
- Emprego de vocabulário e estruturas linguísticas usadas em situações de uso, como debate, palestra, expressão de opiniões, diálogos, entrevistas e outras práticas discursivas integradas aos temas trabalhados em sala.
- Fonemas da Língua Inglesa.
- Aspectos fonológicos da língua inglesa, como acento, ritmo, entonação e pares mínimos.

Produção Escrita

- Produção escrita de gêneros e tipos textuais aliada ao vocabulário e às estruturas linguísticas estudadas.
- Textos argumentativos, narrativos e injuntivos
- E-mail formal
- Campanha publicitária
- Perfil
- Resumo
- História em quadrinhos
- Mensagem de opinião
- Relato pessoal
- Narração
- Pôster informativo
- Cartão Postal
- Minibiografia
- Infográficos
- Manuais

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARQUES, Amadeu. **On stage volume 01: ensino médio**. 2ª edição. São Paulo: Ática, 2014.

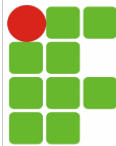
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

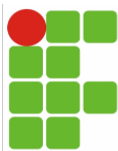
GRUSSENDORF, Marion. **English for Logistics**. Oxford University Press, 2009.

LONGMAN. **Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros**. Português-Inglês/Inglês-Português com CD-Rom. 2ª Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use CD-Rom with answers**. Third Edition. Cambridge, 2007.

12.4 PLANOS DOS COMPONENTES CURRICULARES DA PARTE DIVERSIFICADA – OPTATIVAS

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS <i>Pirituba</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)			
Ano:		Código: LIB	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: Esta disciplina trata sobre tópicos relacionados à Línguas de Sinais e minoria linguística, as diferentes línguas de sinais, o status da língua de sinais no Brasil; trata também da cultura surda, organização linguística da LIBRAS para usos informais e cotidianos: vocabulário; morfologia, sintaxe e semântica e da expressão corporal como elemento linguístico.			
3 - OBJETIVOS: • Conhecer as concepções sobre surdez; • Compreender a constituição do sujeito surdo; • Identificar os conceitos básicos relacionados à LIBRAS; • Analisar a história da língua de sinais brasileira enquanto elemento constituidor do sujeito surdo; • Caracterizar e interpretar o sistema de transcrição para a LIBRAS; • Caracterizar as variações linguísticas, iconicidade e arbitrariedade da LIBRAS; • Identificar os fatores a serem considerados no processo de ensino da Língua de Sinais Brasileira dentro de uma proposta Bilíngüe; Conhecer e elaborar instrumentos de exploração da Língua de Sinais Brasileira.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: • Nome / batismo do sinal pessoal; • Aprendendo os sinais da Língua nos surdos: vocabulário e expressão corporal • Apresentação pessoal e cumprimentos • Famílias e relações entre os parentescos • Saudações formais e informais • Numerais cardinais e numerais para quantidades • Advérbio de tempo/ dias de semana /calendário /ano sideral • Características das roupas/ cores • Cotidiano / situações formais e informais • Pessoas / coisas / animais/ esportes • Meios de comunicação / tecnologia • Alimentos e bebidas / pesos / medidas • Meios de transportes • Natureza • Mapa do Brasil/ Estados do Brasil			
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? São Paulo, Editora Parábola: 2009.			
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: PIMENTA, N. e QUADROS, R. M. Curso de Libras I. (DVD) LSBVideo: Rio de Janeiro. 2006. QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. Estudos Linguísticos: a língua de sinais brasileira. Editora ArtMed: Porto Alegre. 2004. CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, Walkíria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais. Imprensa Oficial. São Paulo: 2001.			

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS <i>Pirituba</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Língua Estrangeira Moderna (Espanhol)			
Ano:		Código: ESP	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: A disciplina contempla a introdução às competências e habilidades básicas necessárias ao desempenho linguístico-comunicativo nos processos de interação social. Assim, visa a tratar de noções da fonética e da fonologia da língua espanhola, bem como da prática de leitura, compreensão e produção de diferentes gêneros discursivos, abordando o estudo da gramática calcado em situações comunicativas formais e informais que reflitam perspectivas reais de uso do idioma.			
3 - OBJETIVOS: • Conduzir o aluno a desenvolver uma competência comunicativa mínima da língua em situações reais; • Levar o aluno a vivenciar a língua espanhola de maneira significativa; • Praticar a segunda língua, observando a importância do espanhol na atualidade e no nosso cotidiano; • Ampliar as possibilidades de comunicação, capacitando-se a enviar e receber mensagens em espanhol; • Ter habilidade de reconhecer as formas falada e escrita da língua, as principais ideias e mensagens; • Entrar em contato com o universo e a cultura que a língua estrangeira representa, possibilitando analogias e diferenciações enriquecedoras de sua experiência; • Adquirir habilidades para: comunicar-se com o mundo de forma criativa e responsável; apreciar costumes e valores de outras culturas para melhor compreender a sua; reconhecer as diferentes funções que os textos podem ter, com suas linguagens próprias, em variadas situações de comunicação oral ou escrita em língua espanhola.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: • Importância do estudo da língua espanhola; • Países que falam espanhol como língua oficial; • Saudações e despedidas; • Pronomes pessoais; • O alfabeto; • Como pedir e dar informação pessoal; • Gênero e número dos substantivos; • Numerais cardinais; • Contextos formais e informais: uso de TÚ e USTED; • Profissões, objetos e partes de uma casa (vocabulário); • Tipos de moradia e aspectos socioculturais; • Preposições; Contrações AL e DEL; • Descrição de cidades e de seu entorno; Localização de um lugar; • Advérbios e preposições de lugar; • Demonstrativos; • Estruturas comparativas; • Gênero e número dos adjetivos;			

- Verbos regulares e irregulares no Presente do Indicativo;
- Descrição de atividades cotidianas;
- Pronomes complementos diretos e indiretos;
- Marcadores de frequência;
- Verbos reflexivos;
- Meio ambiente (vocabulário);
- Descrição de pessoas: aspectos físicos e psicológicos (vocabulário);
- Roupas e cores (vocabulário);
- Usos de MUY e MUCHO;
- Como expressar a opinião, gostos, preferências, sensações e emoções;
- Esportes e seus objetos (vocabulário);
- Leitura de textos, reflexões e debates sobre: preservação do meio ambiente, consumismo, violência e discriminação na escola e o esporte como inclusão social.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OSMAN, Soraia; ELIAS, Neide; IZQUIERDO, Sonia; REIS, Priscila. **Enlaces: español para jóvenes brasileños**. São Paulo: Macmillan, 2013. v. 1.

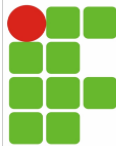
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

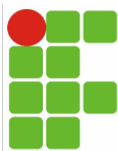
DIAZ Y GARCIA-TALavera, MIGUEL. **Dicionário Santillana para estudantes: espanhol/português – português/espanhol**. 4. ed. São Paulo: Santillana, 2014.

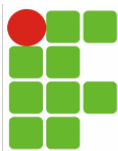
DICIONÁRIO ESCOLAR: PORTUGUÊS-ESPANHOL, ESPAÑOL-PORTUGUÉS. 2. ed. Madri: SGEL, 2009.

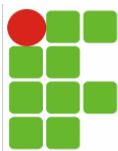
FANJUL, Adrián; RUSSO, Martín; ELIAS, Neide. **Gramática y práctica de español para brasileños**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2011.

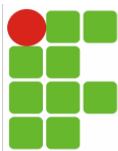
12.5 PLANOS DOS COMPONENTES CURRICULARES DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

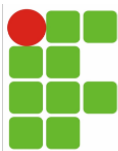
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS <i>Pirituba</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Administração de Custos			
Ano: 1º Ano		Código: ADC	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: O componente curricular dedica-se ao estudo da Administração de Custos para que o egresso tenha como ferramenta de apoio a tomada de decisões na área industrial através dos conceitos de administração de custos e seus temas relacionados a fim de capacitá-lo a aplicar os conhecimentos abordados neste componente em diversos problemas de otimização no seu meio social e no trabalho. O componente curricular associa-se, ainda, com o Projeto Integrador e a disciplina de matemática, garantindo o seu caráter interdisciplinar.			
3 - OBJETIVOS: • Ensinar os conteúdos necessários para a apuração dos custos dos produtos e serviços, • Desenvolver a compreensão dos conceitos de custos e técnicas de contabilidade de custos com relação a sua aplicação nas empresas industriais, comerciais ou serviços.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: • Introdução ao estudo dos custos: teoria e conceituação dos custos. Formação dos custos. Classificação dos custos: diretos, indiretos, fixos, variáveis, unitários. • Classificação contábil. Elementos influenciadores dos custos. • Gráficos e esquemas de análise: gráficos e análise dos custos a curto e em longo prazo. Ponto de equilíbrio dos custos: significado do ponto de equilíbrio, estabelecimento do ponto de equilíbrio gráfico e analiticamente para um produto, estabelecimento do ponto de equilíbrio gráfico e analiticamente para mais de um produto. • Variações do ponto de equilíbrio: fixação dos preços unitários, flexibilidade dos preços, redução dos custos, aumento das receitas. • Margem de contribuição: significação, influência da margem de contribuição na política comercial e na política de produção. • Métodos tradicionais de custeio e suas deficiências na estruturação e na análise de rentabilidade de produtos e serviços. • A proposta do ABC – Fundamentos e características do Método. Componentes do Modelo ABC: Recursos x Atividades, Atividades x Objetivos de Custeio, Centros de Custos x Centros de Atividades Direcionadores, Mapeamento de Processos.			
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MEGLIORINI, Evandir. Custos . 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2009.			
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BORNIA, Antonio César. Análise gerencial de custos . Porto Alegre: Bookman, 2004. BRITO, Paulo. Análise e viabilidade de projetos de investimentos . São Paulo: Atlas, 2003. PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luis Martins; COSTA, Rogério Guedes. Gestão estratégica de custos . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			

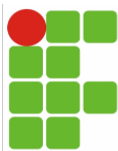
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS Pirituba	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Informática, Mídias e Tecnologia aplicada			
Ano: 1º Ano		Código: IMT	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de informática.	
2 - EMENTA: O componente curricular Informática, Mídias e Tecnologia Aplicada dedica-se à apresentar conceitos de informática básica e como foco principal, apresenta o papel estratégico dos sistemas de informação na logística e evidencia a integração com as demais áreas da organização. Desta forma a matéria se relaciona com matérias do núcleo básico como matemática e raciocínio lógico, leitura e interpretação de textos e capacidade de comunicação. Esta disciplina busca contribuir para a formação do egresso como ser integrado da sociedade e atualizado na visão tecnológica, sendo membro atuante da organização.			
3 - OBJETIVOS: • Apresentar programa de edição de texto; • Mostrar os recursos do aplicativo de planilha eletrônica de forma integrada; • Detectar meios de comunicação eletrônica, bem como usar aplicativo de apresentação multimídia com os recursos da Internet; • Conscientizar sobre o uso responsável da Internet; • Compreender o processamento de dados dentro das organizações; • Abordar os sistemas de gestão integrados, buscando aproximar os alunos das rotinas de planejamento e controle informatizado; • Conhecer diferentes modelos de sistemas voltados à logística, trazendo uma vivência conceitual aos alunos.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Processadores de Texto; 2. Formatação de textos, figuras e tabelas; 3. Planilha eletrônica para a Logística; 4. Conceitos de planilhas eletrônicas: células, formatações básicas e formatação condicional, Fórmulas e funções básicas; 5. Aplicativos de Apresentação; 6. Internet, Serviços de buscas, envio e recebimento de e-mails; 7. Ética na Internet: Cyberbullying, Plágio e Confiabilidade da Informação; 8. Comércio eletrônico; 9. Processamento local e distribuído; 10. SIG (Sistemas de Informação Gerencial) 11. ERP (Enterprise Resource Planning); 12. MRP (Manufacturing Resource Planning); 13. EDI (Electronic Data Interchange); 14. RFID (Radio-Frequency Identification); 15. GPS (Global Position System);			
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BANZATO, Eduardo. Tecnologia da informação aplicada a logística . São Paulo: IMAM, 2005			
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CAIÇARA JUNIOR, Cícero. Sistemas integrados de gestão: ERP . Curitiba, PR: IBPEX, 2012. CORONADO, Osmar. Logística integrada: modelo de gestão . São Paulo: Atlas, 2007. GOMES, Carlos Francisco Simões. Gestão da cadeia de suprimentos integrada à tecnologia da informação . São Paulo: Cengage Learning Editores, 2004.			

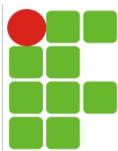
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS Pirituba	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Logística Empresarial			
Ano: 1º Ano		Código: LOE	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: Este componente curricular se encarrega do desenvolvimento de uma visão sistêmica da logística, levando ao entendimento de como esta se integra com as outras áreas da organização. Isso ocorre por meio do desenvolvimento do conceito de logística, dada aqui desde sua formação conceitual até a sua função junto às várias estruturas de uma organização, perpassando pelos principais processos logísticos. Este componente curricular apresenta uma significativa integração com os componentes de Geografia e História. Também fornece uma base de conhecimentos e competências para matriz curricular profissionalizante.			
3 - OBJETIVOS: • Fornecer condições para que o aluno entenda os princípios básicos da logística; • Definir quais são as funções básicas da logística; • Estabelecer a diferença entre logística e transporte; • Apresentar os principais processos logísticos; • Apresentar as aplicabilidades da logística no meio social e no mundo do trabalho;			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Introdução ao estudo da Logística Empresarial -O que é Logística; -Logística e o comércio moderno; -As necessidades do consumidor e a Logística; -Transações comerciais e a evolução da oferta e da demanda; -O comércio e a manufatura na cadeia de distribuição; -Tendências de evolução do comércio; A Logística no Brasil; -Estratégia Logística: implicações no Brasil; -Análise da realidade brasileira; -Evolução da Logística, e suas fases; -Participação da Logística na economia; Elementos da Logística Empresarial -Canais de distribuição; -Logística Interna e Externa; -Conceito da cadeia de suprimento e seu gerenciamento (Supply Chain Management). -Logística Reversa; Tópicos especiais em Logística Empresarial -Fábricas sem fumaças;			
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CORREA, H. L. Administração da Produção e Operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.			
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D.J. Logística empresarial. São Paulo: Atlas, 2009. _____. Gestão da cadeia de suprimentos e logística. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009 FIGUEIREDO, Kleber Fossati ; FLEURY, Paulo Fernando ; PETER, Wank (Org.). Logística e gerenciamento da cadeia de suprimento: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. São Paulo: Atlas 2009. FIGUEIREDO, Kleber Fossati. Logística empresarial: a perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2009. LEITE, PAULO. ROBERTO. Logística Reversa: meio ambiente e competitividade. São Paulo: Prentice Hall, 2003.			

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS <i>Pirituba</i>	
1. IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Gestão da Qualidade e Produtividade			
Ano: 2º Ano		Código: GQP	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 67	
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de informática.	
2 - EMENTA: O componente curricular dedica-se ao estudo da Gestão da Qualidade e Produtividade onde o egresso terá os conhecimentos e aplicações dos métodos e técnicas na prática da Gestão dentro de uma organização, capaz de aliar a competência profissional, científica e humanística para atuar em diferentes contextos organizacionais e sociais com ética, responsabilidade social e ambiental. O componente curricular associa-se, com todas as disciplinas do eixo tecnológico, com as disciplinas de ciências da natureza, sociologia e matemática garantindo o seu caráter interdisciplinar.			
3 - OBJETIVOS: • Identificar os principais fatores influentes na gestão da qualidade de produtos e serviços, numa ambiente empresarial voltado para a excelência. • Compreender e analisar os principais processos de gestão e garantia da qualidade. • Aplicar os conceitos de gestão da qualidade em um ambiente voltado para resultado. • Melhorar condições ambientais para implantação da mudança de comportamento cultural e obtenção de resultado. • Avaliar os resultados de processos de negócio com base na gestão da excelência. • Atuar no tratamento de situações problemáticas observando os aspectos organizacionais, tecnológicos e humanos. • Normalizar as ações propiciando a garantia da efetividade do processo de negócio. • Conhecer os princípios e as técnicas de tratamento estatísticos de dados, necessários para o estudo de fenômenos físicos não-determinísticos, muito comuns na área. • Ser capaz de conceituar e implementar aplicações práticas de probabilidade e estatística, desenvolvendo a capacidade de coletar, relacionar, classificar, ordenar, sintetizar e analisar dados estatísticos por meio da teoria elementar da probabilidade. • Utilizar métodos estatísticos para controle da qualidade em processos de produção industrial.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: - Objetivos; Ferramentas básicas da qualidade; - Controle Estatístico do Processo (CEP) - Inspeção na fonte e sistema à prova de falhas (Poka Yoke); - Normas série ISO-9000 e 14000; - Programa 5 S's; Gerenciamento de rotina; - Aperfeiçoamento contínuo (kaizen); - Avaliação de programas da qualidade; - Qualidade em serviços; - Ferramentas gerenciais da qualidade e metodologia Seis Sigma.			
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BALLESTERO-ALVAREZ. Maria Esmeralda. Administração da Qualidade e da Produtividade . 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.			
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BROCKA, Bruce. Gerenciamento da qualidade . São Paulo: Makron Books, 2003. CHOPRA, Sunil ; MEINDL, Peter. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação . São Paulo: Prentice Hall, 2003. PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade – Teoria e Prática . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.			

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS <i>Pirituba</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Logística Internacional			
Ano: 2º Ano		Código: LOI	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 67	
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: O componente curricular dedica-se ao estudo da Logística Internacional, onde o egresso possuirá os conhecimentos das modalidades de negócios internacionais e compreenderá a nova corporação estratégica para a competitividade, seus conceitos e paradigmas básicos. O componente curricular associa-se, com a disciplina de logística empresarial, administração de custos e transportes e modais do eixo tecnológico e com a disciplina de matemática, história e geografia garantindo o seu caráter interdisciplinar.			
3 - OBJETIVOS: • Proporcionar que o aluno entenda a importância da logística e do transporte nas operações internacionais • Compreender a realidade do mundo contemporâneo da globalização e dos mercados interconectados • Conhecer as rotinas básicas dos processos de comércio internacional.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: - Comércio Internacional - Comércio exterior Brasileiro, Financiamentos, Globalização, - E-commerce; - Blocos de países (mercosul, EU, APEC, BRICS); - Rotas e mercados internacionais; - Geopolítica; - Organizações internacionais (ONU, IMO, OEA, OIT, OMC); - Barreiras ao livre comércio; - Rotinas e Procedimentos da Exportação / Importação - Incoterms; - Siscomex; - Preparação do embarque; Pós-embarque. - A função dos dry ports;			
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LUDOVICO, Nelson. Logística Internacional – Enfocando o Comercio Exterior . 1ª ed. São Paulo: Sts, 2004.			
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: KEEDI, Samir. Logística de Transporte Internacional . 2ª ed. São Paulo: Aduaneiras, 2003. MARCOVITCH, Jacques. Marketing e exportação . São Paulo: Atlas, 2001. VASQUEZ, José Lopes. Manual de exportação . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.			

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS <i>Pirituba</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Planejamento, Programação e Controle da Produção			
Ano: 2º Ano		Código: PCP	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 67	
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de informática.	
2 - EMENTA: O componente curricular dedica-se ao estudo do Planejamento, Programação e Controle da Produção para facilitar que o egresso seja capaz de entender os princípios que regem os sistemas de produção, projetar um sistema de produção, planejar e operar o sistema no curto, médio e longo prazos, bem como controlar este sistema, propondo melhorias para que o sistema se mantenha efetivo no ambiente competitivo em que a empresa atua. A disciplina explora os conceitos e técnicas de planejamento, programação e controle da produção e a sua importância na coordenação de todo processo produtivo, visando atender o mercado na hora, na quantidade, na qualidade certa, ao menor custo. O componente curricular associa-se, com todas as disciplinas do eixo tecnológico, com a disciplina de geografia e matemática garantindo o seu caráter interdisciplinar.			
3 - OBJETIVOS: • Oferecer ao aluno conceitos de planejamento, para que seja capaz de planejar as necessidades futura de produção • Planejar as necessidades de materiais, • Planejar seus níveis de estoque e ser capaz de informar a respeito do andamento da produção, atendendo desta forma as necessidades do mercado.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: - Conceitos gerais sobre Planejamento e Controle da Produção (PCP); - Funções dos Sistemas de Produção; - Funções de Suporte ao PCP; - Previsão de Demanda-etapas e técnicas; - Planejamento Mestre da Produção; - Programação da Produção; - Acompanhamento e Controles da Produção ou dos Serviços; - MRP-determinação das necessidades de Materiais e Recursos; - Administração de Estoques; - Sistema de Emissão e Liberação de Ordens de Serviços.			
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CORREA, H.L.; GIANESI, I.G.N.; CAON, M.; Planejamento, programação e controle da produção ; São Paulo: Editora Atlas; 2007			
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CORREA, Henrique L. ; GIANESI, Irineu G. N. ; CAON, Mauro. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP: conceitos, uso e implantação . 5. ed. ver. ampl. São Paulo: Atlas, 2009. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R.; Administração da produção ; São Paulo: Editora Atlas;2009 TUBINO, D.F.; Planejamento e controle da produção ; São Paulo: Editora Atlas; 2009			

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS Pirituba	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Transportes e Modais			
Ano: 2º Ano		Código: TRM	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: O componente curricular aborda os conceitos de transportes e modais. São tratados dos diversos tipos de modais, fornecendo uma perspectiva história em nível nacional e internacional. Também desenvolve-se uma visão sistêmica do processo de transporte, abordando desde conhecimentos gerais como histórico dos modais até conteúdos mais específicos como operação de sistemas logístico. Este componente possui uma inter-relação com a matriz profissionalizante, fornecendo um estudo complementar mais detalhado dos elementos de compoem a logística. Além disso, pode-se destacar a relação com as disciplinas de Geografia e História.			
3 - OBJETIVOS: • Definir os principais tipos de modais de transporte; • Apresentar os principais critérios para seleção dos modais de transporte; • Desenvolver uma visão geral do processo de transporte; • Destacar os principais processos dentro do transporte.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Introdução a Transportes e Modais -Histórico dos Modais; -Tipos de modais - Modal rodoviário; Modal marítimo; Modal dutoviário; Modal aéreo; Modal ferroviário; -Importância na Economia; Fundamentos em Transportes e Modais -Distribuição física; -Atendimento dos requisitos da operação; -Nível de Serviço; -Fixação de política de serviços; -Sistema de transportes; -Escopo do sistema de transportes; -Serviços Integrados – multimodais e intermodais; Processos de Transporte -Transporte Internacional; -Administração de tráfego; -Armazenagem de Produtos; -Manuseio e Acondicionamento; -Informações de planejamento logístico; -Operação do sistema logístico; -Tendências.			
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FIGUEIREDO, Kleber Fossati ; FLEURY, Paulo Fernando ; PETER, Wank (Org.). Logística e gerenciamento da cadeia de suprimento: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. São Paulo: Atlas 2009.			
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FONTANA, Adriane Monteiro et al. Gestão logística do transporte de cargas. São Paulo: Atlas, 2009. NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007. RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrósio. Introdução ao Sistema de Transporte – no Brasil e à Logística Internacional. 3ª ed. São Paulo: Aduaneiras, 2008.			

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS <i>Pirituba</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos			
Ano: 3º Ano		Código: GCS	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 67	
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de informática.	
2 - EMENTA: O componente curricular dedica-se ao estudo do Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos, onde o egresso terá os conhecimentos para análise da estrutura moderna dos canais de distribuição e suas implicações na distribuição física e armazenagem de produtos. O componente curricular associa-se, com todas as disciplinas do eixo tecnológico, com a disciplina de geografia, história, sociologia e matemática garantindo o seu caráter interdisciplinar.			
3 - OBJETIVOS: • Compreender os mecanismos de uma Cadeia de Suprimentos e toda a abrangência da função Logística; compreender os principais custos logísticos, suas inter-relações e suas implicações nas decisões logísticas; entender a importância do nível de serviço e suas inter-relações com a operação logística; compreender a importância da tecnologia da informação na logística; entender o processo de globalização e suas implicações na evolução e estágio atual da logística; • O Egresso estará apto a compreender o mundo da logística e as técnicas disponíveis para a solução dos problemas; desenvolver análises básicas de uma cadeia de suprimentos; ser capaz de associar problemas do mundo real aos conceitos de Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos. Terá consciência da complexidade de problemas logísticos de grande porte; terá consciência da importância de uma abordagem sistêmica na solução de problemas logísticos; valorizando o uso intensivo de modelagem matemática na solução de problemas logísticos.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: - Compreendendo a Cadeia de Suprimento - O que é uma cadeia de suprimento, fases da decisão na cadeia de suprimento, visão do processo de uma cadeia de suprimento, a importância dos fluxos na cadeia de suprimento, exemplos de cadeia de suprimento; - Alinhando a Cadeia de abastecimento às estratégias de negócios – Estratégias competitivas e de cadeia de suprimento; - Processos da cadeia de suprimentos–Processos de planejamento (Cadeia de suprimentos, suprimentos, administração de pedidos, produção e distribuição); - Entendendo o comércio eletrônico – Impacto do comércio eletrônico nas organizações e na sociedade, os desafios do comércio eletrônico, entendendo o B2B e o B2C, como a internet afeta a cadeia de suprimento; - Produção e distribuição de produtos na economia globalizada – Níveis de planejamento, conceitos e tipos de flexibilização, ambiente nacional e multinacional, flexibilidade no ambiente globalizado; - Roteirização de veículos – Conceitos, Roteirização sem restrições, métodos de roteirização; - Estrutura e tecnologia da informação – Integração dos sistemas, Tecnologia de comunicação (Código de barras e outros meios), ERP; - Integração da rede logística – Rede de instalações da empresa, Integração do custo total,			

formulação da estratégia logística, custos compensatórios (trade offs);

- Gestão e desenvolvimento de relacionamentos, Avaliação de desempenho operacional – Objetivos do sistema de medição.
- Principais indicadores de desempenho na cadeia de suprimento.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

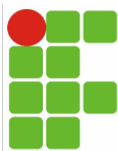
CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos – Estratégia, Planejamento e Operações**. 6ª. ed. São Paulo: Pearson, 2016.

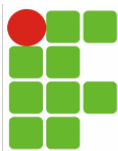
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

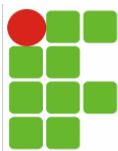
BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e o Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

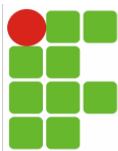
BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. **Logística empresarial**. São Paulo: Atlas, 2009.

FIGUEIREDO, Kleber Fossati ; FLEURY, Paulo Fernando ; PETER, Wank (Org.). **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimento: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos**. São Paulo: Atlas 2009.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS Pirituba	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Gestão de Projetos			
Ano: 3º Ano		Código: GPJ	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de informática.	
2 - EMENTA: O componente curricular dedica-se ao estudo da Gestão de Projetos, onde o egresso possuirá os conhecimentos sobre projetos segundo concepção difundida pelas melhores práticas de gestão de projetos. O componente curricular associa-se, com todas as disciplinas do eixo tecnológico e com a disciplina de matemática, história, geografia e sociologia garantindo o seu caráter interdisciplinar.			
3 - OBJETIVOS: • Desenvolver nos discentes a competência de conhecer os conceitos da administração de projetos; • Habilitar os discentes a mapearem, crítica e racionalmente, os processos em ambientes organizacionais competitivos e globalizados; • Preparar o discente para analisar sistemas administrativos, métodos e processos de trabalho, • Planejar e avaliar projetos, integrando organização, tecnologia, comportamento e inovação na solução de problemas. • Verificar como programar manutenção de máquinas e equipamentos.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: - Introdução: Origem da Metodologia, Siglas e Números; Por que Gerenciar Projetos? - Discutir técnicas para programar manutenção de máquinas e equipamentos - O Contexto da Gerência de Projetos: Principais Conceitos: Operações, Projetos, Programas, Portfólios; Ciclo de Vida e Fases do Projeto; Influências da Organização; - Os Processos da Gestão de Projetos: Iniciação; Planejamento; Execução; Monitoramento e Controle; Encerramento; - As Áreas de Conhecimento - Aspectos Gerenciáveis em Projetos: Gerenciamento da Integração; Gerenciamento do Escopo; Gerenciamento do Prazo; Gerenciamento do Custo; Gerenciamento dos Riscos; Gerenciamento dos Recursos Humanos; Gerenciamento das Comunicações; Gerenciamento das Aquisições; Gerenciamento da Qualidade; - Gerenciando um Projeto na Prática: Iniciação - Elaborando o Termo de Abertura (Project Charter); Planejamento; Execução; Controle; Encerramento.			
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MAXIMIANO, Antonio Cesar A. Administração de Projetos – Como transformar ideias em resultados . 5ª. São Paulo: Atlas, 2016.			
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CARVALHO, Marly M.; RABECHINI JR, Roque. Fundamentos em Gestão de Projetos . 4ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2015. PMI. PMBOK. 5ª. Edição. Saraiva, 2014. CAVALIERI, A et al. AMA - Manual de Gerenciamento de Projetos . Brasport, 2009. SILVA, Ermes Medeiros da. Silva, Elio Medeiros da. Gonçalves, Valter. Murolo, Afrânio Carlos. Pesquisa operacional : programação linear, simulação . 3. ed. São Paulo : Atlas, 2009.			

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS Pirituba	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Pesquisa Operacional			
Ano: 3º Ano		Código: PEO	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática	
2 - EMENTA: O componente curricular dedica-se ao estudo da Pesquisa Operacional como ferramenta de apoio a tomada de decisões. Para isso são apresentadas as fases de implantação da Pesquisa Operacional a fim de capacitar o aluno a aplicar os conhecimentos abordados neste componente em diversos problemas de otimização no seu meio social e no trabalho. A fim de contextualizar este componente com o perfil do egresso são abordados também métodos destinados a problemas logísticos. A pesquisa operacional permite o desenvolvimento da capacidade resolver problemas e, ainda, apresenta considerável interação com o componente curricular de Matemática, propiciando o desenvolvimento do raciocínio lógico e matemático.			
3 - OBJETIVOS: • Introduzir os princípios gerais de Pesquisa Operacional; • Destacar a aplicabilidade da Pesquisa Operacional; • Apresentar os principais métodos de otimização; • Desenvolver a capacidade de resolver problemas de otimização utilizando Pesquisa Operacional;			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Introdução à Pesquisa Operacional - O que é Pesquisa Operacional e qual a sua importância; - Aplicações da Pesquisa Operacional; - Modelos lineares e sistemas de inequações; Programação Linear - Construção de modelos - Métodos de resolução de Problemas de Programação Linear: Método Gráfico e Método Simplex Métodos de otimização aplicados à Logística - Problemas de transportes; Tópicos especiais em Pesquisa Operacional: conceitos básicos e exemplos: - Designação; - Teoria das Filas; - Simulação. - Dualidade - Análise de sensibilidade; - Interpretação econômica;			
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANDRADE, Eduardo Leopoldino. Introdução à Pesquisa Operacional . 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.			
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CORRAR, Luiz J. ; THEÓPHILO, Carlos Renato (Coord.). Pesquisa operacional para decisão em contabilidade e administração . 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002. LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa Operacional na Tomada de Decisões . Rio de Janeiro: Campus, 2002. MORETTIN, Pedro A, HAZZAN, Samuel.; BUSSAB, Wilton O. Cálculo : funções de uma e várias variáveis . São Paulo : Saraiva, 2007.			

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS Pirituba	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Técnicas de Armazenagem e Movimentação de Carga			
Ano: 3º Ano		Código: TAM	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: O componente curricular dedica-se ao estudo da Armazenagem e Movimentação de Carga apresentando seus conceitos e funções. O estudo da armazenagem possibilita que seja destacada sua importância dentro da logística integrada. Além disso são abordados os principais sistemas de armazenagem e como se dá o seu gerenciamento. Este componente possui forte integração com os conteúdos de Matemática, de forma que serão abordados conteúdos que envolvem cálculo logístico.			
3 - OBJETIVOS: • Apresentar ao aluno uma visão geral das atividades de armazenagem e movimentação de carga • Mostrar a relação da armazenagem com o desempenho de um sistema logístico; • Desenvolver um entendimento da interrelação entre o gerenciamento da função armazenagem e as diferentes atividades que compõem a cadeia logística; • Destacar a importância da gestão no processo de armazenagem e movimentação de carga.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Introdução a Armazenagem e Movimentação de Carga -A função da armazenagem no sistema logístico; -Tipos de armazéns; -Lay-out de armazéns; -Decisões estratégicas de armazenagem; Elementos da Armazenagem e Movimentação de Carga; -Operações do Armazém; -Embalagens e contenirização; -Tecnologias de armazenagem e de movimentação; -Verificação de estoque e contagem; -Recebimento, embarque e cross-docking; -Separação e preparação de pedidos e identificação eletrônica; Gestão da Armazenagem e Movimentação de Carga; -Tecnologia de Informação aplicada a armazenagem e movimentação; -Gerenciamento da produtividade e redução de erros; -Segurança e higiene dos armazéns; Planejamento do armazém -Implantando ou mudando a localidade de um armazém; -Restaurando ou construindo um armazém; -Planejamento para usos futuros, planejamento de espaço, planejamento para equipamentos; -Operador logístico;			
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrosio. Gestão estratégica da armazenagem . 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2009.			
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e o gerenciamento da cadeia de abastecimento . 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2009 BRITO, Paulo. Análise e viabilidade de projetos de investimentos . São Paulo: Atlas, 2003. MOURA, Reinaldo. Equipamentos de Movimentação e Armazenagem . 5ª ed. São Paulo: IMAM, 2000.			

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS Pirituba	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Projeto Integrador			
Ano: 1º Ano		Código: PJI	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de informática e outros.	
2 - EMENTA: Este componente curricular consiste em um projeto de integração dos saberes apresentados nas disciplinas do primeiro ano. Os sistemas de medidas e classificações internos à cada disciplina ministrada serão combinados de maneira transdisciplinar. Nele, serão trabalhados, com fins a produzir um objeto de divulgação científica, elementos transversais à quase totalidade das disciplinas do primeiro ano, que apresentem a produção, consolidação e circulação dos conhecimentos em campos artísticos e científicos específicos. Eventuais aulas dialogadas serão utilizadas como meio de debater sobre as transformações históricas dos saberes, medidas e classificações como forças produtivas, seja no mundo do trabalho técnico, científico, artístico com ou linguagens. O esforço do corpo docente envolvido será orientar a construção dos objetos a fim de manter a conciliação entre teoria e prática social, por meio de uma abordagem transversal e reflexiva.			
3 - OBJETIVOS: • Integrar os saberes envolvidos nas disciplinas com o campo social, levando em conta a historicidade da produção científica, tecnológica, artística e das linguagens; • Orientar os estudos e pesquisas dos discentes de maneira a prover a conciliação entre teoria e prática social, por meio de uma abordagem transversal e reflexiva; • Realizar visitas técnicas, culturais e artísticas que visem aproximar discentes da produção concreta que envolva as medidas, classificações e saberes trabalhados ao longo do ano; • Promover a integração de saberes das diferentes disciplinas do curso de modo transdisciplinar, a fim de romper com a fragmentação tradicional; • Desenvolver os princípios de investigação científica e da pesquisa acadêmica com ênfase no processo de construção e aplicação do conhecimento; • Promover a divulgação científica como modo de aproximação entre os discentes e a comunidade; • Explorar as dinâmicas na produção, consolidação e circulação dos conhecimentos em campos artísticos e científicos específicos.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Discussões acerca dos temas tratados nas diferentes disciplinas e sua relação com a formação profissional do técnico em logística; A pesquisa como fundamento pedagógico e produtivo; Reflexões sobre a atuação junto à comunidade e projetos de extensão; Produção, consolidação e circulação dos conhecimentos nos campos científicos e artísticos específicos; A disciplina se utilizará, semestralmente, de um tema integrador das discussões, que são: 1) Economia, educação financeira e sustentabilidade [ES]; 2) Culturas africanas e indígenas [CIA];			
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CORREA. H. L. Administração da Produção e Operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.			
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CRESWELL, J. W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens (3rd ed.). Porto Alegre: Penso, 2014 DORNIER, Philippe-Pierre. EMST, Ricardo. Fender, Michel. Kouvelis, Panos. Utiyama, Arthur Itagaki. Logística e operações globais : textos e casos. São Paulo : Atlas, 2009.			

RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrosio. **Gestão estratégica da armazenagem**. 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2009.

VALERIANO, Dalton. Moderno **Gerenciamento de Projetos**. São Paulo: Pearson, 2009.

		CÂMPUS Pirituba	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Projeto Integrador			
Ano: 2º Ano		Código: PJI	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de informática e outros.	
2 - EMENTA: Este componente curricular consiste em um projeto de integração dos saberes apresentados nas disciplinas do segundo ano. Os sistemas de medidas e classificações internos à cada disciplina ministrada serão combinados de maneira transdisciplinar. Nele, serão trabalhados, com fins a produzir um objeto de divulgação científica, elementos transversais à quase totalidade das disciplinas do primeiro ano, que apresentem a produção, consolidação e circulação dos conhecimentos em campos artísticos e científicos específicos. Eventuais aulas dialogadas serão utilizadas como meio de debater sobre as transformações históricas dos saberes, medidas e classificações como forças produtivas, seja no mundo do trabalho técnico, científico, artístico com ou linguagens. O esforço do corpo docente envolvido será orientar a construção dos objetos a fim de manter a conciliação entre teoria e prática social, por meio de uma abordagem transversal e reflexiva.			
3 - OBJETIVOS: • Integrar os saberes envolvidos nas disciplinas com o campo social, levando em conta a historicidade da produção científica, tecnológica, artística e das linguagens; • Orientar os estudos e pesquisas dos discentes de maneira a prover a conciliação entre teoria e prática social, por meio de uma abordagem transversal e reflexiva; • Realizar visitas técnicas, culturais e artísticas que visem aproximar discentes da produção concreta que envolva as medidas, classificações e saberes trabalhados ao longo do ano; • Promover a integração de saberes das diferentes disciplinas do curso de modo transdisciplinar, a fim de romper com a fragmentação tradicional; • Desenvolver os princípios de investigação científica e da pesquisa acadêmica com ênfase no processo de construção e aplicação do conhecimento; • Promover a divulgação científica como modo de aproximação entre os discentes e a comunidade; • Explorar as dinâmicas na produção, consolidação e circulação dos conhecimentos em campos artísticos e científicos específicos.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Discussões acerca dos temas tratados nas diferentes disciplinas e sua relação com a formação profissional do técnico em logística; A pesquisa como fundamento pedagógico e produtivo; Reflexões sobre a atuação junto à comunidade e projetos de extensão; Produção, consolidação e circulação dos conhecimentos nos campos científicos e artísticos específicos; A disciplina se utilizará, semestralmente, de um tema integrador das discussões, que são: 1) Culturas digitais e computação [CD]; 2) Direitos humanos e cidadania [DHC];			
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. (Artmed, Ed.)Porto Alegre Artmed. Porto Alegre: Artmed, 2010			
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BOWERSOX, Donald J. et al. Gestão da cadeia de suprimentos e logística. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009. FIGUEIREDO, Kleber Fossati ; FLEURY, Paulo Fernando ; PETER, Wank (Org.). Logística e gerenciamento da cadeia de suprimento: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. São Paulo: Atlas 2009. KEELLING, Ralph. Gestão de Projeto - Uma Abordagem Global. São Paulo: Saraiva, 2006.			

MOURA, Reinaldo. **Equipamentos de movimentação e armazenagem**. 5. ed. São Paulo: IMAM, 2000.

		CÂMPUS Pirituba	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, modalidade presencial.			
Componente curricular: Projeto Integrador			
Ano: 2º Ano		Código: PJI	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de informática e outros.	
2 - EMENTA: Este componente curricular consiste em um projeto de integração dos saberes apresentados nas disciplinas do terceiro ano. Os sistemas de medidas e classificações internos à cada disciplina ministrada serão combinados de maneira transdisciplinar. Nele, serão trabalhados, com fins a produzir um objeto de divulgação científica, elementos transversais à quase totalidade das disciplinas do primeiro ano, que apresentem a produção, consolidação e circulação dos conhecimentos em campos artísticos e científicos específicos. Eventuais aulas dialogadas serão utilizadas como meio de debater sobre as transformações históricas dos saberes, medidas e classificações como forças produtivas, seja no mundo do trabalho técnico, científico, artístico com ou linguagens. O esforço do corpo docente envolvido será orientar a construção dos objetos a fim de manter a conciliação entre teoria e prática social, por meio de uma abordagem transversal e reflexiva.			
3 - OBJETIVOS: • Integrar os saberes envolvidos nas disciplinas com o campo social, levando em conta a historicidade da produção científica, tecnológica, artística e das linguagens; • Orientar os estudos e pesquisas dos discentes de maneira a prover a conciliação entre teoria e prática social, por meio de uma abordagem transversal e reflexiva; • Realizar visitas técnicas, culturais e artísticas que visem aproximar discentes da produção concreta que envolva as medidas, classificações e saberes trabalhados ao longo do ano; • Promover a integração de saberes das diferentes disciplinas do curso de modo transdisciplinar, a fim de romper com a fragmentação tradicional; • Desenvolver os princípios de investigação científica e da pesquisa acadêmica com ênfase no processo de construção e aplicação do conhecimento; • Promover a divulgação científica como modo de aproximação entre os discentes e a comunidade; • Explorar as dinâmicas na produção, consolidação e circulação dos conhecimentos em campos artísticos e científicos específicos.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Discussões acerca dos temas tratados nas diferentes disciplinas e sua relação com a formação profissional do técnico em logística; A pesquisa como fundamento pedagógico e produtivo; Reflexões sobre a atuação junto à comunidade e projetos de extensão; Produção, consolidação e circulação dos conhecimentos nos campos científicos e artísticos específicos; A disciplina se utilizará, semestralmente, de um tema integrador das discussões, que são: 1) Meio Ambiente e Educação ambiental [EA]. 2) Cidadania e o mundo do trabalho [CMT];			
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2009. NOVAES, Antonio Galvão. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição . 2ª ed. Rio de Janeiro: 2007. RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrosio. Gestão estratégica da armazenagem . 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2009. VALERIANO, Dalton. Moderno Gerenciamento de Projetos . São Paulo: Pearson, 2009. XAVIER, Carlos Magno da Silva. Como Definir e Controlar Escopo do Projeto . São Paulo: Saraiva, 2004.			

12.6 PLANOS DOS COMPONENTES CURRICULARES

O curso foi organizado de modo a garantir o que determina a Resolução CNE/CEB nº 06/2012, o Parecer CNE/CEB nº 11/2008, a Resolução CNE/CEB nº 03/2008, assim como as competências profissionais que foram identificadas pelo IFSP, com a participação da comunidade escolar.

A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificação profissional e permite ao discente um crescimento gradual, partindo de competências básicas necessárias ao desenvolvimento psicopedagógico de formação, tendo a concepção tecnológica como coluna mestra de articulação e a interdisciplinaridade da formação do técnico em Logística, envolvendo componentes específicos e outras atividades curriculares propostas neste projeto pedagógico que abarcam os três núcleos centrais previstos nas diretrizes curriculares, a saber: ensino, pesquisa e inovação e extensão, presentes na definição e na existência do próprio IFSP.

Os espaços curriculares foram concebidos de modo a articular os diversos momentos da formação discente, contemplando e ultrapassando os mínimos exigidos por lei, distribuídas ao longo dos três anos do curso, de acordo com a matriz curricular.

O estudante do Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, modalidade presencial, que optar por realizar os componentes curriculares não obrigatórios ao curso, tais como o estágio supervisionado e/ou os componentes curriculares optativos, Espanhol, LIBRAS, Inglês para Negócios, apresentará, ao final do curso, a seguinte carga horária:

Cargas horárias possíveis para o Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio	Total de horas
Carga horária mínima: Componentes Curriculares Obrigatórios	3467
Estágio Supervisionado	200
Componentes Curriculares Optativos	200
Componentes Curriculares Obrigatórios + Estágio Supervisionado	3667
Componentes Curriculares Obrigatórios + Componentes Curriculares Optativos	3600
Carga horária máxima: Componentes Curriculares Obrigatórios + Estágio Supervisionado + Componentes Curriculares Optativos	3800

13 METODOLOGIA

Concernentes ao Projeto Político Institucional do IFSP (PPI), os métodos e práticas de ensino desenvolvidos no Curso Técnico em Logística deverão “ofertar ensino que contribua para preparar profissionais capazes de refletir criticamente sobre a ciência e as técnicas incorporadas aos processos de produção e serviços”, contribuindo, assim, para a formação de “cidadãos capazes de tomar decisões responsáveis, na busca de soluções para os problemas relacionados ao desenvolvimento social, técnico, econômico e cultural do país”. Dessa maneira, exige-se uma nova postura dos educadores. Uma postura centrada na mediação dos processos de construção/reconstrução dos conhecimentos escolares por parte dos estudantes e também uma relação ativa, pessoal, coletiva e histórica com o conhecimento, fazendo com que a escola desenvolva seu papel humanizador, com base na socialização do conhecimento, estimulando a realização de pesquisas, a produção de conhecimentos e o trabalho em grupo - valores essenciais à conquista do exercício da cidadania.

Os princípios filosóficos deverão orientar todo o processo de ensino para a inserção do ser humano no mundo do trabalho e na compreensão do processo produtivo e do conhecimento científico, como atividade humana, histórica, coletiva e sempre por fazer ou inacabada, veiculando uma visão não-reducionista do conhecimento, negando a neutralidade da ciência e afirmando a responsabilidade de cada ser humano-cidadão em construir uma sociedade justa e igualitária. Desse modo, todo o desenvolvimento dos componentes curriculares deverá ser realizado de forma que os estudantes possam comunicar-se e argumentar, deparar-se com problemas, compreendê-los e enfrenta-los, participar de um convívio social que lhes dê oportunidade de se realizarem como cidadãos, fazerem escolhas e proposições, tomarem gosto pelo conhecimento, aprenderem a aprender (PCN - EM).

A pesquisa como princípio pedagógico e a apropriação dos saberes como força produtiva são dois eixos norteadores do projeto de criar um curso que seja efetivamente integrado em suas dimensões científicas, pedagógicas, éticas e profissionais. Proposta esta que segue de acordo com o que vem sendo postulado pelos documentos do MEC, dos Institutos Federais e da Unesco sobre educação integrada. A integração, neste Projeto Político Pedagógico, é entendida como integração completa das dimensões dos sujeitos e rompimento com a fragmentação dos saberes, tarefas ambiciosas que serão

executadas em um compromisso com a continuidade e com o constante diagnóstico das dificuldades e tensões.

Em termos práticos, a metodologia abordada no curso deverá apresentar as diferentes atividades pedagógicas para trabalhar os conteúdos e atingir os objetivos. Assim, a metodologia do trabalho pedagógico com os conteúdos deverá apresentar grande diversidade e em alguns casos os professores responsáveis pelas disciplinas teóricas trabalharão também a prática, variando de acordo com as necessidades dos estudantes, o perfil do grupo/classe, as especificidades da disciplina. O trabalho do professor, dentre outras variáveis, poderá envolver: aulas expositivas dialogadas, com apresentação de slides/transparências, explicação dos conteúdos, exploração dos procedimentos, demonstrações, leitura programada de textos, análise de situações-problema, esclarecimento de dúvidas e realização de atividades individuais, em grupo ou coletivas. Serão realizadas ainda aulas práticas em laboratório, desenvolvimento de projetos, pesquisas, trabalhos, seminários, debates, painéis de discussão, sócio dramas, estudos de campo, estudos dirigidos, tarefas e orientação individualizada.

Sobre a execução prática da integração e da pesquisa como processo pedagógico, além dos três anos de projeto integrador, descrito na seção pertinente, será realizada uma atividade constante de avaliação e integração entre os docentes em suas atribuições. Essa atividade consistirá em reuniões pedagógico-integradoras semanais, a exemplo das já instituídas reuniões de área. Nessas reuniões serão apresentados os Planos de Aula individuais de cada docente para debate pela comunidade dos professores, além de atualizar sobre o andamento dos conteúdos ministrados. O objetivo desse processo, além de combater o caráter individualista das preparações didáticas, é manter constante o foco no objetivo geral de, concretamente, integrar os componentes curriculares e as avaliações. Esse objetivo será cumprido por meio da proposição pertinente de avaliações conjuntas, visitas técnicas transdisciplinares e outras ações que, eventualmente, auxiliem no rompimento das barreiras entre docentes e suas especialidades. No entanto, tudo isso será feito de maneira a respeitar, a todo momento, a autonomia educacional dos docentes, pois não se trata de impor alterações curriculares, mas de sugerir ações conjuntas de maneira oportuna.

Com relação à utilização de recursos tecnológicos de informação e comunicação (TICs) poderão ser realizadas gravação de áudio e vídeo, uso de sistemas multimídias, redes sociais, fóruns eletrônicos, blogs, chats, videoconferência, softwares, suportes eletrônicos. A cada ano de curso, o professor planejará o desenvolvimento da disciplina,

organizando a metodologia de cada aula de acordo as especificidades do plano de ensino.

14 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O curso prevê uma avaliação continua e cumulativa, assumindo de forma integrada o processo ensino aprendizagem, valorizando aspectos vinculados ao diálogo permanente com o estudante, entendendo que se trata de um acúmulo de discussões, debates, documentos escritos, entre outros que explicitam, de maneira generalizante, os princípios da formação onde quem ensina e quem aprende se constituem como atores de um processo integrador. Deve-se lembrar que os pressupostos contidos neste projeto de curso indicam a necessidade de tratar a educação no nível das individualidades e suas especificações rompendo como um modelo pasteurizado de transmissão de saberes. Desta forma, é que se materializa a denominada educação inclusiva, onde as necessidades educacionais específicas se destacam e podem ser tratadas como parte integrante do processo educacional.

Assim, os componentes curriculares do curso preveem que as avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo e serão obtidas mediante a utilização de instrumentos diversificados, tais como:

- Exercícios;
- Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- Fichas de observações;
- Relatórios;
- Autoavaliação;
- Provas escritas;
- Provas práticas;
- Provas orais;
- Seminários;
- Projetos interdisciplinares e outros.

Com a finalidade de tornar efetiva a perspectiva de integração transdisciplinar do currículo, fica estabelecida a obrigatoriedade de que haja em cada bimestre, de acordo com as possibilidades, pelo menos uma avaliação conjunta. Adicionalmente, é fortemente recomendado que haja tantas avaliações transdisciplinares quanto for possível e que elas

envolvam o maior número possível de componentes curriculares. Do ponto de vista prático, essas avaliações consistem em utilizar qualquer um dos instrumentos supracitados de modo a produzir notas para mais de um componente curricular. Por exemplo, pode ser proposto um seminário transdisciplinar que seja avaliado coletivamente por professores do núcleo básico e técnico. A necessidade e a ocorrência de tais avaliações conjuntas devem estar previstas nos planos de aula elaborados pelos docentes. No entanto, desde que haja anuência dos discentes, novas avaliações conjuntas podem ser propostas no começo de cada bimestre. Supõe-se que a execução deste tipo de avaliação contribua na tarefa de romper com a fragmentação do conhecimento em disciplinas, levando à integração do conhecimento e ao entendimento crítico e totalizante dos saberes transmitidos.

Os processos, instrumentos, critérios e valores de avaliação adotados pelo professor serão explicitados aos estudantes no início do período letivo, quando da apresentação do Plano dos Componentes Curriculares. Ao estudante, será assegurado o direito de conhecer os resultados das avaliações mediante vistas dos referidos instrumentos, apresentados pelos professores como etapa do processo de ensino e aprendizagem.

Os docentes deverão registrar, no diário de classe, no mínimo, dois instrumentos de avaliação. Os processos, instrumentos, critérios e valores de avaliação adotados pelo professor serão explicitados aos estudantes no início do período letivo, quando da apresentação do Plano dos Componentes Curriculares. Ao estudante, será assegurado o direito de conhecer os resultados das avaliações mediante vistas dos referidos instrumentos, apresentados pelos professores como etapa do processo de ensino e aprendizagem.

Ao longo do processo avaliativo, poderá ocorrer, também, a recuperação paralela, com propostas de atividades complementares para revisão dos conteúdos e discussão de dúvidas. Devem-se proporcionar, em todos os componentes curriculares, “Atendimento Discente” e estudos de “Recuperação Paralela” indicados para alunos de rendimento insuficiente e realizados durante o período letivo por meio de atividades escolares específicas, previstas nos Planos de Ensino e registradas nos apontamentos oficiais dos professores, para os componentes curriculares que previram.

A avaliação dos componentes curriculares deve ser concretizada numa dimensão somativa, expressa por uma Nota Final, de 0 (zero) a 10 (dez). O resultado das atividades complementares, do estágio, do trabalho de conclusão de curso e das disciplinas com

características especiais será registrado no fim de cada período letivo por meio das expressões “cumpriu” / “aprovado” ou “não cumpriu” / “retido”. A avaliação da aprendizagem será realizada através da Avaliação de Conhecimentos, Competências, Habilidades e da Avaliação de Desempenho, de acordo com orientações presentes na Organização Didática vigente. A L.D.B. 9.394/1996, por sua vez trata em seu artigo 24, a verificação do rendimento escolar e determina, como critério básico para a avaliação, o seu desenvolvimento de forma contínua e cumulativa, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Assim, os resultados obtidos ao longo do período sobressairiam àqueles obtidos em eventuais provas finais, incluindo, como condição para a aprovação do aluno, a frequência mínima de 75%.

O registro do rendimento escolar dos alunos compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do rendimento em todos os componentes curriculares. O professor deverá registrar, no Diário de Classe ou qualquer outro instrumento de registro adotado, diariamente, a frequência dos alunos, as bases desenvolvidas, os instrumentos de avaliação utilizados e os resultados das respectivas avaliações. Será concedida segunda chamada para realização de prova ou trabalho, ou abono de faltas atendendo organização didática vigente. Ao final do processo, será registrada somente uma única nota e as faltas para cada componente curricular.

O Conselho de Classe Deliberativo analisará e emitirá parecer sobre a situação final na série (aprovado ou retido) dos alunos submetidos ao Conselho.

15 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

De acordo com a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, o Estágio é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional [...].

O estágio supervisionado tem a função de levar o aluno ao aprofundamento nas práticas e hábitos profissionais. Nessa atividade, o discente poderá estar em contato direto com atividades profissionais, desenvolver projetos, conhecer sistemas, identificar tecnologias apropriadas, integrar-se com produtos da área, encontrar soluções e serviços de qualidade em termos de desempenho, disponibilidade, confiabilidade e segurança, conforme os conhecimentos trabalhados nas disciplinas do curso.

O estágio supervisionado, por sua vez, será facultativo, porém, ocorrendo, deverá contar com carga horária mínima de 200 (duzentas) horas, realizadas a partir do início do segundo ano do curso. O estágio poderá ser realizado em qualquer momento do curso, porém, para efeito de contagem das horas para validação, somente serão consideradas as horas realizadas a partir do início do segundo ano, quando o aluno estará apto para desenvolver as atividades que lhe forem atribuídas no estágio, de forma satisfatória para a empresa e para seu aprendizado.

O estágio poderá ser realizado em empresas privadas ou órgãos governamentais, desde que acompanhado e supervisionado por um profissional da área na empresa e pelo professor orientador da Instituição. A jornada diária do estagiário no ambiente profissional não deverá ultrapassar as 6 horas por dia. No IFSP a orientação ao estagiário deverá ser realizada por docente da área, nomeado por meio de portaria, em parceria com a Coordenadoria de Extensão do Câmpus. Na ausência deste docente, o coordenador do Curso deverá realizar as devidas orientações.

O docente orientador de estágios do curso ficará responsável por avaliar as atividades dos estagiários através de relatório elaborado pelo próprio aluno, em formato definido pela Coordenadoria de Extensão do Câmpus. Atentando-se para a relação das atividades desenvolvidas durante o curso com aquelas realizadas em ambiente profissional pelo estagiário. Em caso de não-conformidade com os objetivos do estágio, o orientador poderá solicitar a suspensão do termo de compromisso entre as partes envolvidas, através de relatório explicando devidamente os motivos da solicitação.

A Coordenadoria de Extensão do Câmpus ficará responsável pelo acompanhamento da entrega e pelo arquivamento dos documentos necessários para a formalização do estágio. Também atentará para os aspectos legais envolvidos nos termos de compromisso entre aluno, empresa e escola.

As atividades realizadas durante o estágio supervisionado deverão vir ao encontro das habilidades do aluno e conhecimentos das disciplinas ministradas durante o curso, estando o aluno sujeito a acompanhamento, realizado através de relatórios entregues e submetidos à aprovação do professor orientador dentro da Instituição

16 ATIVIDADES DE PESQUISA

De acordo com o Inciso VIII do Art. A da Lei No 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSP possui, dentre suas finalidades, a realização e o estímulo à pesquisa

aplicada, à produção cultural, ao empreendedorismo, ao cooperativismo e ao desenvolvimento científico e tecnológico, tendo como princípios norteadores:

- Sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- O desenvolvimento de projetos de pesquisa que reúna, preferencialmente, professores e alunos de diferentes níveis de formação e em parceria com instituições públicas ou privadas que tenham interface de aplicação com interesse social;
- O atendimento às demandas da sociedade, do mundo do trabalho e da produção, com impactos nos arranjos produtivos locais;
- Comprometimento com a inovação tecnológica e a transferência de tecnologia para a sociedade.

No IFSP, esta pesquisa aplicada é desenvolvida através de grupos de trabalho nos quais pesquisadores e estudantes se organizam em torno de uma ou mais linhas de investigação. A participação de discentes dos cursos de nível médio, através de Programas de Iniciação Científica, ocorre de duas formas: com bolsa ou voluntariamente.

Para os docentes, os projetos de pesquisa e inovação institucionais são regulamentados pela Portaria No 2627, de 22 de setembro de 2011, que instituiu os procedimentos de apresentação e aprovação destes projetos, e da Portaria No 3229, de 25 de novembro de 2011, que apresenta orientações para a elaboração de projetos destinados às atividades de pesquisa e/ou inovação, bem como para as ações de planejamento e avaliação de projetos no âmbito dos Comitês de Ensino, Pesquisa e Inovação e Extensão (CEPIE).

17 ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A Extensão é um processo educativo, cultural e científico que, articulado de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, enseja a relação transformadora entre o IFSP e a sociedade. Compreende ações culturais, artísticas, desportivas, científicas e tecnológicas que envolvam a comunidades interna e externa.

As ações de extensão são uma via de mão dupla por meio da qual a sociedade é beneficiada através da aplicação dos conhecimentos dos docentes, discentes e técnicos-

administrativos e a comunidade acadêmica se retroalimenta, adquirindo novos conhecimentos para a constante avaliação e revigoramento do ensino e da pesquisa.

Deve-se considerar, portanto, a inclusão social e a promoção do desenvolvimento regional sustentável como tarefas centrais a serem cumpridas, atentando para a diversidade cultural e defesa do meio ambiente, promovendo a interação do saber acadêmico e o popular. São exemplos de atividades de extensão: eventos, palestras, cursos, projetos, encontros, visitas técnicas, entre outros.

A natureza das ações de extensão favorece o desenvolvimento de atividades que envolvam a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, indígena e africana, conforme exigência da Resolução CNE/CP nº 01/2004, além da Educação Ambiental, cuja obrigatoriedade está prevista na Lei 9.795/1999.

Documentos Institucionais

- Portaria nº 3.067, de 22 de dezembro de 2010 – Regula a oferta de cursos e palestras de Extensão;
- Portaria nº 3.314, de 1º de dezembro de 2011 – Dispõe sobre as diretrizes relativas às atividades de extensão no IFSP;
- Portaria nº 2.095, de 2 de agosto de 2011 – Regulamenta o processo de implantação, oferta e supervisão de visitas técnicas no IFSP.

18 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Os estudantes terão direito a aproveitamento de estudos dos componentes curriculares já cursados com aprovação, no IFSP ou instituição congênere, desde que dentro do mesmo nível de ensino, observando os pressupostos legais, como a LDB (Lei nº 9394/96), o Parecer CNE/CEB 40/2004 e as Normas Institucionais, como a Organização Didática, além de outras que a equipe julgar importantes.

Esse aproveitamento poderá ser concedido pela Coordenadoria do Curso/Área, mediante a análise da Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos designada pelo Coordenador de Curso/Área.

Para requerer aproveitamento de estudos dos componentes curriculares, o estudante deverá protocolar requerimento na Coordenadoria de Registros Escolares, endereçado ao Coordenador de Curso/Área, acompanhado dos seguintes documentos:

- Requerimento de aproveitamento de estudos;
- Histórico escolar;
- Matriz curricular e/ou desenho curricular;
- Programas, ementas e conteúdos programáticos, desenvolvidos na escola de origem ou no IFSP, exigindo-se documentos originais.

A verificação da compatibilidade dar-se-á após análise, que considerará a equivalência de no mínimo 80% (oitenta por cento) dos conteúdos e da carga horária do componente curricular. A Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos informará o resultado à Coordenação de Curso/Área, que devolverá o processo para a Coordenadoria de Registros Escolares para divulgação.

19 APOIO AO DISCENTE

De acordo com a LDB (Lei 9394/96, Art. 47, parágrafo 1º), o Instituto Federal Câmpus Avançado de São Paulo - Pirituba deve disponibilizar aos alunos as informações dos cursos: seus programas e componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação. Da mesma forma, é de responsabilidade do Câmpus a divulgação de todas as informações acadêmicas do estudante, a serem disponibilizadas na forma impressa ou virtual (Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC nº 23/2010).

O apoio ao discente tem como objetivo principal fornecer ao estudante o acompanhamento e os instrumentos necessários para iniciar e prosseguir seus estudos. Dessa forma, serão desenvolvidas ações afirmativas de caracterização e constituição do perfil do corpo discente, estabelecimento de hábitos de estudo, de programas de apoio extraclasse e orientação psicopedagógica, de atividades propedêuticas (“nivelamento”) e propostas extracurriculares, estímulo à permanência e contenção da evasão, apoio à organização estudantil e promoção da interação e convivência harmônica nos espaços acadêmicos, dentre outras possibilidades.

A caracterização do perfil do corpo discente poderá ser utilizada como subsídio para construção de estratégias de atuação dos docentes que irão assumir as disciplinas,

respeitando as especificidades do grupo, para possibilitar a proposição de metodologias mais adequadas à turma.

Para as ações propedêuticas, propõe-se atendimento em sistema de plantão de dúvidas, monitorado por docentes, em horários de complementação de carga horária previamente e amplamente divulgados aos discentes. Outra ação prevista é a atividade de estudantes de semestres posteriores na retomada dos conteúdos e realização de atividades complementares de revisão e reforço.

O apoio psicológico, social e pedagógico ocorre por meio do atendimento individual e coletivo, efetivado pela equipe do Sociopedagógico: equipe multidisciplinar composta por pedagogo, psicólogo e TAE, que atua também nos projetos de contenção de evasão, na Assistência Estudantil e NAPNE (Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), numa perspectiva dinâmica e integradora.

As estratégias de apoio ao discente são amplas e envolvem necessariamente todos os setores da instituição para que efetivamente o aluno possa ser atendido integralmente.

O Sociopedagógico assessora o planejamento e execução dessas ações, buscando realizar o acompanhamento permanente ao aluno por meio de programas e projetos, objetivando garantir o acesso e permanência do aluno ao ensino público, gratuito e de qualidade, colaborando na superação de fatores de risco e vulnerabilidade social que podem comprometer a aprendizagem e as possibilidades de trabalho e vida futura.

Realiza-se também o levantamento de informações junto aos alunos que se desligam da instituição, para identificar os motivos dos cancelamentos e trancamentos de matrícula e desistências do curso. Um dos instrumentos de coleta de dados é a entrevista feita presencialmente ou por telefone. As informações coletadas servem de subsídio para análises estatísticas e proposição de novas estratégias de combate à evasão.

Aqueles alunos que não renovam a matrícula são submetidos ao processo de Avaliação de Desistência. Esta ação é realizada pela Coordenadoria de Registros Escolares que encaminha ao Sociopedagógico a lista de alunos para que seja realizado contato e a verificação do interesse em retomar o curso, tendo em vista a reinserção desse aluno. Também se busca constantemente auxiliar os alunos na superação de dificuldades relacionadas ao ambiente escolar, tanto no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem quanto aos relacionamentos interpessoal e familiar. E, quando necessário, é realizado o acompanhamento e/ou o encaminhamento à rede de serviços públicos (saúde e assistência social).

No tangente as dificuldades de ensino-aprendizagem, conta-se com os horários de atendimento aos alunos disponibilizados pelos docentes em sua carga horária semanal, além do Programa de Bolsa Ensino que visa o apoio às atividades acadêmicas extraclasse, contribuindo para a formação e aprimoramento acadêmico e profissional do estudante. Assim, tanto docentes como alunos bolsistas de projetos de ensino, sob supervisão de docentes, apoiam os discentes na superação de déficits e dúvidas que surgem durante o curso, por meio de atividades desenvolvidas em todos os períodos e em espaço e tempos alternativos à organização formal do curso.

Bimestralmente é realizado o Conselho Pedagógico e de Classe com a participação de todos os agentes envolvidos no processo educativo, pretendendo analisar o rendimento do aluno e pensar ações para melhoria de seu desempenho.

Por meio do NAPNE – Núcleo de Atendimento de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – desenvolvem-se atividades que tem por finalidade a inclusão, integração e manutenção dos estudantes com necessidades específicas objetivando a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais dentro e fora da instituição e colabora na formação técnica e humana do aluno, promovendo sua inserção social, sua autonomia no exercício de direitos e na sua construção como cidadão.

As ações de apoio à permanência do aluno também são promovidas pela Assistência Estudantil, que tem como objetivo minimizar os fatores de risco e vulnerabilidade social que possam comprometer o processo educativo, com vistas a conter a evasão escolar. Nesse sentido, são ofertadas as seguintes modalidades de auxílio financeiro: alimentação, apoio aos estudantes pais, apoio didático pedagógico, moradia, saúde e transporte.

Os programas e projetos, bem como todas as estratégias utilizadas para minimizar a evasão, ampliar o bem-estar e proporcionar a conclusão do curso pelos alunos são amplamente divulgadas em murais, no sítio institucional, com auxílio dos docentes e em visitas informativas em salas de aula. A divulgação dos componentes curriculares, a duração do curso, requisitos e critérios de avaliação é realizada nos inícios de semestre em sala de aula e por meio da distribuição do Manual do Aluno, e, também, permanece acessível ininterruptamente no sítio institucional.

O Regime de Exercícios Domiciliares (RED) é atividade acadêmica executada em domicílio pelo aluno em compensação às ausências às aulas. Trata-se de um benefício concedido ao estudante que, por motivo previsto na organização didática vigente, ficar temporariamente impossibilitado de frequentar as aulas por período superior a 15 dias. O

Sociopedagógico faz o acompanhamento dos estudos do aluno durante o período de afastamento. O acompanhamento consiste em solicitar, receber e encaminhar os materiais de estudo preparados pelos docentes que ministram aula ao estudante. Ao realizar as atividades em domicílio, o aluno estará estudando os mesmos conteúdos trabalhados em sala durante sua ausência. Além de coordenar o fluxo das atividades, o setor faz a mediação entre o aluno e o docente, garantindo a qualidade do programa especial de estudos e continuidade do processo educacional do estudante beneficiado.

Os critérios adotados para o Regime de Exercícios Domiciliares (RED), descritos neste documento, estão em consonância com o disposto na Organização Didática vigente dos cursos ofertados pelo IFSP.

19.1 CONSELHO DE CLASSE

O conselho de classe cumprirá o art. 14 da lei 9394/96, bem como a normatização interna vigente, e também deverá auxiliar no que for possível os encaminhamentos dados aos problemas dos alunos. O envolvimento da sociedade é fundamental neste processo. A Instituição deverá trabalhar com estratégia de motivação e desenvolvimento de atividades para os alunos. Deverá ser atuante no processo de solução dos problemas encontrados pela Instituição, curso e seus alunos.

Para organização do Conselho de Classe, será observado o disposto na Resolução nº 859, de 7 de maio de 2013 – Organização Didática do IFSP, em seu Capítulo X - “Do Conselho de Classe para a Educação Básica e Profissional Técnica de Nível Médio”, artigos 39, 40, 41 e 42.

Os Conselhos de Classe do IFSP são organizados como instâncias consultivas (Conselho de Classe Pedagógico) e deliberativas (Conselho de Classe Deliberativo) e contam com a participação obrigatória:

- I. dos docentes da respectiva turma;
- II. do Coordenador de Curso/Área;
- III. do Pedagogo do Serviço Sociopedagógico.

O Conselho de Classe consultivo, denominado Conselho de Classe Pedagógico, deverá ter, em sua composição, ao menos um representante de turma e um representante de pais ou responsáveis, exceto na modalidade EJA.

O Conselho de Classe será presidido pelo Pedagogo do Serviço Sociopedagógico ou, em sua ausência, pelo Coordenador de Curso. Acontecerá de acordo com as necessidades apontadas pelo Coordenador do Curso ou pelo Serviço Sociopedagógico, preferencialmente com periodicidade bimestral e dividido em três partes: Na primeira, os docentes farão uma análise da turma identificando progressos, detectando dificuldades da turma no processo de ensino e aprendizagem; na segunda, o Serviço Sociopedagógico apresentará dados de evasão e outros que auxiliem a compreensão do panorama traçado na primeira parte e também proporá alternativas didático-pedagógicas a serem adotadas visando sanar as dificuldades encontradas; e na terceira, os membros, se necessário, farão as considerações finais e possíveis encaminhamentos.

Os Conselhos de Classe Deliberativos serão realizados ao final do período letivo e serão divididos em três partes: Na primeira, o Representante do Serviço Sociopedagógico fará uma análise da ficha individual de avaliação do estudante na série/módulo; Na segunda, o Conselho de Classe deve elaborar o parecer sobre a situação final do estudante na série/módulo; e Na terceira, após a conclusão do Conselho de Classe, o Serviço Sociopedagógico encaminhará lista à Coordenadoria de Registros Escolares, contendo a relação nominal dos estudantes submetidos ao conselho, devidamente assinada pelos professores e Coordenador de Curso/Área.

A Coordenadoria de Registros Escolares, em posse dos resultados APROVADO ou RETIDO na série, deverá divulgá-los e adicionar uma cópia no prontuário de cada estudante.

19.2 ABONO DE FALTAS E REGIME DE EXERCÍCIOS DOMICILIARES

Nos casos de abono de faltas e regime de exercícios domiciliares, deverá ser considerado o Capítulo XI - “Do abono de faltas e Do Regime de exercícios domiciliares”, Seção I - “Do abono de faltas” no artigo 43 e Seção II - “Do regime de exercícios domiciliares” nos artigos 44, 45, 46, 47 e 48:

O abono de faltas somente ocorrerá nos casos abaixo descritos, mediante apresentação de:

- I. Declaração de corporação militar, comprovando o motivo da ausência;

II. Comprovante de participação do estudante em reuniões da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) em horário coincidente com as atividades acadêmicas, de acordo com a Lei nº 10.861/04, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);

III. Declaração do Diretor-Geral do CÂMPUS, comprovando que o estudante esteve representando o IFSP;

IV. Atestado médico para os casos previstos em lei (licença gestante e doenças infectocontagiosas);

V. Certidão de óbito de parentes de 1º (primeiro) grau ou cônjuge;

VI. Solicitação judicial.

A solicitação de abono de faltas deverá ser encaminhada à Coordenadoria de Registros Escolares, com o documento comprobatório até dois dias úteis após o evento.

Para afastamentos superiores a 15 (quinze) dias, o aluno terá direito a solicitar o Regime de Exercícios Domiciliares, conforme Portaria Nº 778, de 20 de fevereiro de 2013. O Regime de Exercícios Domiciliares é a atividade acadêmica executada em domicílio, pelo estudante. É permitido ao estudante amparado pelo Decreto-Lei nº. 1.044, de 21 de outubro de 1969 e à aluna gestante, nos termos da Lei nº. 6.202 de 17/04/75, substituir as aulas por exercícios domiciliares, desde que compatíveis com o estado de saúde do estudante atestado por médico. Aprovada pela Resolução n.º 859, de 7 de maio de 2013.

Se impossibilitado de frequentar às aulas por um período igual ou superior a 15 (quinze) dias, o estudante poderá requerer Regime de Exercícios Domiciliares na forma da lei:

I. Aluna em estado de gravidez a partir do oitavo mês de gestação;

II. Estudante acometido de doenças infectocontagiosas ou outros estados que impossibilitem sua frequência às atividades de ensino por um período igual ou superior a 15 (quinze) dias, desde que se verifique a conservação das condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento da atividade acadêmica.

O Regime de Exercícios Domiciliares somente se aplica ao estudante regularmente matriculado no período letivo em curso. São condições necessárias para que o estudante seja submetido ao Regime de Exercícios Domiciliares:

I. Requerimento protocolado dirigido ao Diretor-Geral do CÂMPUS, no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas a partir do início da data do afastamento;

II. Laudo do médico responsável no qual conste a assinatura e o número de seu CRM, o período do afastamento, a especificação acerca da natureza do impedimento com indicação do Código Internacional de Doença (CID), além da informação específica quanto às condições intelectuais e emocionais necessárias ao prosseguimento das atividades de estudo fora do recinto do IFSP.

O Regime de Exercícios Domiciliares não se aplica às seguintes atividades de ensino:

- I. Estágio supervisionado;
- II. Práticas educativo-pedagógicas;
- III. Aulas práticas;
- IV. Atividades complementares.

20 EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

Conforme determinado pela Resolução CNE/CP Nº 01/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura afro-brasileira, indígena e africana, as instituições de ensino incluirão, nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas, objetivando promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes, no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção da nação democrática.

Visando atender a essas diretrizes, além das atividades desenvolvidas no Câmpus envolvendo essa temática, alguns componentes curriculares deverão abordar conteúdo específicos enfocando esses assuntos. Assim, no Curso Técnico em Logística Integrado ao ensino Médio, os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Biologia, História, Geografia, Filosofia, Sociologia, Inglês, isoladamente ou com articulação do Projeto Integrador, promoverão, dentre outras, a compreensão da

diversidade cultural por meio do estudo de temas relacionados a políticas de reparações, de reconhecimento e valorização de ações afirmativas, educação das relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira, indígena e africana e suas determinações, consciência política e histórica da diversidade, o fortalecimento de identidades e de direitos e ações educativas de combate ao racismo e a discriminações.

21 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Considerando a Lei nº 9.795/1999, que indica que “a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal”, determina-se que a educação ambiental seja desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente também na educação profissional.

Com isso, prevê-se, nesse curso, a integração da educação ambiental aos componentes do curso de modo transversal, contínuo e permanente (Decreto Nº 4.281/2002), por meio da realização de atividades curriculares e extracurriculares, desenvolvendo-se esse assunto em Arte, Educação Física, Matemática, Biologia, Física, Química, História, Geografia, Filosofia, Sociologia, Inglês, Gestão da Qualidade e Produtividade, Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos, isoladamente ou com articulação através do Projeto Integrador, além de palestras, apresentações, programas, ações coletivas, atividades de extensão, dentre outras possibilidades.

22 PROJETO INTEGRADOR

De acordo com a Organização Didática, Resolução nº 859, de 07 de maio de 2013, os currículos oferecidos no IFSP deverão prever o Projeto Integrador que “compreende os espaços de ensino e aprendizagem que articulem a interdisciplinaridade do currículo com as ações de pesquisa e extensão de forma a permitir a construção do conhecimento, culminando em uma produção acadêmica e técnico-científica”. O princípio de que a Educação Profissional tem como referência o mundo do trabalho subsidiará docentes e alunos para a elaboração de projetos que permitam compreender o trabalho como princípio educativo e não redução a mão de obra.

O projeto integrador é o processo pelo qual o aluno integra os conhecimentos trabalhados durante o seu percurso formativo de forma que se possa, ao final, demonstrar o resultado da experiência ensino-aprendizagem e o domínio de competências para o exercício de sua profissão.

22.1 OBJETIVOS

- Sistematizar os conhecimentos desenvolvidos ao longo do curso, bem como sua importância e aplicação prática, de forma a desenvolver habilidades inerentes ao profissional, por meio da elaboração de projetos de pesquisa que promovam a interdisciplinaridade dos conteúdos e fomentem uma relação cooperativa com a comunidade externa;
- Favorecer a elaboração de estratégias que permitam a aquisição e o tratamento de informações;
- Incitar a aplicação do conhecimento integrado;
- Consolidar as relações existentes entre os diferentes conteúdos abordados em disciplinas distintas;
- Identificar a complexidade da realidade social e problematizar a separação disciplinar do conhecimento;
- Valorizar e instituir o conceito de respeito à vida humana e ao meio ambiente independentemente das características étnico-raciais, religiosa, cor, raça e limitações físicas.

22.2 METODOLOGIA

O projeto integrador será desenvolvido a partir da proposição de um tema gerador. Nesse sentido, os temas escolhidos para o ano letivo privilegiarão conteúdos transversais cujo escopo possa englobar o maior número de disciplinas possíveis. No desenvolvimento do trabalho, a partir do tema gerador, são elencados subtemas, sendo estes os orientadores dos projetos desenvolvidos pelos grupos de estudantes junto aos professores. A função dos projetos subtemáticos consiste em favorecer a elaboração de estratégias que permitam a aquisição e o tratamento da informação bem como a

apropriação produtiva do conhecimento integrado e a consolidação das relações existentes entre os diferentes conteúdos específicos nas distintas disciplinas.

Ademais, a proposição dos projetos subtemáticos visa favorecer a observação, por parte dos estudantes, da realidade social concreta. Incluindo atividades como a visita técnica, o estudo do meio, a visita guiada a exposições artísticas, ou ainda pela análise indireta da realidade social por meio de documentos técnicos, artísticos ou científicos, os discentes, orientados pelos professores, poderão observar atenta e criticamente aquela parcela da realidade social pertinente ao projeto integrador, constituindo, portanto, momento imprescindível no aprofundamento da relação da instituição com a comunidade, implicando no diagnóstico da realidade local, de suas principais demandas e sua transposição para a realidade escolar. Desta forma, poderão os discentes produzir registros mediados pelas questões trabalhadas anteriormente, com o auxílio dos professores orientadores. A observação orientada e a produção dos registros permitirão aos estudantes identificar a complexidade da realidade social e problematizar a compartimentação disciplinar do conhecimento. A partir daí as discussões, conduzidas pelos professores orientadores, devem contribuir para a delimitação de uma problemática pertinente ao eixo integrador que norteará as demais etapas do projeto.

Concluída a problematização, os estudantes serão levados a refletir primeiramente sobre as possíveis causas da existência do problema em questão. Neste momento, auxiliados pelas discussões conduzidas pelos professores mediadores, os estudantes devem perceber que problemáticas relacionadas à questões práticas da vida cotidiana (educação, saúde pública, relações sociais, sustentabilidade social e ambiental, dentre outros) são questões complexas e normalmente multideterminadas. A finalidade é identificar e delimitar algumas das variáveis que interferem ou determinam a problemática definida. A partir dessa delimitação será desenvolvido um estudo mais criterioso que busque solucionar aquele problema. Tópicos a serem estudados podem ser elencados, assim como novas perguntas podem surgir.

Listados os tópicos de estudo, parte-se para a etapa da elaboração (que pode ser científica, artística ou técnica, a depender do ano e do projeto específico, conforme delimitado nos planos de ensino dos projetos integradores). Os estudantes deverão se organizar para buscar as informações que necessitam para responder ao problema. Espera-se que estes obtenham-nas a partir de diferentes fontes: na biblioteca serão orientados a realizar pesquisas bibliográficas; a consultar especialistas sobre o assunto e à contínua observação do fenômeno. Isso consiste na forma prática de realizar a pesquisa

como fundamento pedagógico, tendo em vista que não consiste somente de pesquisa científica, mas artística, científica ou técnica – cada uma dessas temáticas é tratada em um componente curricular distinto.

As informações adquiridas devem ser tratadas, analisadas e avaliadas quanto a à sua pertinência para responder ao problema. Neste momento os estudantes irão propor modos de resolução da problemática e de construção do objeto da disciplina. Os modos de resolução e o objeto serão trabalhados durante e após o estudo teórico, destacando-se como um produto derivado da compreensão da problemática. Ao final dessa etapa, parte-se para um exercício (que a princípio é intelectual, mas que apresenta potencial de execução prática) acerca da aplicação destas soluções à realidade social. Tais exercícios configuram oportunidade de reafirmar a vocação do IFSP no desenvolvimento de atividades de extensão, na medida em que podem implicar em retorno à comunidade escolar e extraescolar na forma, dentre outras, de propostas ou soluções a problemáticas específicas e, também, de atividades e intervenções pedagógicas, científicas e artísticas. A comunidade, assim, poderá ser beneficiada tanto pela indicação de possíveis soluções ou encaminhamentos a questões da realidade local como pelo debate e formação acerca de temas fundamentais ao desenvolvimento local sustentável, como medidas de proteção ambiental, e à busca do respeito à dignidade humana e combate a toda forma de preconceito ou opressão.

22.3 O PAPEL DOS DOCENTES ENVOLVIDOS NO PROJETO INTEGRADOR

O ensino integrado implica em um conjunto de categorias e práticas educativas no espaço escolar que desenvolvam uma formação integral do sujeito. Tendo este princípio como base, a função dos professores no projeto integrador é, essencialmente, promover relações dialógicas de ensino e aprendizagem; estabelecer relações dinâmicas e dialéticas entre os saberes e reconstituir as relações que configuram a totalidade concreta da qual se originaram, de modo que o objeto a ser conhecido seja gradativamente revelado em suas peculiaridades.

O papel dos docentes destes componentes curriculares está mais relacionado com a atividade de coordenação e acompanhamento dos grupos e seus projetos do que o de efetivamente ministrar conteúdos, o que não impede a existência de eventuais aulas dialogadas sobre a inter-relação entre as demais disciplinas do mesmo ano letivo. Além disso, esses docentes serão responsáveis por criar uma mediação entre os professores

das disciplinas e os orientadores dos grupos, de modo a fazer da integração um esforço constante e a criar espaços facilitadores de ações efetivamente transdisciplinares. Assim sendo, este componente curricular irá contar com docentes coordenadores e orientadores individuais dos grupos.

Os coordenadores irão conduzir discussões baseadas no tema gerador visando promover a vivência em um processo de construção do conhecimento. A partir daí o grupo irá refletir sobre um problema pertinente ao eixo integrador e vivenciar a busca de métodos, análises, apreciações e interpretações do objeto estudado.

Os coordenadores dos projetos deverão exercer sua atividade de modo que os saberes sejam apreendidos como sistema de relações de uma totalidade concreta que se pretende explicar/compreender. E assim promover a autonomia intelectual, capaz de resolver problemas práticos gerados pelas novas tecnologias, ciências e nas múltiplas mediações históricas que concretizam os processos educativos.

Portanto, partindo-se sempre da realidade social, e do contexto cultural do estudante, o professor permeará o exercício da dialética entre ação/reflexão ou teoria/prática para favorecer uma experiência significativa e transdisciplinar com base em ações continuamente interligadas. O estudante será estimulado a apreciar/estudar diversos objetos de análises, inseri-los no seu contexto histórico e social e a desenvolver uma produção em um eixo norteador determinado.

Os orientadores dos grupos serão escolhidos mediante interesse e conhecimento no subtema elencado para cada semestre do ano letivo e/ou nas linguagens e medidas que serão utilizadas para concluir o produto final da disciplina. O papel dos orientadores é disponibilizar para os discentes o acesso aos materiais e conhecimentos necessários e facilitar o acesso ao “saber-fazer” que cada produto específico criado pelos grupos demande. As avaliações serão, sempre que possível, realizadas em conjunto com professores responsáveis pelas demais disciplinas no curso.

Os coordenadores deverão, na elaboração do plano de aulas, estipular os períodos para cada uma das visitas, técnicas, científicas ou artísticas. Deverão também discutir com os professores de cada disciplina as maneiras possíveis de tornar as visitas profícuas em termos de aprendizado prático e entendimento de como o conhecimento daquela disciplina é apropriado produtivamente no espaço visitado.

No Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, haverá um Projeto Integrador por ano e este será estruturado conforme as ementas já especificadas na parte de formação profissional.

22.4 INTEGRAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES (BÁSICA + PROFISSIONAL)

Visando a aplicação prática dos conhecimentos, o projeto integrador mobiliza conhecimentos desenvolvidos pelo aluno em diferentes componentes curriculares, tanto da área profissionalizante/específica, quanto da área de educação básica. Além do já exposto neste documento a respeito do princípio da interdisciplinaridade, na formação básica, verifica-se que os conteúdos a seguir estão, direta ou indiretamente, relacionados às possibilidades existentes no projeto integrador.

- **Língua Portuguesa e Redação:** Leitura e interpretação de textos; produção de textos; análise linguística; semântica.
- **Matemática:** Funções; interpretação de gráficos; estatística: média simples, média ponderada, desvio padrão, mediana, variância; progressões; matemática financeira: porcentagem, juros simples, juros compostos.
- **Biologia:** Ecologia; População e ecossistema
- **Química:** Produtos químicos e poluição ambiental; estudo dos combustíveis do ponto de vista químico, ambiental e social;
- **Física:** Energia e história; sustentabilidade; combustíveis renováveis, não renováveis; movimentos: descrição e análise; movimento e repouso; velocidade; aceleração;
- **História:** Grandes navegações: o encontro de culturas e a economia do período; condições gerais do nascimento e expansão do capitalismo no início da Idade Moderna; Revolução Industrial na Europa; a 1ª Guerra mundial, a 2ª guerra mundial; a crise mundial de 1929 e seus desdobramentos; a Guerra Fria e seus desdobramentos; Economia e sociedade no Brasil da segunda metade do século XIX: o papel do café. A economia mineradora: a dinâmica do mercado interno.
- **Geografia:** Relação sociedade e natureza; Pirituba e região na cidade de São Paulo; evolução e fundamentos de cartografia; coordenadas e movimentos; representações cartográficas, escalas e projeções; mapas temáticos e gráficos; industrialização e comércio internacional, o espaço urbano e o processo de urbanização; o espaço rural e a produção agropecuária, energia e meio ambiente;

capitalismo, geopolítica e sistema-mundo; globalização contemporânea e seus principais fluxos; Brasil: geopolítica e industrialização; a geografia da industrialização brasileira

- **Sociologia:** Senso comum e a sociologia; as ciências sociais e o cotidiano; a sociedade capitalista; trabalho e sociedade; a organização do trabalho; sociologia das organizações; a organização industrial; reestruturação produtiva e terceirização; sociedade e tecnologia.
- **Filosofia:** Formação de senso crítico, ciência e senso comum.
- **Língua estrangeira moderna (inglês):** Habilidades de leitura e escrita: skimming, scanning, recognizing text genre, locating specific information, reading diagrams, ignoring irrelevant information, note-taking; leitura e interpretação de textos técnicos: Writing and reading, describing a process, reporting a situation.

Do mesmo modo, os conteúdos da área profissionalizante também se relacionam na realização do projeto integrador.

- **Administração de custos:** Apuração dos custos dos produtos e serviços; compreensão completa dos conceitos de custos e técnicas de contabilidade de custos com relação a sua aplicação nas empresas industriais, comerciais ou serviços.
- **Informática, Mídias e Tecnologia aplicada:** Programas de edição de texto e apresentação abordando as normas ABNT; Recursos do aplicativo de planilha eletrônica de forma integrada; Meios de comunicação eletrônica; Uso responsável da Internet; Procedimentos para o comércio eletrônico; Sistemas de gestão integrados, buscando aproximar os alunos das rotinas de planejamento e controle informatizado; Diferentes modelos de sistemas voltados à logística.
- **Gestão da Qualidade e Produtividade:** Ferramentas básicas da qualidade; Controle Estatístico do Processo (CEP); Inspeção na fonte e sistema à prova de falhas (Poka Yoke); Normas série ISO-9000 e 14000; Programa 5 S's; Gerenciamento de rotina; Aperfeiçoamento contínuo (kaizen); Avaliação de programas da qualidade; Qualidade em serviços; Ferramentas gerenciais da qualidade e metodologia Seis Sigma.
- **Logística internacional: Comércio internacional;** comércio exterior Brasileiro, Financiamentos, Globalização, E-commerce, Barreiras ao livre comércio. Rotinas e

Procedimentos da Exportação - Contato, documentos e condições negociais, preparação do embarque, pós-embarque; Incoterms; Siscomex; Rotinas e procedimentos de importação - Contato, documentos e condições negociais; Preparação do embarque; Pós-embarque. A função dos dry ports.

- **Planejamento, Programação e Controle da Produção:** conceitos de planejamento, programação e controle das necessidades de produção; planejamento das necessidades de materiais; níveis de estoque; previsão de demanda;
- **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos:** Compreensão dos mecanismos de uma Cadeia de Suprimentos e toda a abrangência da função Logística; Os principais custos logísticos, suas inter-relações e suas implicações nas decisões logísticas; A importância do nível de serviço e suas inter-relações com a operação logística; A importância da tecnologia da informação na logística; O processo de globalização e suas implicações na evolução e estágio atual da logística;
- **Transportes e modais:** Definição dos principais tipos de modais de transporte; apresentação dos principais critérios para seleção dos modais de transporte; Desenvolvimento de uma visão geral do processo de transporte; Destaque dos principais processos dentro do transporte.
- **Logística empresarial:** Fornecimento de condições para que o aluno entenda os princípios básicos da logística; Definição de quais são as funções básicas da logística; Estabelecimento da diferença entre logística e transporte; Apresentação dos principais processos logísticos; Apresentação das aplicabilidades da logística no meio social e no mundo do trabalho;
- **Técnicas de Armazenagem e Movimentação de Carga:** Apresentação ao aluno de uma visão geral das atividades de armazenagem e movimentação de carga; A relação da armazenagem com o desempenho de um sistema logístico; Desenvolvimento de um entendimento da interrelação entre o gerenciamento da função armazenagem e as diferentes atividades que compõem a cadeia logística; A importância da gestão no processo de armazenagem e movimentação de carga.
- **Pesquisa Operacional:** Princípios gerais de Pesquisa Operacional; Aplicabilidade da Pesquisa Operacional; Os principais métodos de otimização; Desenvolvimento da capacidade de resolver problemas de otimização utilizando Pesquisa Operacional.

- **Gestão de Projetos:** Conceitos da administração de projetos; Mapeamento, crítico e racional, dos processos em ambientes organizacionais competitivos e globalizados; Análise de sistemas administrativos, métodos e processos de trabalho; planejamento e avaliação de projetos, integrando organização, tecnologia, comportamento e inovação na solução de problemas.

23 AÇÕES INCLUSIVAS

Considerando o Decreto nº 7611, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências e o disposto nos artigos, 58 a 60, capítulo V, da Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, “Da Educação Especial”, será assegurado ao educando com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação atendimento educacional especializado para garantir igualdade de oportunidades educacionais bem como prosseguimento aos estudos.

Nesse sentido, o Câmpus Avançado São Paulo - Pirituba, buscará atender as necessidades educacionais específicas do educando através de:

- Currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos que atendam suas necessidades específicas de ensino e aprendizagem;
- Com base no Parecer CNE/CEB 2/2013 “Consultas sobre a possibilidade de aplicação de “terminalidade específica” nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Instituto Federal do Espírito Santo- IFES”, possibilidade de aplicação de terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino técnico integrado ao Ensino médio, em virtude de suas deficiências;
- Educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelaram capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual e psicomotora;
- Acesso Igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível de ensino.

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do IFSP- Câmpus Avançado São Paulo - Pirituba tem como objetivo

apoio e orientação às ações inclusivas de maneira contribuir para que o Câmpus receba alunos com diferentes necessidades, apoiando a promoção da acessibilidade em todas as dimensões, que assim seja exigido. Nesse sentido, o NAPNE possui as seguintes finalidades:

- I. Programar e difundir as diretrizes de Inclusão do IFSP;
- II. Integrar os diversos segmentos que compõe a comunidade escolar para desenvolver o sentimento de corresponsabilidade na construção da ação educativa de inclusão na instituição;
- III. Contribuir para que uma prática democrática e de inclusão se efetive no Câmpus;
- IV. Propiciar o desenvolvimento de propostas educacionais inclusivas que atendam, com qualidade, os estudantes com necessidades especiais e todos que compõem o conjunto plural e diverso de estudantes;
- V. Investigar e explorar os recursos da comunidade a fim de articular os serviços especializados existentes na rede de educação especial;
- VI. Desenvolver estratégias de parceria entre diversas instituições especializadas governamentais e/ou sociedade civil organizada, de modo que possam assessorar e formar os servidores do IFSP;
- VII. Acompanhar o processo de aprendizagem dos estudantes com necessidades educacionais específicas, favorecendo a interlocução dos diversos segmentos da comunidade escolar;
- IX. Articular a mediação entre a sala de aula com o atendimento educacional especializado, atendimento clínico, a rede de assistência e a família.

24 EQUIPE DE TRABALHO

A seguir serão descritas com mais detalhes cada uma das equipes de trabalho.

24.1 COORDENADOR DE CURSO

As Coordenadorias de Cursos e Áreas são responsáveis por executar atividades relacionadas com o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, nas respectivas áreas e cursos. Algumas de suas atribuições constam da “Organização Didática” do IFSP.

Para o Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, a coordenação do curso será realizada por docente a ser nomeado entre os pares.

24.2 SERVIDORES TÉCNICO – ADMINISTRATIVOS

A perspectiva é de que se consolide o corpo administrativo mediante remoção interna, redistribuição e/ou concurso público, contemplando as seguintes funções:

Nível E

- 2 Técnicos em Assuntos Educacionais
- 1 Pedagogo
- 1 Psicólogo
- 1 Bibliotecário
- 1 Administrador

Nível D

- 3 Assistentes em Administração
- 1 Técnico de TI

Nível C

- 1 Assistente de Aluno
- 1 Auxiliar de Biblioteca

A solicitação dos cargos restantes já foi feita junto à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRD), e o procedimento para contratação de servidores técnico-administrativos obedecerá às indicações da PRD, junto com a Comissão de Concurso Público do IFSP. Outras contratações poderão ser realizadas mediante novas

autorizações de concurso quer para corpo docente, quer para pessoal técnico-administrativo. O corpo atual inclui os servidores:

Nome do Servidor	Formação	Cargo/Função
ANA LUCIA PEREIRA DA SILVA SOUZA	ENSINO MÉDIO	ASSISTENTE DE ALUNOS
EDUARDO AKIRA UIHARA	ENSINO MÉDIO	TÉCNICO DA TENOLOGIA DA INFORMAÇÃO
JAIR GARCIA DOS SANTOS	ESPECIALISTA EM ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR	TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
JOSÉ DOS SANTOS FILHO	TECNÓLOGO EM GESTÃO DE NEGÓCIOS	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO
LEANDRO SENNA DAS CHAGAS	ENSINO MÉDIO	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO
MIRTES MARIA GALANTE DOS SANTOS	ENSINO MÉDIO	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
NUEMIS FRANCISCO	ESPECIALISTA EM GESTÃO PÚBLICA	CONTADOR
ROBERTO DA ANUNCIAÇÃO	ESPECIALISTA - LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
ROSANA RAMOS COTRIM	ESPECIALISTA EM GESTÃO EMPRESARIAL	ADMINISTRADOR
VALÉRIA CURAC	ESPECIALISTA EM GESTÃO PÚBLICA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
VALÉRIA DOS ANJOS LÁZARO	ENSINO MÉDIO	TÉCNICO EM CONTABILIDADE

24.3 CORPO DOCENTE

O Corpo docente será composto de servidores concursados, com titulação de especialistas, mestres e doutores, em regime de dedicação exclusiva. Eventuais necessidades serão providas com professores substitutos, com titulação e regime de dedicação compatível. O corpo docente atual conta com os seguintes servidores:

DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME	ÁREAS DE CONHECIMENTO
ALEX SANDRO RODRIGUES ANCIOTO	ESPECIALISTA	RDE	-TELEPROCESSAMENTO -REDES SEM FIO E CELULARES -COMPUTAÇÃO EM NUVEM E VIRTUALIZAÇÃO
ANA CAROLINA VILA RAMOS DOS SANTOS	DOUTOR	RDE	SOCIOLOGIA/FILOSOFIA
ANA PAULA BULGARELLI	GRADUAÇÃO	RDE	FILOSOFIA
ANA PAULA FABRO DE OLIVEIRA	MESTRE	RDE	ESPAÑHOL/PORTUGUES
ANA PAULA RODRIGUES MAGALHÃES DE BARROS	MESTRE	RDE	MATEMÁTICA
ANA PAULA SANTOS DA CONCEIÇÃO	PÓS-DOUTORA	RDE	QUÍMICA
ANDRÉ LUIZ FAVARETO	ESPECIALISTA	RDE	-TELEPROCESSAMENTO -REDES SEM FIO E CELULARES -COMPUTAÇÃO EM NUVEM E VIRTUALIZAÇÃO
ARIANE MACEDO MELO	MESTRE	RDE	INGLES
BEETHOVEN ADRIANO DE SOUZA	MESTRE	RDE	MATEMÁTICA
BRUNO SECCO FAQUIN	MESTRE	RDE	EDUCAÇÃO FÍSICA
CLAUDIA ALMERINDO DE SOUZA OLIVEIRA	MESTRE	RDE	GESTÃO/LOGÍSTICA
CYNTHIA REGINA FISCHER	DOUTORA	RDE	INGLES
DANILO AMORIM DE SOUZA	MESTRE	RDE	GEOGRAFIA

FELIPE ALEXANDRE CARDOSO PAZINATTO	MESTRE	RDE	BANCO DE DADOS/LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO/PROGRAMAÇÃO PARA WEB
FELIPE RODRIGUES MARTINEZ BASILE	DOUTOR	RDE	-PRINCÍPIOS DE REDE DE COMPUTADORES -INFRAESTRUTURA E PROJETO DE REDES -GESTÃO E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO
FERNANDO LUIS ROSSI	MESTRE	RDE	GESTÃO/LOGÍSTICA
FRANCISCO MANOEL FILHO	DOUTOR	RDE	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
HANIA CECILIA PILAN	DOUTOR	RDE	ARTE
IVAN MILETOVIC MOZOL	MESTRE	RDE	BIOLOGIA
JULIANA DE SOUZA TOPAN	MESTRE	RDE	LINGUA PORTUGUESA
JUNOT DE OLIVEIRA MAIA	MESTRE	RDE	LINGUA PORTUGUESA
LUCIANO HENRIQUE TRINDADE	MESTRE	RDE	GESTÃO/ADMINISTRAÇÃO
PATRÍCIA CRISTIANE SANTANA DA SILVA	MESTRE	RDE	GESTÃO/LOGÍSTICA
PRISCILA HANAKO ISHY DE MAGALHÃES	MESTRE	RDE	INGLES/PORTUGUES
REINALDO DA SILVA CARAÇA	MESTRE	RDE	FÍSICA
RENATO MARCON PUGLIESE	DOUTOR	RDE	FÍSICA
RITA ROBERTA MARIOTO	MESTRE	RDE	LINGUA PORTUGUESA
ROBSON BARBOSA	DOUTOR	RDE	GESTÃO/ADMINISTRAÇÃO
RODOLFO BUTCHER	MESTRE	RDE	GESTÃO/ADMINISTRAÇÃO
ROGÉRIO APARECIDO CAMPANARI XAVIER	MESTRE	RDE	BANCO DE DADOS/LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO/PROGRAMAÇÃO PARA WEB
TERESA HELENA BUSCATO MARTINS	DOUTORA	RDE	INGLES/PORTUGUES
THIAGO PEDRO DONADON HOMEM	MESTRE	RDE	ENGENHARIA ELÉTRICA
VAGNER LUÍS DA SILVA	DOUTOR	RDE	HISTÓRIA

25 BIBLIOTECA

A biblioteca do Câmpus Pirituba está em implantação e contará com uma política de aquisição, expansão e atualização do acervo, considerando a proposta pedagógica do curso, seguindo os padrões de organização recomendados por Pimentel (2007). A previsão é que a biblioteca atenda plenamente a bibliografia prevista neste documento. O conjunto de obras a integrar o acervo incluem:

1. Bibliografia Básica – a leitura mínima obrigatória.

Cada título escolhido precisa fazer parte do acervo da biblioteca e deve ser de fácil acesso ao aluno.

2. Bibliografia Complementar – é a leitura recomendada para aumentar os conhecimentos sobre determinado assunto.

3. Periódicos – produções especializadas que devem atender as principais áreas de cada curso.

A quantidade inicial de volumes que integrará o acervo seguirá a recomendação do MEC (2002), ao manter pelo menos um volume para cada 15 alunos previstos no curso, ou seja, 8(oito) exemplares de cada obra, mais duas revistas adequadas a proposição pedagógica do curso que são Harvard Business Review Brasil e Revista HSM. Este acervo será progressivamente ampliado até o pleno atendimento aos padrões institucionais definidos pelo IFSP para suas bibliotecas.

Comporão ainda o acervo, recursos de multimídia (microfichas, slides, fitas de vídeos, DVD, CD Rom, disquetes, etc.) e os equipamentos necessários para sua utilização, adequados à proposta do curso, conforme suas necessidades.

26 INFRAESTRUTURA

Item		Situação atual – 2016 (m ²)	Situação prevista (acréscimo em m ² por ano)					Total previsto para 2021 (m ²)
Descrição	Qtde.		2017	2018	2019	2020	2021	
Almoxarifado	1	27,16	0	0	0	0	0	
Almoxarifado da oficina	0							
Ambulatório	1	11,34	0	0	0	0	0	
Anfiteatro	0							
Área de lazer	1	229,30	0	0	0	0	0	

Área experimental	0							
Auditório	1	116,20	0	0	0	0	0	
Biblioteca	1	116,20	0	0	0	0	0	
Banheiro	11	120,00	0	0	0	0	0	
Banheiro acessível	6	25,00	0	0	0	0	0	
Cantina	1	28,84	0	0	0	0	0	
Coord. info e pesquisa	1	12,50	0	0	0	0	0	
Copa/cozinha	2	41,00	0	0	0	0	0	
Depósito de materiais	1	11,76	0	0	0	0	0	
Estacionamento	1	8.000,00	0	0	0	0	0	
Ginásio poliesportivo coberto	1	1.800,00	0	0	0	0	0	
Instalação administrativa	1	548,00	0	0	0	0	0	
Laboratório de ciências naturais	0	0	1	0	0	0	0	
Laboratório de artes	0							
Laboratório de bicomustível	0							
Laboratório de construção civil	0							
Laboratório de edificações	0							
Laboratório de eletrônica/eletricidade	0							
Laboratório de informática	4	142,00	142,00					
Laboratório de Informática, Mecânica/automação e eletrônica/eletricidade	0							
Laboratório de mecânica/automação	0							
Laboratório petróleo e gás	0							
Laboratório de processamento animal	0							
Laboratório de processamento vegetal e cozinha industrial	0							
Laboratório de projetos	0							
Laboratório de química microbiologia	0							
Laboratório de usinagem	0							
Laboratório de viticultura e enologia	0							
Pátio	1	704,06						
Piscina	-							
Prática de canteiro	-							
Prática de construção civil	-							
Refeitório	-							
Quadra de esportes	1	1783,94						
Sala de atendimento aos alunos	1	17,68						
Sala de aula	12	57,40						

26.1 LABORATÓRIO ESPECÍFICOS

Atualmente o Câmpus não possui laboratório específico de ciências naturais. Está sendo providenciada a aquisição.

26.2 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Item		Situação atual – 2016 (qtde.)	Situação prevista (acréscimo em quantidade por ano)					Total previsto para 2021 (qtde.)
Equipamento	Especificação		2017	2018	2019	2020	2021	
Computador	MICROCOMPUT COMPOSTO POR PROCESSADOR I5 3.0GHZ, MEMÓRIA 6GB, HD 1000GB, LEITOR DE CARTÕES DE MEMÓRIA, CONTROLADORA DE REDE ETHERNET E WIRELESS, GABINETE SLIM. DIMENSÃO: DVD-RW	20	21	21	21	0	0	83
Impressora	IMPRESSORA LASER MONOCROMÁTICA LEXMARK MS911d	1	1	0	0	0	0	2
Lousa eletrônica	77 polegadas com cabo usb de 3 metros, duas caneta e resolução 3267x3267	0	2	1	1	0	0	4
Notebook	Processador Core i7, memória 16Gb DDR3, HD de 1000B, tela led de 17 polegadas com resolução máxima de 1366X768. Interface BlueTooth 2.1, bateria de 6 células Lithium	0	2	2	0	0	0	4
Patch panel	Certificação Anatel, exceder as característica para CAT6 / Classe E, corpo fabricado em termoplástico de alto impacto, 24 posições RJ45, instalação direta em racks de 19 polegadas, terminais de conexão em bronze fosforoso estanhado, padrão 110 IDC, para condutores de 22 a 26 AWG.	0	2	2	2	2	4	12
Projeto multimídia	Projeto multimídia Brilho em cores de 2700 lumens, resolução WXGA 1280x800	1	1	1	1	0	0	4
Rack	Padrão de 19 polegadas de 5u, 7u e 42u.	0	2	1	1	1	1	6
Roteador	Roteador IEEE802.11n, IEEE802.11g, IEEE802.3 e IEEE802.3u, 4 portas LAN Gigabit, 1 Wan Gigabit, antena externa, porta USB SharePort, WPA e WPA2, garantia de 3 anos	0	1	3	3	2	0	9
Scanner	Hewlett-Packard do Brasil G4050	0	1	1	0	0	0	2

Servidor	HP ProLiant DL380 G7	0	2	1	1	0	0	4
Switch	SWITCH 24 PORTAS DE 10/100/1000 MBPS, GERENCIÁVEL	2	2	2	2	2	2	12
Televisor	TV 42" WIDESCREEN	0	1	1	0	0	0	2
Observação	O Câmpus ainda está sendo equipado.							

27 ACESSIBILIDADE

O Câmpus Pirituba busca atender a norma NBR 9050, e Normas Técnicas de Acessibilidade da ABNT (Lei de acessibilidade - Decreto lei 5296) em toda a sua estrutura física.

Com relação às questões de acessibilidade, procuraremos atender as condições de acesso para portadores de necessidades especiais, de acordo com o Decreto nº 5.296/2004, a vigorar a partir de 2009 e do Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

O prédio está localizado na Av. Mutinga, 951 – Pirituba-SP - Brasil - CEP 05110-000. O terreno possui vários níveis (altura), e o acesso a partir da avenida ao estacionamento externo é desnivelado, mas com rampa de acesso. Há acesso para pedestres, elevado. A partir do estacionamento externo, o acesso à entrada do prédio é plano, sendo que em sua entrada ainda no estacionamento externo, existe uma guarita com amplo portão e guias rebaixadas, calçadas feitas de concreto, e o piso do estacionamento interno feito de bloquetes que causam pequena trepidação para pessoas com mobilidade reduzida.

A partir da guarita, o acesso ao bloco de ensino, se dá por meio de calçadas planas.

Os blocos são construídos em um único andar térreo, onde estão localizados os laboratórios de Informática, banheiros, cozinha, copa, Assistente de Alunos, CAE, Pátio e Coordenadoria Sócio Pedagógica. Um dos prédios concentra todos os setores administrativos. O acesso aos pavimentos se dá através de corredores e da área central de convivência, com portas amplas e ajustadas para acessibilidade.

As áreas comuns, salas de aulas, corredores e portas de acesso a laboratórios e salas são amplas. Há banheiros acessíveis. Os laboratórios de Informática são adequados, com portas amplas.

O Câmpus está trabalhando para se adequar a outras necessidades especiais, tais como visual, auditiva. Isso significa que projetos já estão sendo elaborados visando à acessibilidade de qualquer pessoa, segundo parâmetros estabelecidos na NBR 9050 e nos Decretos nº 5.296/2004 e nº 7.611/2011 e Leis nº10.098 e nº10.048. Não é possível indicar os prazos para a realização e/ou término das obras citadas, dada a questões externas que envolvem elaboração de projetos, licitações e obras para atender os apontamentos realizados.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** Informação e documentação –Referências-Elaboração.

BRASIL, Ministério da Educação. (2007). Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA. Brasília: Ministério da Educação, 2007.

_____. (2003), Secretaria de Educação a Distância. NEVES, Carmen Moreira de Castro. **Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância.** Brasília, 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/ReferenciaisdeEAD.pdf>. Acessado em: 10 de agosto de 2014.

_____. **Decreto nº5.154, de 23 de julho de 2004**, que regulamenta o §2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

_____. **Decreto nº5.296, de 2 DE dezembro de 2004**, que regulamenta as Leis nº10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e dá outras providências.

_____. **Decreto nº5.840 de 2006**, que institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências.

_____. Decreto nº7.589, de 26 de outubro de 2011, que institui a Rede E-Tec Brasil.

_____. **Decreto nº7.611, de 17 de novembro de 2011**, que dispõe sobre a Educação Especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

_____. **Decreto nº 57.121, de 11 de julho de 2011**, que institui o Programa Rede de Ensino Médio Técnico –REDE, na Secretaria de Educação e dá outras providências.

_____. **Lei de nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

_____. **Lei Federal nº11.892, de 29 de dezembro de 2008**, que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

_____. **Lei Federal nº12.513, de 26 de outubro de 2011**, que Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec); altera as Leis nº 7.998, de 11 de janeiro de 1990, que regula o Programa do Seguro-Desemprego, o Abono Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), nº 8.212, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre a organização da Seguridade Social e institui Plano de Custeio, nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, e nº 11.129, de 30 de junho de 2005, que institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem); e dá outras providências.

_____. **Lei Federal nº12.711, de 29 de agosto de 2012**, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.

_____. **Manual de verificação in loco das condições institucionais**: credenciamento de instituições não universitárias; autorização de cursos superiores (ensino presencial e a distância). Brasília; MEC; SESu, 2002.

FONSECA, Celso Suckow da. **História do ensino industrial no Brasil**. Rio de Janeiro: SENAI, 1986. Vol. 1, 2 e 3.

PIMENTEL, Graça. Biblioteca escolar. / Graça Pimentel, Liliane Bernardes, Marcelo Santana. – Brasília : Universidade de Brasília, 2007.

MATIAS, Carlos Roberto. **Reforma da educação profissional**: implicações da unidade – Sertãozinho do CEFET-SP. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, São Paulo, 2004.

PINTO, Gerson Tony Tonini. **Oitenta e dois anos depois**: relendo o relatório Ludiretz no CEFET São Paulo. Relatório (Qualificação em Administração e Liderança) para obtenção do título de mestre. UNISA, São Paulo, 2008.

